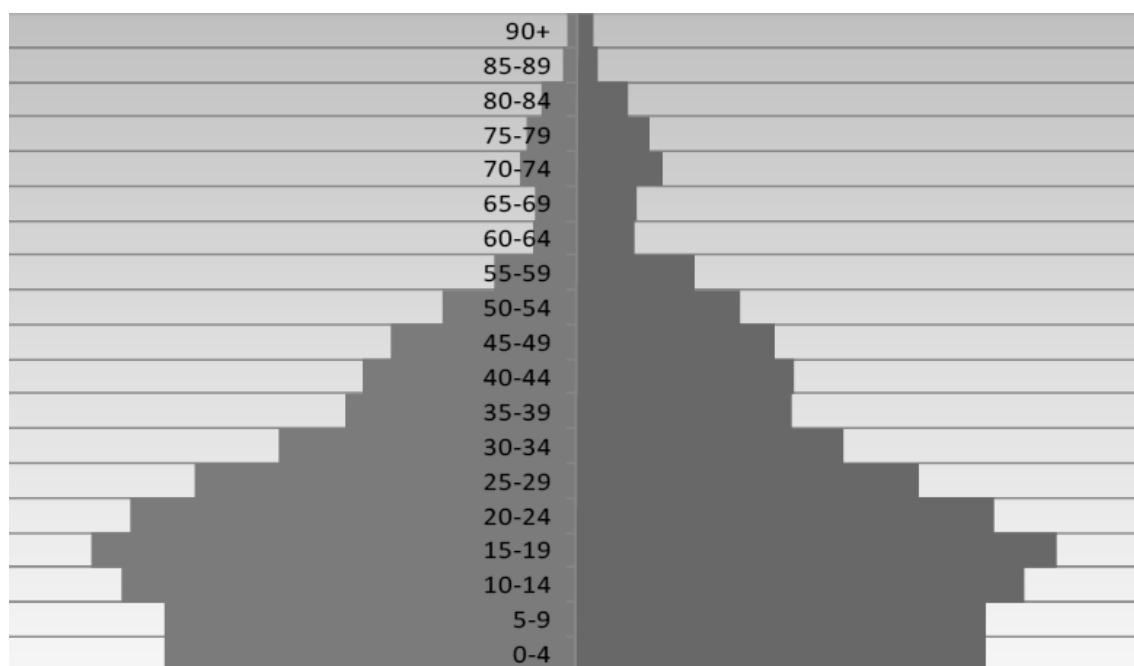


RELATÓRIO ESTATÍSTICO *2010*



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
I - DADOS DEMOGRÁFICOS	8
Tabela 1: Informações sobre a população 2000 e 2010	8
Gráfico 1: Pirâmides etárias. Cabo Verde 2000 e 2010	8
Tabela 3: Crianças com menos de 1 ano de idade por concelho, segundo o sexo, 2010	10
Tabela 4: População urbana e rural por concelho, 2010	11
II – MORTALIDADE E CARGA DA DOENÇA	12
MORTALIDADE	12
Tabela 5 : Evolução do Número de óbitos de crianças e maternos de 2001 a 2010	12
Tabela 6 : Evolução de Taxas de Mortalidade, 2001 a 2010	12
Tabela 7 : Óbitos de crianças menores de um ano e seus componentes – 2001 a 2010	13
Tabela 8: Óbitos neo natais (0 a 6 dias) 2001 - 2010	13
Gráfico 2: Óbitos neonatais precoces (0 a 6 dias) 2000 - 2010	14
Tabela 9: Distribuição de óbitos de menores de 1 ano sg. os dias da ocorrência 2001 – 2010 e respectivas percentagens anuais	14
Tabela 10: Distribuição de nados mortos, óbitos infantis (seus componentes) e juvenil, na Região Sanitária Santiago Norte, 2010	15
Gráfico 3 – Óbitos infantis segundo percentagens de componentes neonatal e pós-neonatal, 2001 - 2010	15
Gráfico 4 – Óbitos infantis de menores de 1 ano, pos-neonatal e neonatal, 2001- 2010	16
Gráfico 5 – Evolução do número de óbitos infantis (0 a 364 dias) - Cabo Verde 2001 – 2010	16
Gráfico 6 – Evolução do número de óbitos de menores de 5 anos - Cabo Verde 2001 – 2010	17
Gráfico 7: Taxa de mortalidade geral - Cabo Verde 2001 – 2010 *	17
Tabela 11: Número de óbitos infantis e seus componentes por concelho de residência, 2010	18
Tabela 12 : Óbitos infantis (0 a 364 dias) por grupos de idade e género, 2010	19
Tabela 13: Óbitos perinatais, por concelho de residência, 2010	19
Tabela 14: Óbitos maternos por causas directas por concelhos de residência, 2010	20
Gráfico 8 – Óbitos maternos (n.ºs) de 2001 a 2010	20
Tabela 15: Causas de mortalidade infantil, 2010	21
Gráfico 9 – Causas de mortalidade Infantil, 2010	21
Tabela 16: Causas de morte em crianças menores de 5 anos, 2010	22
Gráfico 10 – Causas de morte em menores de 5 anos, 2010	22
Tabela 17: Mortalidade por grupos de idade e género 2010 (por mil)	23
Gráfico 11 – Taxas de mortalidade segundo grupo de idade e segundo género, 2010	23
Gráficos 12 a 15 – Curva de mortalidade proporcional Cabo Verde 1995-2010	24
Tabela 18: Mortalidade geral por concelho de residência e género, 2010 (por mil)	25
Gráfico 16 – Taxa de mortalidade geral segundo os concelhos de residência, 2007 a 2010	26
Tabela 19: Causas de mortalidade geral, 2010 (taxas por 100.000)	27
Gráfico 17 – Causas de óbito segundo o género (taxas específicas), 2010	27

Tabela 20: Óbitos por doenças do aparelho circulatório segundo o género, 2010	28
Gráfico 18 – Óbitos por doenças do aparelho circulatório segundo o género, 2010.....	28
Tabela 21: Óbitos por tumores ou neoplasias segundo o género, 2010	29
Gráfico 19 – Óbitos por tumores ou neoplasias segundo o género, 2010.....	29
Tabela 22: Óbitos por afecções respiratórias segundo o género, 2010	30
Gráfico 20 – Óbitos por afecções respiratórias segundo o género, 2010.....	30
Tabela 23: Óbitos por causas infecciosas e parasitárias segundo o género, 2010.....	31
Gráfico 21 – Óbitos por causas infecciosas e parasitárias segundo o género, 2010	31
Tabela 24: Óbitos por traumatismos e envenenamentos segundo o género, 2010	32
Gráfico 22 – Óbitos por traumatismos e envenenamentos segundo o género, 2010.....	32
Tabela 25: Óbitos por causas externas segundo o género, 2010	33
Gráfico 23 – Óbitos por causas externas segundo o género, 2010	33
Gráficos 24 a 29 – Mortalidade proporcional por grupo etário e causas seleccionadas, Cabo Verde 1995-2010	34
Gráfico 30 – Taxas de mortalidade geral nos adolescentes segundo o género, Cabo Verde 2000 - 2010 ...	35
Gráfico 31 – Taxas de mortalidade em adolescentes por causas externas e traumatismo e envenenamento e por todas as outras causas de óbitos, Cabo Verde 2000 - 2010	35
Tabela 26: Óbitos segundo causas por Concelho de residência, 2010.....	36
Tabela 26 A : Óbitos segundo causas por Concelho de residência, 2010 (percentagens).....	37
MORBILIDADE	38
a) Afecções e doenças prioritárias sob vigilância epidemiológica	38
Tabela 27: Casos de afecções e doenças prioritárias notificados de 2005 a 2010.....	38
Tabela 28: Taxa de incidência de afecções e doenças prioritárias notificadas de 2005 a 2010	39
Tabela 29: Casos de afecções e doenças prioritárias notificados por delegacias de saúde, 2010.....	40
Tabela 30: Casos de Tuberculose notificados por Delegacias de Saúde, 2010	41
Gráfico 32 – Prevalência e Incidência da Tuberculose por Delegacia de Saúde, 2010	41
Tabela 31: Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ notificados por grupo etário e género, 2010.....	42
Tabela 32: Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ notificados por grupo etário de 2006 a 2010	42
Gráfico 33: Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ notificados por grupo etário de 2006 a 2010	42
Tabela 33: Tuberculose – Incidência, prevalência e mortalidade, 2006 e 2010	43
Gráfico 34 – Tuberculose - Incidência, Prevalência e Mortalidade (por 100.000 hab.) –	43
Cabo Verde 2006-2010	43
Tabela 34 : Incidência e Prevalência da Tuberculose por delegacias de saúde em 2010.....	44
Tabela 35: Resultado de Tratamento de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar (BK+) diagnosticados em 2005 a 2006 e 2009 (%).	44
Tabela 36: Casos de Paludismo por grupo etário e género, 2008 – 2010.....	45
Gráfico 35 – Casos de Paludismo por grupo etário e género, 2010	45
Gráfico 36: Evolução mensal dos casos de Paludismo, 2010	46
Tabela 37: Paludismo – Evolução anual de casos autóctones por concelho, 2001 – 2010	47
Gráfico 37: Paludismo – Evolução anual de casos autóctones por concelho, 2001 – 2010	47
Tabela 38: Paludismo – incidência e mortalidade, 2006 a 2010.....	48
Gráfico 38 – Taxa de mortalidade por Paludismo (por 100,000 habitantes), 2000 – 2010	48

Tabela 39: Casos notificados VIH por idade e género, 2010.....	49
Gráfico 39: Casos notificados VIH por idade e género, 2010	49
Tabela 40 : VIH – Casos novos notificados em 2010 por delegacia de saúde e género.	50
Gráfico 40: Detecção da infecção VIH por Delegacia de Saúde, 2010	50
Tabela 41: VIH Taxas detecção e mortalidade, 2001 a 2010	51
Tabela 42: VIH - Casos novos por género e por tipo de vírus, 2010	51
Tabela 43: VIH – Casos novos notificados em 2010, por motivo de diagnóstico e género.....	52
Gráfico 41: VIH – Casos novos notificados em 2010, por motivo de diagnóstico	52
Tabela 44: VIH – Casos novos notificados de 2006 a 2010, por motivo de diagnóstico	53
Tabela 44 A: VIH –Casos novos notificados de 2006 a 2010, por motivo de diagnóstico (percentagens relativas)	53
Gráfico 42 – Número de Óbitos por SIDA, 2001 a 2010	54
Gráfico 43: Evolução da infecção VIH-SIDA, e óbitos 2001 – 2010	54
Tabela 45: Evolução da infecção VIH-SIDA, 2001 – 2010.....	55
b) Nosologia Hospitalar	56
Tabela 46: Principais causas de internamento no Hospital Dr. Agostinho Neto (H.Central), 2008 a 2010....	56
Tabela 47: Nosologia dos doentes internados de 2006 a 2010 no Hospital Dr. Baptista de Sousa (H.Central)	57
Tabela 48: Principais causas de Evacuação para exterior, seg. Capítulos do CID 10, em 2009 e 2010.....	58
Gráfico 44: Principais causas de Evacuação para exterior, 2010.....	58
Tabela 49: Principais causas de Evacuação para exterior, segundo Grupos do CID 10, em 2010	59
Tabela 50: Evacuações por Tumores em 2009 e 2010	60
Tabela 51: Evacuações por Doenças do aparelho circulatório em 2009 e 2010.....	60
III – COBERTURA DE SERVIÇOS DE SAÚDE –	61
Programa Nacional de Saúde Reprodutiva (PNSR)	61
Tabela 52: Consultas de crianças menores de 1 ano, por delegacias de saúde, 2006 – 2010	61
Gráfico 45 : Taxas cobertura da 1ª consulta de crianças < 1 ano por delegacia de saúde 2006 – 2010.....	61
Tabela 53: Consultas de pré-natal, por delegacias de saúde, 2006 - 2010.....	62
Tabela 54: Consultas pós-natal, por delegacias de saúde, 2006 - 2010.....	62
Tabela 55: Gravidez em menores de 17 anos nas Consultas Pré-natais, por delegacias de saúde, 2006 - 2009	63
Gráfico 46 –Gravidezes em menores de 19 anos (%) nas Consultas Pré-natais, por delegacia de saúde, 2010	64
Gráfico 47 –Gravidezes em menores de 19 anos (%) nas Consultas Pré-natais, por delegacia de saúde, 2009 e 2010	64
Tabela 57: Gravidez na adolescência segundo delegacias de saúde, 2010	65
Gráfico 48 –Gravidez na adolescência (%), por delegacia de saúde, 2010	65
Tabela 58: Cobertura Vacinal das Crianças Menores de 1 ano por tipo de Vacina por concelho 2010 (dados administrativos).....	66
Tabela 59 : Cobertura vacinal do PAV segundo dados de Inquéritos	66
Gráfico 49 – Percentagem de crianças de 1 ano imunizadas contra o sarampo - Cabo Verde 2001 – 2010	67
Tabela 60: Cobertura de grávidas que receberam vacina antitetânica por concelho, 2010.....	67

Tabela 61: Prevalência (%) da protecção contraceptiva por método e por concelho, 2010.....	68
Gráfico 50 – Prevalência (%) contraceptiva por método, 2009.....	69
Gráfico 51 – Prevalência (%) contraceptiva por método, 2010.....	69
Gráfico 52 – Prevalência de protecção contraceptiva por delegacias de saúde, 2006 - 2010	70
Tabela 63: Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiras) nas estruturas de saúde, 2006 a 2010.....	71
Tabela 64: Partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), 2006 a 2010.....	71
IV - REDE DE SERVIÇOS HOSPITALARES.....	72
Tabela 65: Distribuição das camas por serviço nos Hospitais Centrais, 2010.	72
Tabela 66: Doentes Internados por serviços no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2006 – 2010.....	73
Tabela 67: Doentes Internados por serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2006 - 2010.....	73
Tabela 68: Taxa de Ocupação por serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2006 – 2010.....	74
Tabela 69: Taxa de Ocupação por serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2009 e 2010.....	74
Tabela 70: Estadia Média (dias) por Serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2006 – 2010	75
Tabela 71: Estadia Média (dias) por Serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2010.....	75
Tabela 72: Consultas externas por serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2006 – 2010	76
Tabela 73: Consultas externas por serviço no Hospital Dr. Baptista de Sousa 2006 – 2010.....	77
Tabela 74: Urgências atendidas no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2006 a 2010	78
Tabela 75: Urgências atendidas no Hospital Baptista de Sousa, 2006 – 2010	78
Tabela 76: Intervenções Cirúrgicas por especialidade no Hospital Agostinho Neto, 2007 – 2010	79
Tabela 77: Intervenções Cirúrgicas por especialidade no Hospital Dr. Baptista de Sousa, 2007 – 2010	79
Tabela 78: Doentes evacuados de outras ilhas para o Hospital Baptista de Sousa.	80
Tabela 79: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional Ribeira Grande, 2010	81
Tabela 80: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional Santiago Norte, 2010	81
Tabela 81: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional S. Filipe, 2010	81
EVACUAÇÕES PARA EXTERIOR.....	82
Gráfico 53 – Distribuição dos doentes evacuados por grupos de idade, 2010.....	82
Gráfico 54 – Doentes evacuados para o exterior segundo especialidades médicas recomendadas pela Junta de Saúde – 2010.....	82
Tabela 82: Evacuação de doentes para exterior segundo entidade responsável, 2006 – 2010	83
Gráfico 55 – Evolução das evacuações de doentes por provedor 2006 a 2010	83
V – RECURSOS PARA A SAÚDE	84
a) Recursos humanos.....	84
Tabela 83: Médicos afectos aos hospitais centrais, 2006 a 2010.....	84
Tabela 84: Outros Profissionais de saúde de nível superior, por especialidade, afectos aos Hospitais Centrais, 2006 a 2010	85
Tabela 85: Técnicos de saúde por especialidade afectos aos hospitais centrais, 2006 a 2010	86
Tabela 86: Pessoal do Hospital Regional Santiago Norte, 2008 a 2010	87
Tabela 87: Pessoal das delegacias de saúde, 2010.....	88
Tabela 87 A: Pessoal das delegacias de saúde, 2010 (continuação)	89
Tabela 88: Razão de Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros (*) por habitante e por concelho, 2010.....	90
Tabela 89: Farmacêuticos por Concelhos, 2010.....	91

Tabela 91: Assistência Técnica por Nacionalidade, 2010.....	92
b) Infra-estrutura de saúde	93
Tabela 92: Número de camas por estrutura sanitária, 2006 – 2010	93
Tabela 93: Estruturas Sanitárias por delegacia de saúde, 2010	94
Tabela 94: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2010	95
Tabela 94 A: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2010 (continuação).....	96
Tabela 94 B: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2010 (continuação).....	97
Tabela 95: Unidades de Saúde Privadas por concelho, 2010	98
c) Assistência Farmacêutica.....	99
Tabela 96: Postos de Venda de Medicamentos, Farmácias privadas e públicas, 2010.....	99
Tabela 97: Medicamentos – Despesa pública por concelho de 2006- 2010 (exclui HC)	100
Tabela 98: Medicamentos – Despesa pública por concelho de 2006 - 2010 (percentagens).....	101
Tabela 99: Medicamentos – Despesas dos hospitais centrais e delegacias de saúde de 2006 a 2010.....	102
Gráfico 54 – Evolução das despesas em medicamentos dos hospitais centrais e delegacias de saúde – 2006 a 2010	102
Fonte:.....	102
Tabela 100: Medicamentos – Despesas por tipo de Estrutura de Saúde de 2006 – 2010 (1000 ECV).....	103
Tabela 100 A: Medicamentos – Despesas por tipo de Estrutura de Saúde de 2006 – 2010 (Percentagem relativa).	103
Tabela 101: Outras despesas da DGF de 2006 - 2010 (1.000 ECV).	104
Tabela 102: Distribuição das Vendas de Medicamentos, pela Emprofac, por tipo de provedor de saúde de 2006 a 2010 – 1.000 ECV	105
Tabela 103: Distribuição das Vendas de Medicamento pela Emprofac, por estrutura de saúde, 2006 a 2010 (1.000 ECV).	105
ANEXO	106
Notas explicativas.....	106
a) Métodos de cálculo directo de alguns indicadores de saúde	106
b) Tabelas.....	109
c) Indicadores dos objectivos desenvolvimento do milénio (ODM).....	109
d) Alguns conceitos	109
d) Siglas & Abreviaturas	111
Corpo de Dirigentes do Ministério da Saúde da República de Cabo Verde	114
Agradecimentos.....	116
Equipe de elaboração.....	116

INTRODUÇÃO

Esta é uma compilação da informação estatística produzida pelos serviços do Ministério da Saúde, originários das delegacias de saúde, hospitais regionais e centrais e compilados pelo Serviço de Informação e Estatística do Ex-GEPC, presentemente integrado na Direcção Nacional da Saúde e pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica incluindo dados dos programas de saúde pública.

Houve limitações quanto à pontualidade e globalidade das notificações regulamentadas e quanto ao atraso e integralidade dos relatórios anuais. Houve que recorrer a deslocações aos serviços desconcentrados e à recolha activa dos dados.

O ano de 2010 foi um ano censitário e graças à nova metodologia adoptada pelo INE podemos ter em tempo os dados demográficos principais. No entanto, não foi possível alguns dados para o cálculo de alguns indicadores como sejam as crianças nascidas-vivas e as estimativas para grávidas. Nos indicadores referentes a estas utilizou-se o mesmo número de crianças menores de 1 ano, cientes dessa incorrecção.

As projecções demográficas publicadas no início de 2008 davam para 2010 um universo de 517.831 habitantes e o Censo 2010 revelou 491.683 habitantes. Tendo em conta que este último refere uma taxa média de crescimento anual de 1,24% recalculámos a população do decénio para alguns indicadores.

Quanto aos nascidos vivos não foi possível obter uma informação sobre o montante pelo que se optou por não calcular as taxas que precisam desse dado como denominador e foram apresentados os números absolutos.

Como já é tradição as informações foram incluídas em cinco capítulos.

O primeiro que apresenta dados demográficos com informações produzidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No segundo capítulo, Mortalidade e Carga de Doença, as informações sobre a mortalidade são apresentadas por local de residência e não por local do óbito. Debruça-se em particular sobre a Mortalidade Infantil e seus componentes. Introduziu-se alguns gráficos de mortalidade proporcional por idade e causa específica para salientar determinados problemas que afectam a saúde da população.

Ainda neste capítulo a Morbilidade apresenta os dados das afecções e doenças prioritárias sob vigilância epidemiológica) e os referentes aos Programas Nacionais que controlam a Tuberculose, o Paludismo e a Infecção VIH/Sida.

Os dados referentes a casos novos de infecção VIH/Sida, provenientes das notificações recebidas directamente pelo SVE/DNS são considerados provisórios, pois ainda não foi possível uma confrontação com os dados do Programa Nacional de Luta contra Sida.

Também se incluiu os dados disponíveis sobre a nosologia hospitalar e as principais causas de transferência de doentes para o exterior (evacuações).

Segue o capítulo da Cobertura de Serviços do Programa de Saúde Reprodutiva . Nesta edição, a informação foi elaborada em termos de uma visão evolutiva dos indicadores de cobertura e de prestação de cuidados.

O capítulo quarto é semelhante aos relatórios anteriores que é composto com as informações da capacidade instalada da Rede Hospitalar do país e funcionamento. Aqui também se faz uma outra caracterização das evacuações para o exterior.

O quinto capítulo apresenta os recursos humanos disponíveis, a infra-estrutura de saúde, a assistência farmacêutica e os gastos com medicamentos e sua distribuição.

Os números referentes aos recursos humanos apenas incluem o pessoal em efectividade de serviço, conforme os relatórios das diversas estruturas de saúde.

Para finalizar o anexo traz notas explicativas para as tabelas, gráficos, assim como a descrição dos principais indicadores.

Sempre que foi possível apresentaram-se séries evolutivas referentes aos últimos dez anos.

Como sempre, espera-se que esse relatório seja útil para os responsáveis da saúde e comunidade sobre as decisões a serem tomadas. A leitura e análise das informações reportadas em tabelas e gráficos fornecem subsídios motivadores para acompanhar a Política Nacional de Saúde, a implementação do PNDS e o entendimento de que dados padronizados e ágeis também salvam vidas.

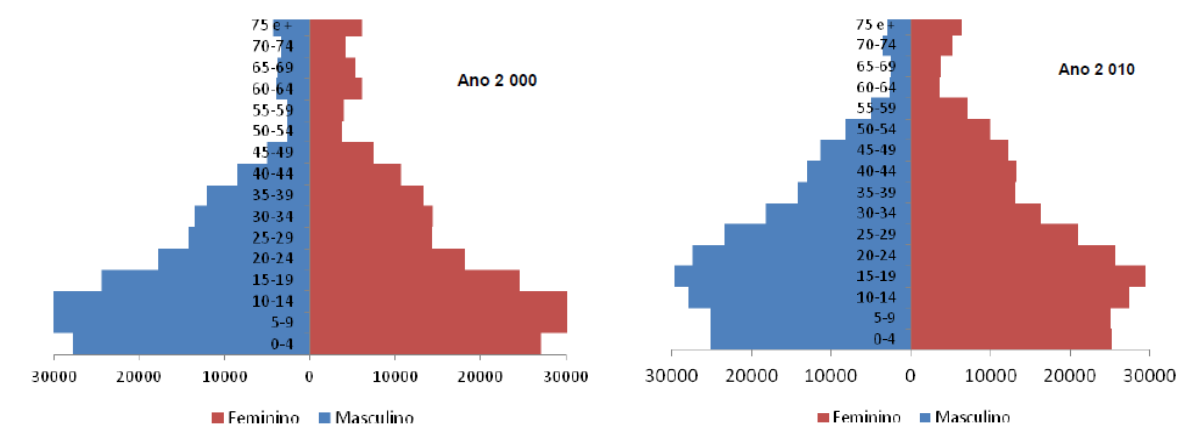
Praia, Novembro 2011

I - DADOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 1: Informações sobre a população 2000 e 2010

População	2000	2010
População total	436.821	491.683
População masculina	211.432	243.406
População feminina	225.389	248.277
População feminina 15-49 anos	103.209	130.912
Razão de sexos	93,81	98,0
Razão de dependência	0,95	0,62
Idade média (anos)	18	27
População urbana	240.913	303.673
População rural	195.908	188.010
Percentagem urbana %	55,15	61,74
Percentagem rural %	44,8	38,22
Fonte: RGPH 2010, INE		

Gráfico 1: Pirâmides etárias. Cabo Verde 2000 e 2010



Fonte: Censo 2000 e Censo 2010

Tabela 2: População por faixas etárias e género 2010

Grupos de Idade	Total		Masculino		Feminino	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
0 ano	9.604	2,0	4.778	2,0	4.826	1,9
1 – 4 anos	40.596	8,3	20.345	8,4	20.251	8,2
5 – 9 anos	50.208	10,2	25.169	10,3	25.039	10,1
10 – 14	55.225	11,2	27.864	11,4	27.361	11,0
15 – 19 anos	59.060	12,0	29.660	12,2	29.400	11,8
20 – 24 anos	52.905	10,8	27.328	11,2	25.577	10,3
25 – 49 anos	155.884	31,7	80.048	32,8	75.940	30,6
50 – 64 anos	36.497	7,4	15.758	6,5	20.777	8,4
65 anos e +	31.346	6,4	12.385	5,1	18.964	7,6
ND	358	0,1	216	0,1	148	0,1
Total	491.683	100,0	243.406	100,0	248.277	100,0
Fonte: RGPH 2010, INE						

Tabela 3: Crianças com menos de 1 ano de idade por concelho, segundo o sexo, 2010

Concelho	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Ribeira Grande	152	171	323
Paul	61	75	136
Porto Novo	169	158	327
S. Vicente	619	664	1283
Ribeira Brava	53	69	122
Tarrafal de S. Nicolau	58	53	111
Sal	342	311	653
Boavista	103	108	211
Maio	53	56	109
Praia	1458	1389	2847
Ribeira Grande de Santiago	79	74	153
S. Domingos	124	135	259
Santa Cruz	272	276	548
S. Lourenço dos Órgãos	55	66	121
Santa Catarina	375	443	818
S. Salvador do Mundo	86	69	155
Calheta de S. Miguel	123	130	253
Tarrafal	175	155	330
S. Filipe	198	214	412
Santa Catarina do Fogo	60	55	115
Mosteiros	110	91	201
Brava	53	64	117
Total	4778	4826	9604
Fonte: INE			

Tabela 4: População urbana e rural por concelho, 2010

Concelhos	População			
	Total	% Urbano	Urbano	Rural
CABO VERDE	491.683	61,8	303.673	188.010
Ribeira Grande	18.890	24,5	4.625	14.265
Paul	6.997	18,1	1.263	5.734
Porto Novo	18.028	52,3	9.430	8.598
São Vicente	76.107	92,6	70.468	5.639
Ribeira Brava	7.580	24,9	1.884	5.696
Tarrafal de São Nicolau	5.237	71,9	3.766	1.471
Sal	25.765	92,5	23.839	1.926
Boavista	9.162	59,0	5.407	3.755
Maio	6.952	42,9	2.980	3.972
Tarrafal	18.565	33,3	6.177	12.388
Santa Catarina	43.297	27,8	12.026	31.271
São Salvador Mundo	8.677	16,2	1.406	7.271
Santa Cruz	26.609	35,1	9.345	17.264
São Lourenço Órgãos	7.388	23,0	1.699	5.689
Praia	131.602	97,1	127.832	3.770
Ribeira Grande de Santiago	8.325	14,6	1.214	7.111
São Domingos	13.808	18,7	2.583	11.225
São Miguel	15.648	27,0	4.220	11.428
Mosteiros	9.524	37,8	3.598	5.926
São Filipe	22.228	36,6	8.125	14.103
Santa Catarina do Fogo	5.299	12,4	659	4.640
Brava	5.995	18,8	1.127	4.868

Fonte:RGPH 2010, Instituto Nacional de Estatística (INE)

* A maioria dos Concelhos coincidem com as Delegacias de Saúde à excepção de S. Filipe, (inclui S. Filipe e S. Catarina do Fogo), Santa Cruz, (inclui Santa Cruz e São Lourenço dos Órgãos), Santa Catarina, (inclui Santa Catarina e São Salvador do Mundo), Praia, (inclui Praia e Ribeira Grande de Santiago)

II – MORTALIDADE E CARGA DA DOENÇA

MORTALIDADE

Tabela 5 : Evolução do Número de óbitos de crianças e maternos de 2001 a 2010

Óbitos	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Crianças < 1 ano	292	263	239	284	278	297	268	316	262	233
Crianças de 0 a 6 dias	111	102	112	142	148	145	145	160	146	114
Crianças de 7 a 27 dias	40	41	30	33	30	36	16	52	33	32
Crianças de 28 a 364dias	141	120	97	109	100	116	107	104	83	87
Óbitos fetais (>22 seman. gest.)	256	237	241	238	201	213	198	205	178	160
Óbitos perinatais	367	339	353	380	349	358	343	366	324	274
Crianças de 1 a 4 anos	52	47	51	55	35	45	49	41	47	35
Crianças < de 5 anos	344	310	290	339	313	342	317	357	309	268
mortes obstétricas directas (óbitos maternos)	5	1	4	5	2	5	2	2	7	5
Fonte: SIE/DNS/MS										

Tabela 6 : Evolução de Taxas de Mortalidade, 2001 a 2010

Taxas	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Mortalidade Infantil (*)	23,3	21,3	19,7	23,9	24,1	24,9	21,7	24,9	20,1	...
Mortalidade Neonatal Precoce (0 a 6 dias) *	8,8	8,3	9,2	12,0	12,8	12,2	11,8	12,6	11,2	...
Mortalidade Neonatal Tardia (7 a 27 dias)*	3,2	3,3	2,5	2,8	2,6	3,0	1,3	4,1	2,5	...
Mortalidade Pós-Neonatal (28 a 364dias) *	11,2	9,7	8,0	9,2	8,7	9,7	8,7	8,2	6,4	...
Mortalidade Perinatal *	28,6	26,9	28,6	31,4	29,7	29,5	27,4	28,7	24,8	...
Mortalidade Juvenil (1 a 4 A)	1,1	1,0	1,1	1,2	0,7	1,0	1,1	0,9	1,0	0,9
Mortalidade < de 5 Anos *	27,4	25,1	23,9	28,6	27,1	28,7	25,7	28,1	23,7	...
Mortalidade Materna por 100.000 nascidos vivos	39,8	8,1	33,0	42,2	17,3	41,9	16,2	15,8	53,7	...
Taxa Bruta de mortalidade (Mortalidade Geral)	5,4	5,3	5,6	5,4	5,1	5,4	5,3	5,5	5,2	4,8

Fonte: SIE/DNS/MS

(*) por 1.000 nascidos vivos sg. projecções demográficas. Para 2010 não se dispõe de dados oficiais sobre nascidos vivos.

Tabela 7 : Óbitos de crianças menores de um ano e seus componentes – 2001 a 2010

	2001	2002	2003	2004	2005	Média casos 2001- 2005	2006	2007	2008	2009	2010	Média casos 2006- 2010	Variação % 2001- 2010
< 1 ano	291	243	240	283	278	267	297	268	316	262	232	275	3,00
0 a 6 dias	111	102	113	142	148	123,2	145	145	160	146	113	141,8	14,6
7 a 27 dias	39	20	28	33	30	30	33	36	52	33	32	37,2	23,3
28 a 364 dias	141	121	99	108	100	113,8	119	116	104	83	87	101,8	- 10,7

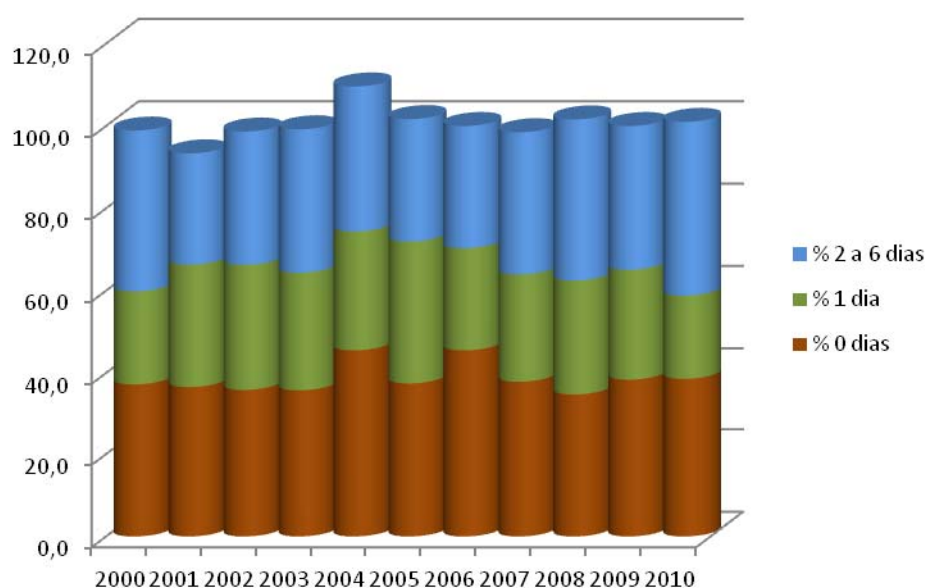
Fonte: Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 8: Óbitos neo natais (0 a 6 dias) 2001 - 2010

Anos	Dia Zero	% Dia Zero	Segundo dia de vida (dia 1)	% Segundo dia de vida (dia 1)	Terceiro ao sexto dia de vida (2 a 6 dias)	% Terceiro ao sétimo dia de vida (2 a 6 dias)	Total de óbitos do dia Zero ao sétimo dia de vida (0 a 6 dias)
2001	48	43,2	33	29,7	30	27,0	111
2002	38	37,3	31	30,4	33	32,4	102
2003	41	36,6	32	28,6	39	34,8	112
2004	51	35,9	41	28,9	50	35,2	142
2005	53	35,8	51	34,5	44	29,7	148
2006	66	45,5	36	24,8	43	29,7	145
2007	55	37,9	40	27,6	50	34,5	145
2008	55	34,4	43	26,9	62	38,8	161
2009	56	38,4	39	26,7	51	34,9	146
2010	44	38,6	23	20,2	47	42,2	114

Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 2: Óbitos neonatais precoces (0 a 6 dias) 2000 - 2010



Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 9: Distribuição de óbitos de menores de 1 ano sg. os dias da ocorrência 2001 – 2010 e respectivas percentagens anuais

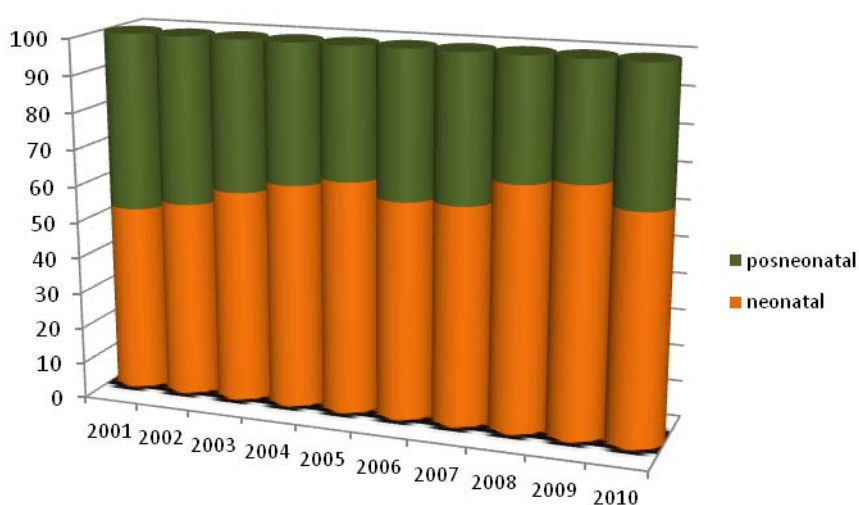
Anos	Dia Zero	% Dia Zero	Segundo ao sétimo dia de vida (1 a 6 dias)	% do segundo ao sétimo dia de vida (1 a 6 dias)	Do oitavo ao vigésimo oitavo dia de vida (7-27 dias)	% Do oitavo ao vigésimo oitavo dia de vida (7-27 dias)	Do vigésimo nono dia ao 1 ano de vida (28 a 364 dias)	% Do vigésimo nono dia ao 1 ano de vida (28 a 364 dias)	Total de óbitos menor 1 ano
2001	48	16,5	63	21,6	39	13,4	141	48,5	291
2002	38	14,4	64	24,3	40	15,2	121	46,0	263
2003	41	17,2	71	29,7	28	11,7	99	41,4	239
2004	51	18,0	91	32,2	33	11,7	108	38,2	283
2005	53	19,1	95	34,2	30	10,8	100	36,0	278
2006	66	22,2	79	26,6	33	11,1	119	40,1	297
2007	55	20,5	90	33,6	16	6,0	107	39,9	268
2008	55	17,4	105	33,2	52	16,5	104	32,9	316
2009	56	21,4	90	34,4	33	12,6	83	31,7	262
2010	44	18,9	70	30,0	32	13,7	87	37,3	233

Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 10: Distribuição de nados mortos, óbitos infantis (seus componentes) e juvenil, na Região Sanitária Santiago Norte, 2010

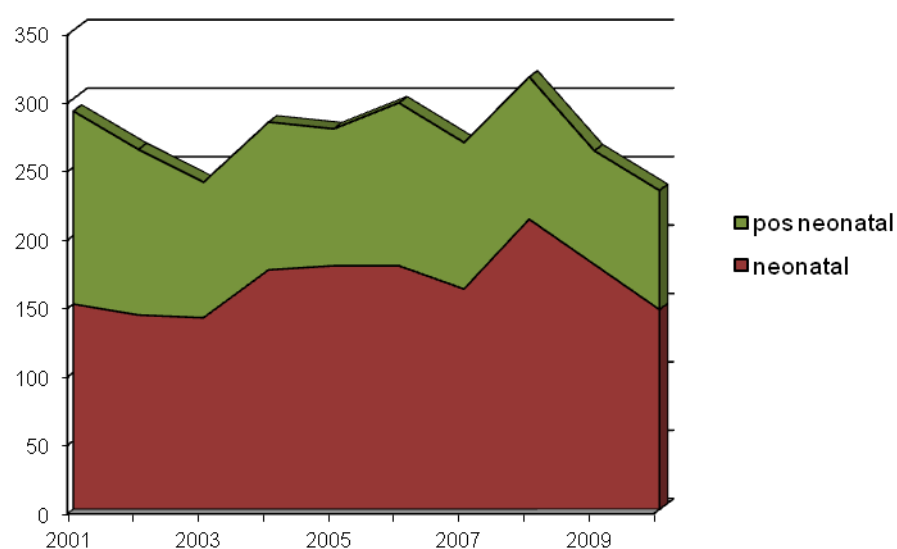
	Tarrafal	S.Miguel	S.Catarina	S.Salvador do Mundo	S.Cruz	S. Lourenço dos Órgãos	Total
Nados Mortos	4	5	12	3	9	2	35
Óbitos Neonatal Precoces	5	4	12	1	5	1	28
Óbitos Neonatal Tardios	0	0	0	0	4	0	4
Óbitos Pós Neonatal	6	5	5	0	7	1	24
Óbitos infantis	11	9	17	1	16	2	56
1 – 4 anos	1	1	6	1	2	1	12
Fonte: SIE/DNS/MS							

Gráfico 3 – Óbitos infantis segundo percentagens de componentes neonatal e pós-neonatal, 2001 - 2010



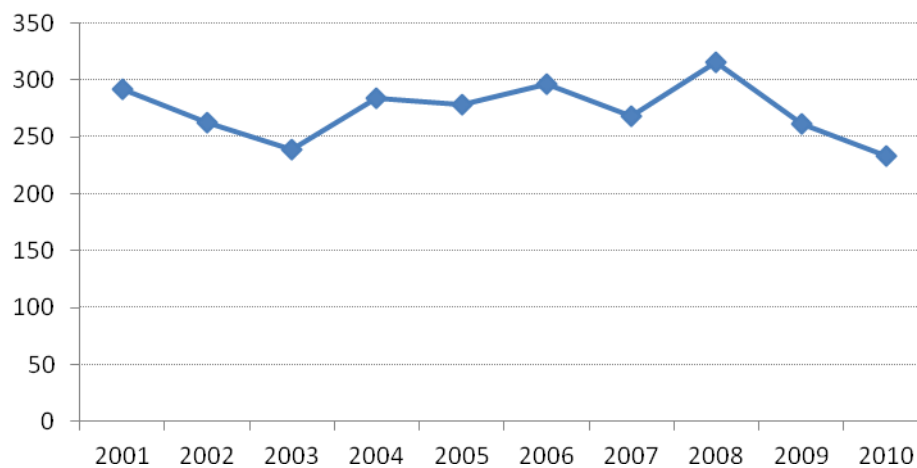
Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 4 – Óbitos infantis de menores de 1 ano, pos-neonatal e neonatal, 2001- 2010



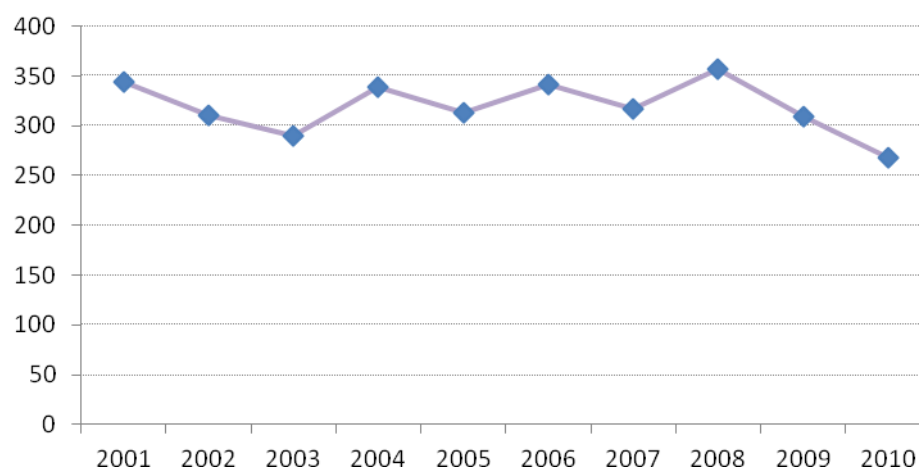
Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 5 – Evolução do número de óbitos infantis (0 a 364 dias) - Cabo Verde 2001 – 2010



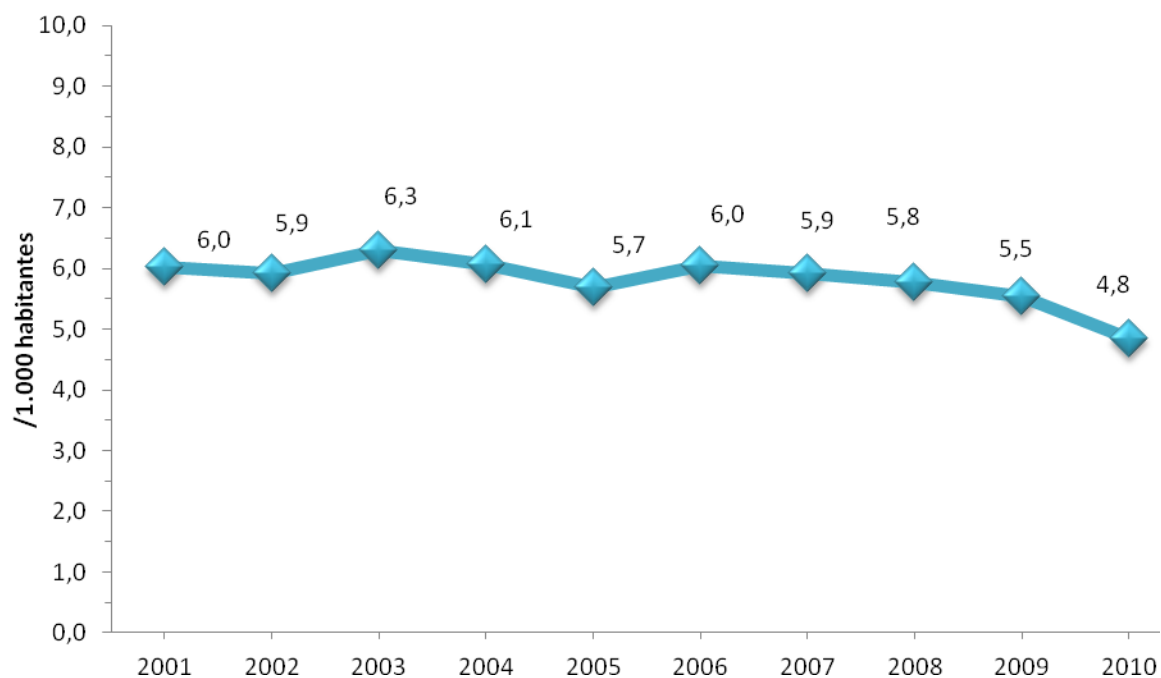
Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 6 – Evolução do número de óbitos de menores de 5 anos - Cabo Verde 2001 – 2010



Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 7: Taxa de mortalidade geral - Cabo Verde 2001 – 2010 *



(*) Evolução recalculada com a TMC resultante do RGPH 2010
Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 11: Número de óbitos infantis e seus componentes por concelho de residência, 2010

CONCELHOS	Óbito Infantil	Óbito Neonatal Precoce		Óbito Neonatal Tardia		Óbito Pós-Neonatal %	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
CABO VERDE	232	113	48,7	32	13,8	87	37,5
Ribeira Grande	12	4	33,3	1	8,3	7	58,3
Paul	6	3	50,0	0	0	3	50,0
Porto Novo	9	6	66,7	1	11,1	2	22,2
S. Vicente	26	16	61,5	5	19,2	5	19,2
S. Nicolau Ribeira Brava	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0
Tarrafal de S. Nicolau	2	1	50,0	0	0,0	1	50,0
Sal	10	6	60,0	1	10,0	3	30,0
Boavista	3	0	0,0	0	0,0	3	100,0
Maio	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0
Tarrafal	11	5	45,5	0	0,0	6	54,5
S. Miguel	9	4	44,4	0	0,0	5	55,6
Santa Catarina	17	12	70,6	0	0,0	5	29,4
S. Salvador do Mundo	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0
Santa Cruz	16	5	31,3	4	25,0	7	43,8
S. Lourenço dos Órgãos	2	1	50,0	0	0,0	1	50,0
S. Domingos	5	1	20,0	0	0,0	4	80,0
Praia	80	38	47,5	17	21,3	25	31,3
Ribeira Grande de Santiago	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0
Mosteiros	4	3	75,0	0	0,0	1	25,0
S. Filipe	11	4	36,4	0	0,0	7	63,6
S. Catarina do Fogo	2	0	0,0	1	50,0	1	50,0
Brava	2	0	0,0	1	50,0	1	50,0
Fonte: SIE/DNS/MS							

Tabela 12 : Óbitos infantis (0 a 364 dias) por grupos de idade e género, 2010

Grupos etários	Masculino	Feminino	Total
	Nº	Nº	Nº
0 - 6 dias	65	49	114
7 - 27 dias	10	22	32
28 dias a 11 meses	49	38	87
TOTAL	124	109	233
Fonte: SIE/DNS/MS			

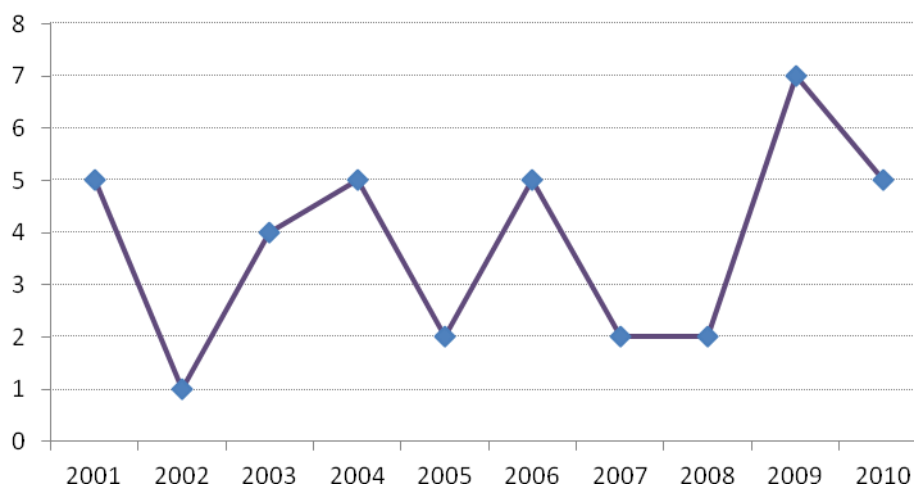
Tabela 13: Óbitos perinatais, por concelho de residência, 2010

Concelhos	Nados-Mortos		Óbitos 0 - 6 dias		Total
	N.º	%	N.º	%	
Cabo Verde	160	58,4	114	41,6	274
Ribeira Grande	7	63,6	4	36,4	11
Paul	3	50,0	3	50,0	6
Porto Novo	5	45,5	6	54,5	11
S. Vicente	23	59,0	16	41,0	39
S. Nicolau Ribeira Brava	0	0,0	1	100,0	1
Tarrafal de S. Nicolau	0	0,0	1	100,0	1
Sal	7	53,6	6	46,2	13
Boavista	1	100,0	0	0,0	1
Maio	1	50,0	1	50,0	2
Tarrafal	4	44,4	5	55,6	9
S. Miguel	5	55,6	4	44,4	9
Santa Catarina	12	50,0	12	50,0	24
S. Salvador do Mundo	3	75,0	1	25,0	4
Santa Cruz	9	64,3	5	35,7	14
S. Lourenço dos Órgãos	2	66,7	1	33,3	3
S. Domingos	3	75,0	1	25,0	4
Praia	60	61,2	38	38,8	98
Ribeira Grande de Santiago	0	0,0	1	100,0	1
Mosteiros	4	57,1	3	42,9	7
S. Filipe	9	69,2	4	30,8	13
S. Catarina do Fogo	2	66,7	1	33,3	3
Brava	0	0,0	0	0,0	0
Fonte: SIE/DNS/MS					

Tabela 14: Óbitos maternos por causas directas por concelhos de residência, 2010

concelhos	Abortos	Causa obstétrica directa	Complicações puerperais	Total
Cabo Verde	0	5	0	5
Boavista	0	1	0	1
S. Catarina	0	1	0	1
Tarrafal	0	3	0	3
Fonte: SIE/DNS/MS				

Gráfico 8 – Óbitos maternos (n.ºs) de 2001 a 2010

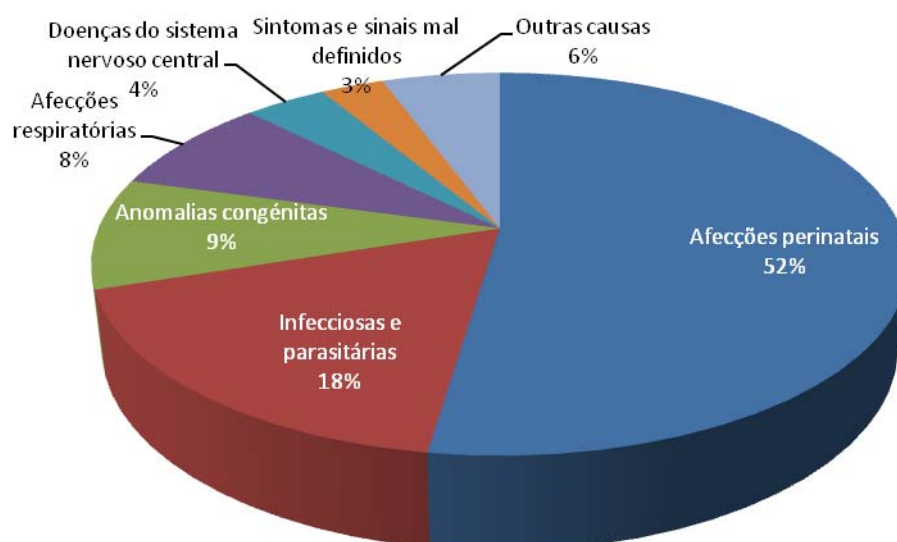


Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 15: Causas de mortalidade infantil, 2010

Causas de óbito (agrupadas)	N.º de óbitos	% relativa
Afecções perinatais	122	52,4
Infecciosas e parasitárias	41	17,6
Anomalias congénitas	22	9,4
Afecções respiratórias	19	8,2
Doenças do sistema nervoso central	9	3,9
Sintomas e sinais mal definidos	7	3,0
Traumatismos e envenenamentos	4	1,7
Doenças metabólicas endócrinas e nutricionais	4	1,7
Doenças do aparelho circulatório	3	1,3
Outras causas	2	0,9
Total	233	100,0
Fonte: SIE/DNS/MS		

Gráfico 9 – Causas de mortalidade Infantil, 2010

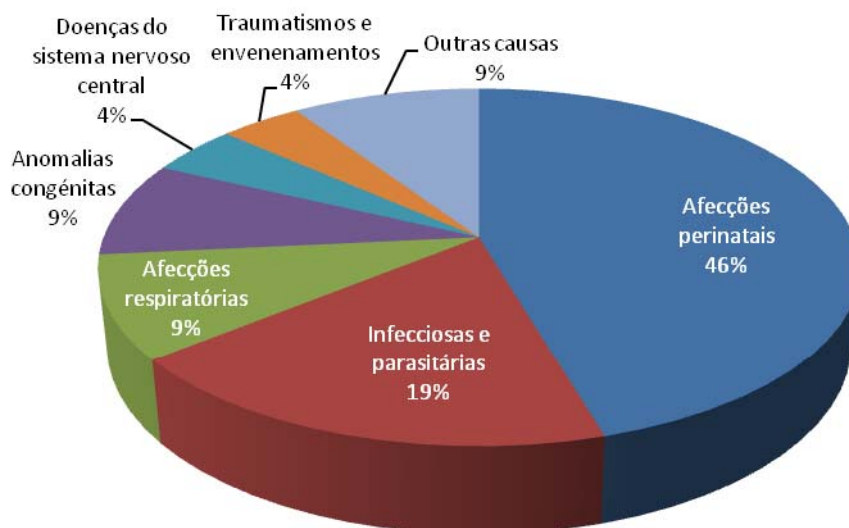


Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 16: Causas de morte em crianças menores de 5 anos, 2010

CAUSAS	Total	%	N.º óbitos < 1A	N.º óbitos 1 - 4 A
Afecções perinatais	122	45,5	122	0
Infecciosas e parasitárias	50	18,7	41	9
Afecções respiratórias	25	9,3	19	6
Anomalias congénitas	23	8,6	22	1
Doenças do sistema nervoso central	12	4,5	9	3
Traumatismos e envenenamentos	11	4,1	4	7
Sintomas e sinais mal definidos	7	2,6	7	0
D. metaból. Endocr. nutricionais	5	1,9	4	1
Tumores	4	1,5	0	4
Outras causas	9	3,4	5	4
Total	268	100,0	233	35
Fonte: SIE/DNS/MS				

Gráfico 10 – Causas de morte em menores de 5 anos, 2010



Fonte: SIE/DNS/MS

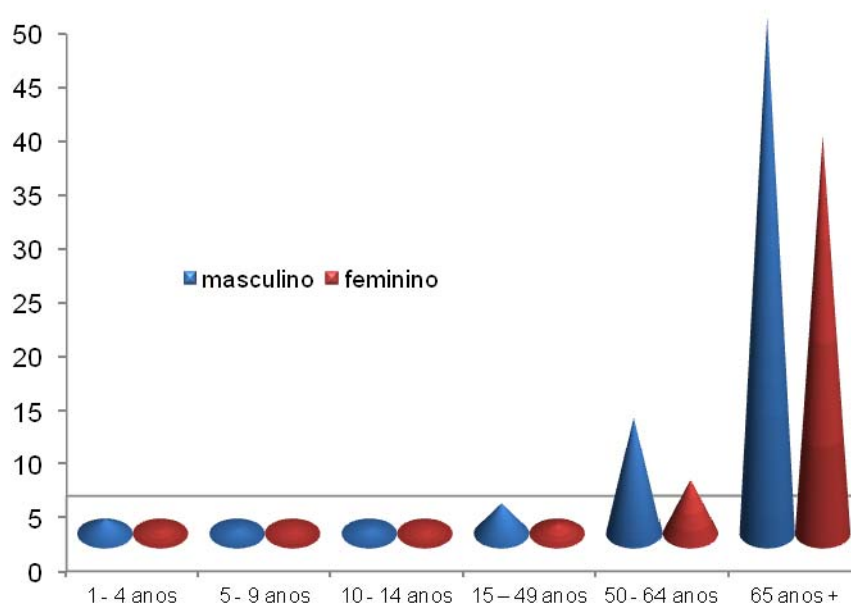
MORTALIDADE GERAL

Tabela 17: Mortalidade por grupos de idade e género 2010 (por mil)

Grupos etários	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
0 - 11 meses	124	...	109	...	233	...
1 – 4 anos	26	1,3	9	0,4	35	0,9
5 - 9 anos	10	0,4	4	0,2	14	0,3
10 - 14 anos	11	0,4	7	0,3	18	0,3
15 – 49 anos	384	2,8	117	0,9	501	1,9
50 - 64 anos	171	10,9	104	5,0	275	7,5
65 anos +	596	48,1	704	37,1	1300	41,5
Total	1322	5,4	1054	4,2	2376	4,8

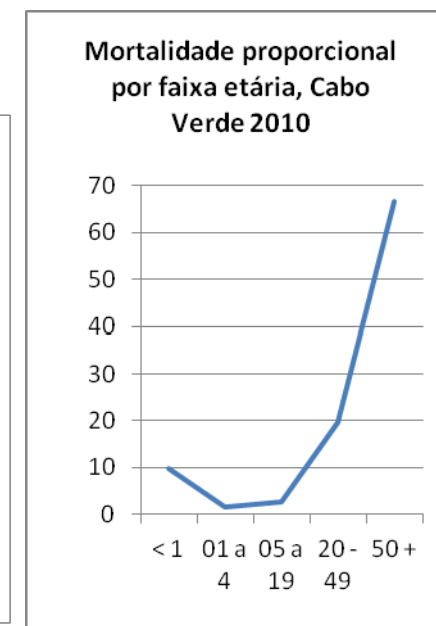
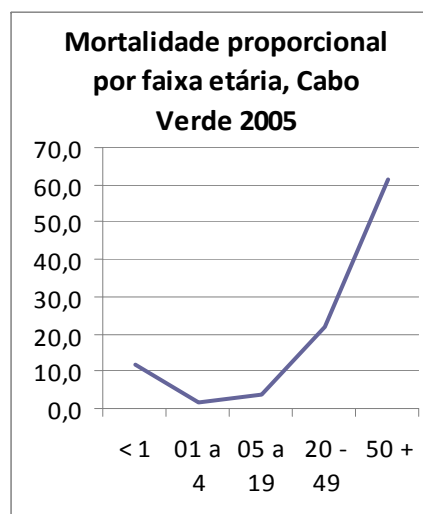
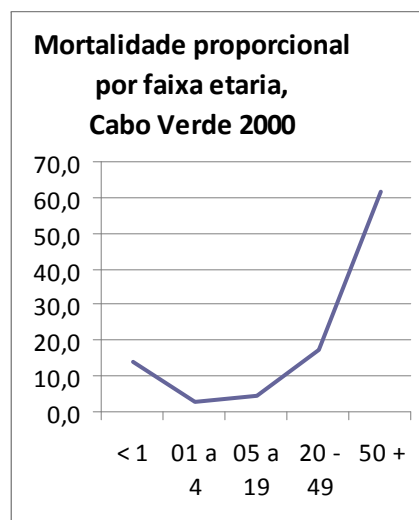
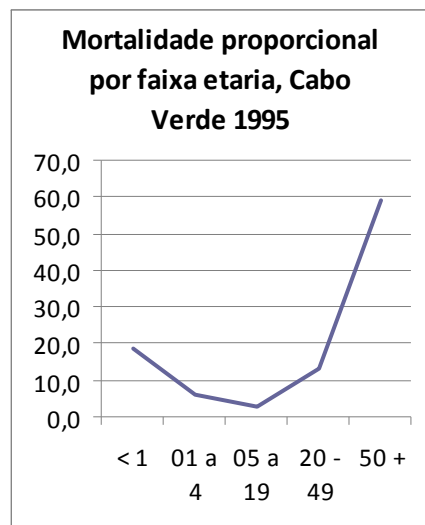
Fonte: Fonte: SIE/DNS/MS
(...) não disponível por falta de informação sobre nascidos-vivos

Gráfico 11 – Taxas de mortalidade segundo grupo de idade e segundo género, 2010



Fonte: SIE/DNS/MS

Gráficos 12 a 15 – Curva de mortalidade proporcional Cabo Verde 1995-2010



Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 18: Mortalidade geral por concelho de residência e género, 2010 (por mil)

concelhos	Total		Masculino		Feminino	
	Óbitos	Taxas	Óbitos	Taxas	Óbitos	Taxas
CABO VERDE	2376	4,8	1322	5,4	1054	4,2
Ribeira Grande	120	6,4	78	7,9	42	4,7
Paul	60	8,6	30	7,8	30	9,5
Porto Novo	103	5,7	64	6,8	39	4,5
S. Vicente	421	5,5	244	6,4	177	4,7
S. Nicolau - Ribeira Brava	69	9,1	34	8,7	35	9,5
Tarrafal de S. Nicolau	38	7,3	20	7,3	18	7,2
Sal	97	3,8	57	4,1	40	3,4
Boavista	43	4,7	26	4,8	17	4,5
Maio	23	3,3	12	3,6	11	3,1
Praia	490	3,7	263	4,1	227	3,4
Ribeira Grande de Santiago	24	2,9	17	4,3	7	1,6
S. Domingos	66	4,8	34	5,1	32	4,5
Santa Catarina	231	5,3	126	6,2	105	4,6
S. Salvador do Mundo	49	5,6	29	7,1	20	4,3
Santa Cruz	110	4,1	57	4,4	53	3,9
S. Lourenço dos Órgãos	37	5,0	23	6,4	14	3,7
S. Miguel	87	5,6	37	5,3	50	5,8
Tarrafal	77	4,1	50	6,0	27	2,7
Mosteiros	54	5,7	28	6,0	26	5,4
S. Filipe	99	4,5	50	4,6	49	4,4
Santa Catarina do Fogo	32	6,0	17	6,5	15	5,5
Brava	39	6,5	21	7,1	18	6,0
De outro país	7	...	5	...	2	...
Fonte: SIE/DNS/MS						

Gráfico 16 – Taxa de mortalidade geral segundo os concelhos de residência, 2007 a 2010

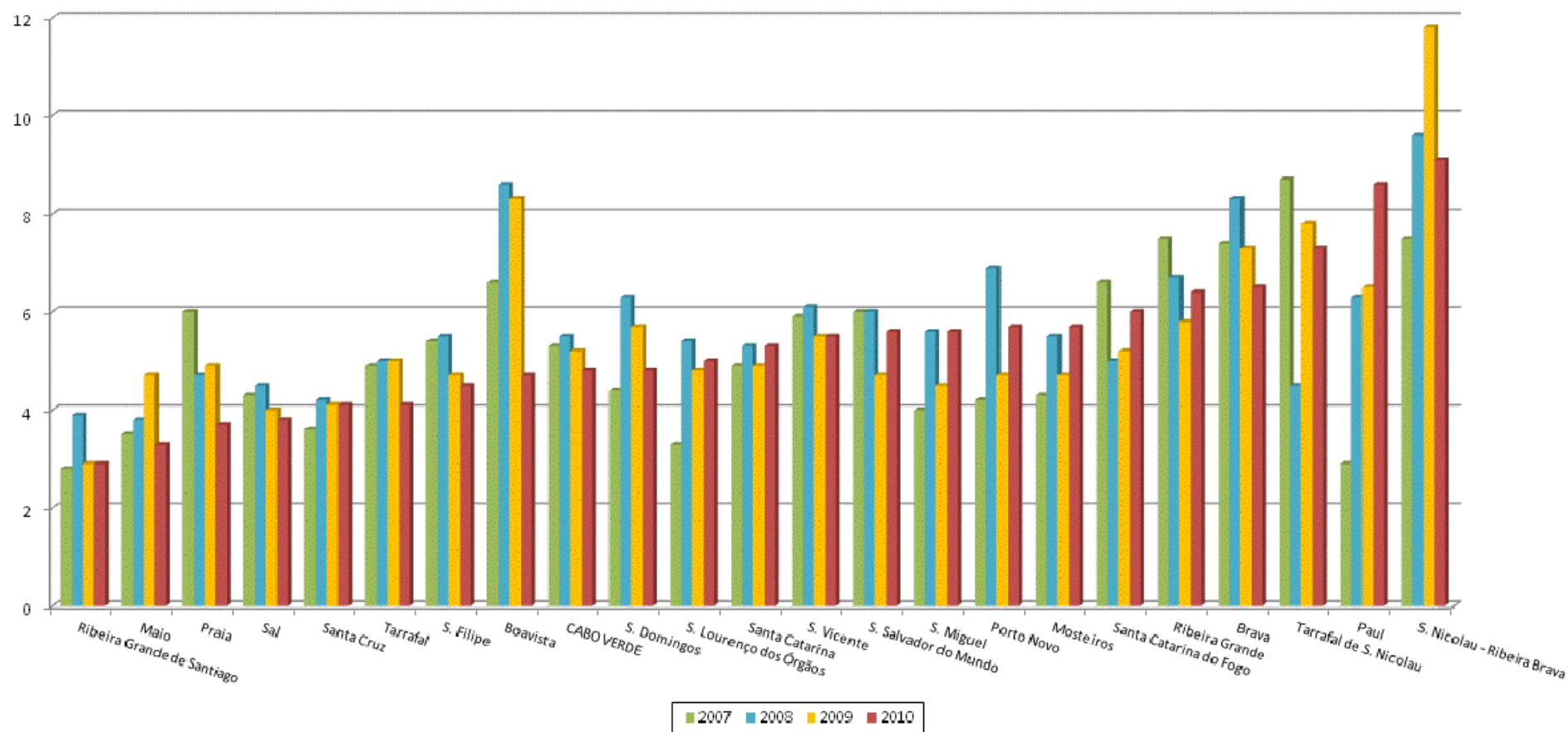
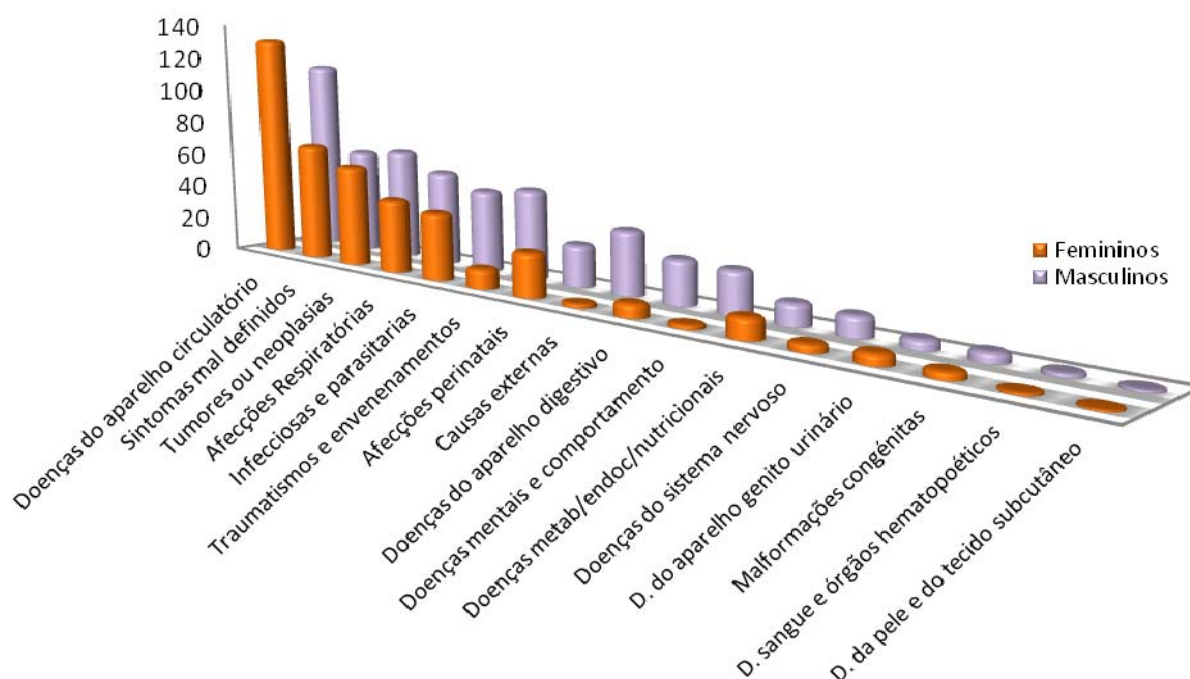


Tabela 19: Causas de mortalidade geral, 2010 (taxas por 100.000)

Causas de óbito	CID	Total		Masculino		Feminino	
		Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	I00-I99	600	122	274	112,6	326	131,3
Sintomas mal definidos	R00-R99	319	64,9	149	61,2	170	68,5
Tumores ou neoplasias	C00-D48	303	61,6	157	64,5	146	58,8
Afecções Respiratórias	J00-J99	239	48,6	133	54,6	106	42,7
Infecciosas e parasitárias	A00-B99	212	43,1	115	47,2	97	39,1
Traumatismos e envenenamentos	S00-T98	154	31,3	125	51,4	29	11,7
Afecções perinatais	P00-P96	122	24,8	59	24,2	63	25,4
Causas externas	V01-Y98	96	19,5	89	36,6	7	2,8
Doenças do aparelho digestivo	K00-K93	82	16,7	62	25,5	20	8,1
Doenças mentais e comportamento	F00-F99	67	13,6	60	24,7	7	2,8
Doenças metab/endoc/nutricionais	E00-E90	61	12,4	31	12,7	30	12,1
Doenças do sistema nervoso	G00-G99	41	8,3	29	11,9	12	4,8
D. do aparelho genito urinário	N00-N99	30	6,1	14	5,8	16	6,4
Malformações congénitas	Q00-Q99	25	5,1	14	5,8	11	4,4
D. sangue e órgãos hematopoéticos	D50-D89	10	2	6	2,5	4	1,6
D. da pele e do tecido subcutâneo	L00-L99	7	1,4	4	1,6	3	1,2

Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 17 – Causas de óbito segundo o género (taxas específicas), 2010



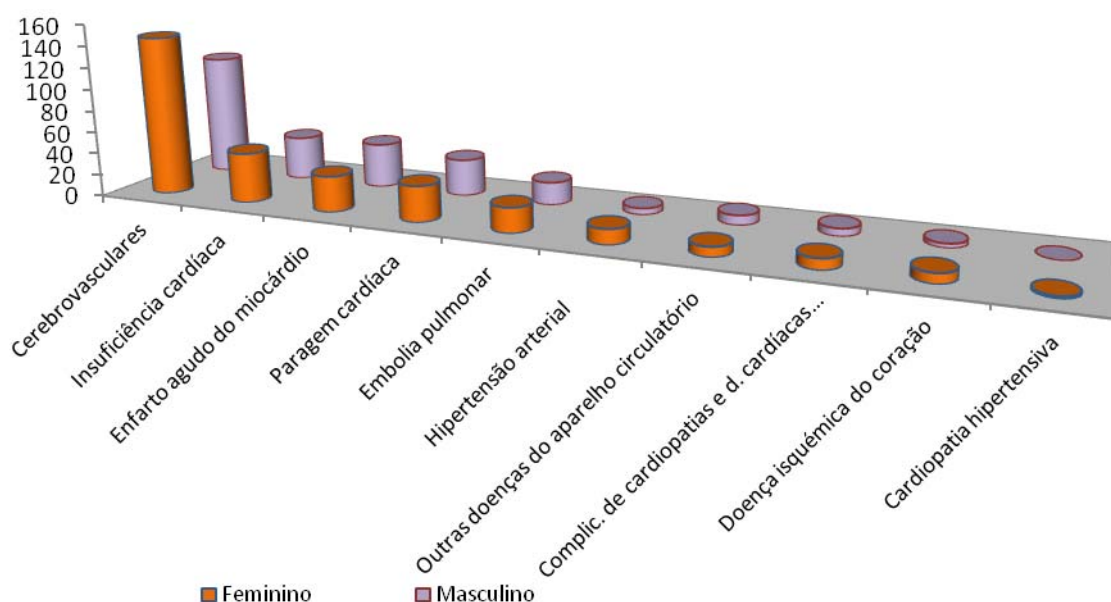
Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 20: Óbitos por doenças do aparelho circulatório segundo o género, 2010

Doenças do Aparelho Circulatório	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cerebrovasculares	259	43,2	112	40,9	147	45,1
Insuficiência cardíaca	86	14,3	40	14,6	46	14,1
Enfarto agudo do miocárdio	74	12,3	41	15,0	33	10,1
Paragem cardíaca	67	11,2	34	12,4	33	10,1
Embolia pulmonar	44	7,3	21	7,7	23	7,1
Hipertensão arterial	20	3,3	6	2,2	14	4,3
Outras doenças do aparelho circulatório	18	3,0	9	3,3	9	2,8
Complic. de cardiopatias e d. cardíacas mal definidas	17	2,8	7	2,6	10	3,1
Doença isquémica do coração	13	2,2	4	1,5	9	2,8
Cardiopatia hipertensiva	2	0,3	0	0,0	2	0,6
TOTAL	600	100,0	274	100,0	326	100,0

Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 18 – Óbitos por doenças do aparelho circulatório segundo o género, 2010



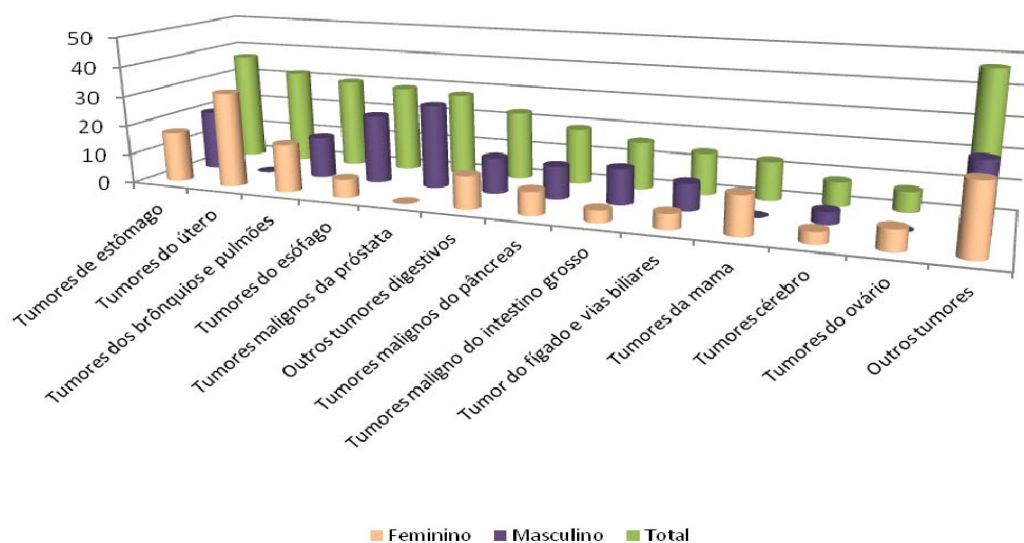
Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 21: Óbitos por tumores ou neoplasias segundo o género, 2010

Tumores malignos	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tumores de estômago	37	12,2	20	12,7	17	11,6
Tumores do útero	32	10,6	—	—	32	21,9
Tumores dos brônquios e pulmões	30	9,9	14	8,9	16	11,0
Tumores do esófago	29	9,6	23	14,6	6	4,1
Tumores malignos da próstata	28	9,2	28	17,8	—	—
Outros tumores	25	8,3	11	7,0	14	9,6
Outros tumores digestivos	23	7,6	12	7,6	11	7,5
Tumores malignos do pâncreas	19	6,3	11	7,0	8	5,5
Tumores maligno do intestino grosso	16	5,3	12	7,6	4	2,7
Tumor do fígado e vias biliares	14	4,6	9	5,7	5	3,4
Tumores da mama	13	4,3	0	0	13	8,9
Tumores cérebro	8	2,6	4	2,5	4	2,7
Tumores do ovário	7	2,3	—	—	7	4,8
Leucemias	6	2,0	5	3,2	1	0,7
Outros tumores genitais	5	1,7	2	1,3	3	2,1
Tumores do rim	4	1,3	4	2,5	0	0,0
Tumores dos ossos conjuntivo e pele	3	1,0	1	0,6	2	1,4
Tumores do tracto respiratório	2	0,7	1	0,6	1	0,7
Tumores da tiróide	2	0,7	0	0,0	2	1,4
TOTAL	303	100,0	157	100,0	146	100,0

Fonte: SIE/DNS/MS
(—) não se aplica

Gráfico 19 – Óbitos por tumores ou neoplasias segundo o género, 2010



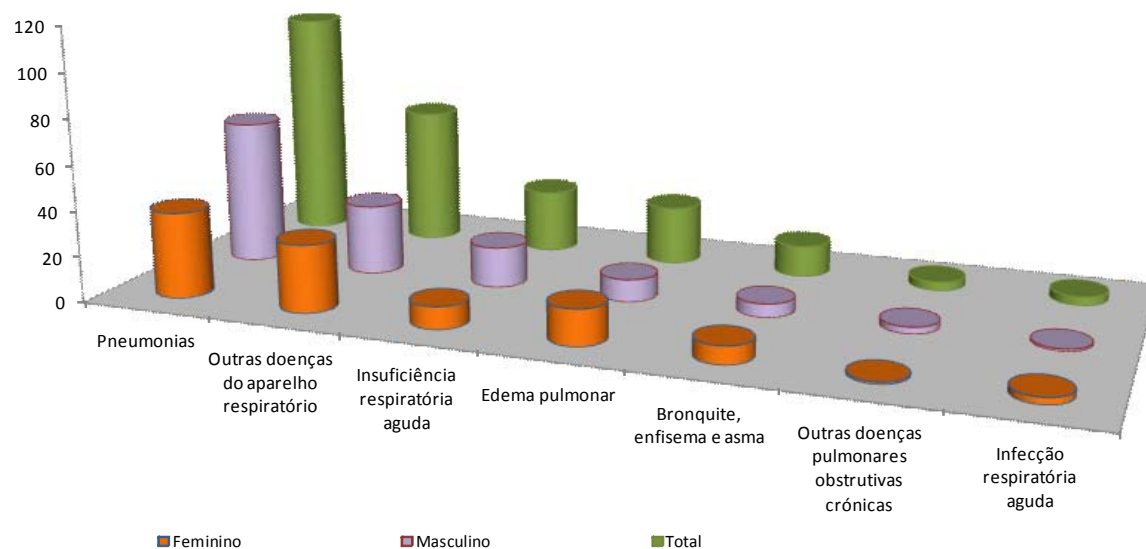
Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 22: Óbitos por afecções respiratórias segundo o género, 2010

Afecções respiratórias	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pneumonias	102	42,7	64	48,1	38	35,8
Outras doenças do aparelho respiratório	61	25,5	31	23,3	30	28,3
Insuficiência respiratória aguda	28	11,7	18	13,5	10	9,4
Edema pulmonar	26	10,9	10	7,5	16	15,1
Bronquite, enfisema e asma	14	5,9	6	4,5	8	7,5
Outras doenças pulmonares obstrutivas crónicas	4	1,7	3	2,3	1	0,9
Infecção respiratória aguda	4	1,7	1	0,8	3	2,8
TOTAL	239	100,0	133	100,0	106	100,0

Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 20 – Óbitos por afecções respiratórias segundo o género, 2010

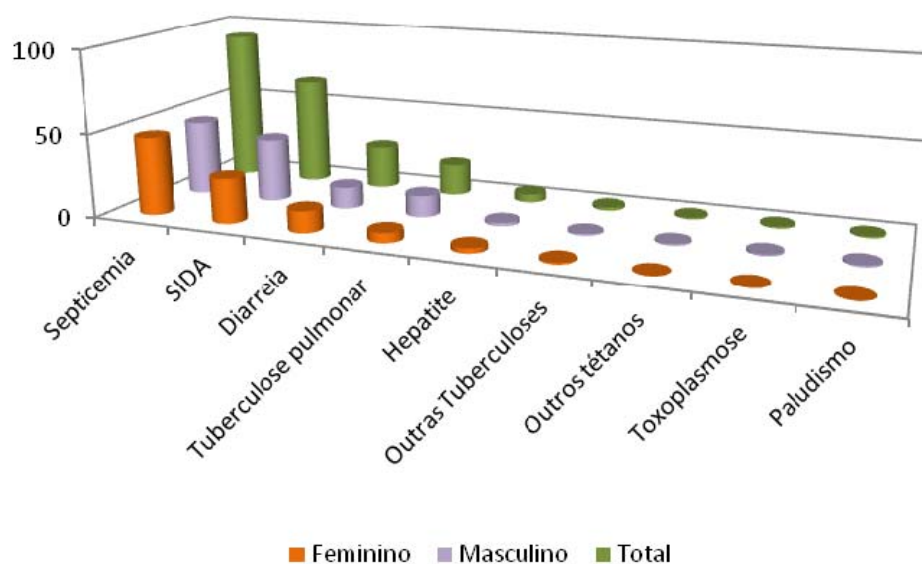


Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 23: Óbitos por causas infecciosas e parasitárias segundo o género, 2010

Causas Infecciosas e Parasitárias	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Septicemia	92	43,4	45	39,1	47	48,5
SIDA	65	30,7	38	33,0	27	27,8
Diarreia	26	12,3	13	11,3	13	13,4
Tuberculose pulmonar	19	9,0	13	11,3	6	6,2
Hepatite	5	2,4	2	1,7	3	3,1
Outras tuberculoses	2	0,9	1	0,9	1	1,0
Outros tétanos	1	0,5	1	0,9	0	0,0
Toxoplasmose	1	0,5	1	0,9	0	0,0
Paludismo	1	0,5	1	0,9	0	0,0
TOTAL	212	100,0	115	100,0	97	100,0
Fonte: SIE/DNS/MS						

Gráfico 21 – Óbitos por causas infecciosas e parasitárias segundo o género, 2010



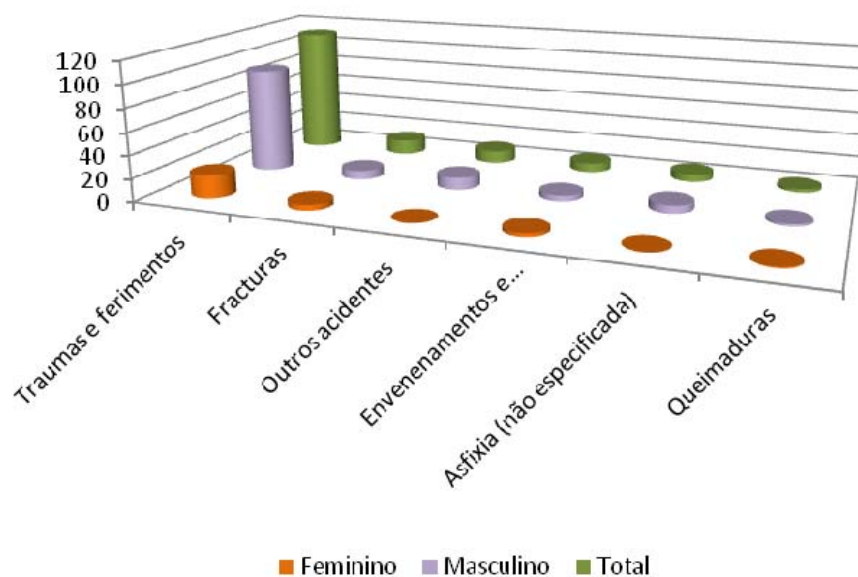
Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 24: Óbitos por traumatismos e envenenamentos segundo o género, 2010

Traumatismos e envenenamentos	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Traumas e ferimentos	112	72,7	92	73,6	20	69,0
Fracturas	13	8,4	8	6,4	5	17,2
Outros acidentes	11	7,1	11	8,8	0	0,0
Envenenamentos e intoxicações	8	5,2	5	4,0	3	10,3
Asfixia (não especificada)	7	4,5	7	5,6	0	0,0
Queimaduras	3	1,9	2	1,6	1	3,4
TOTAL	154	100,0	125	100,0	29	100,0

Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 22 – Óbitos por traumatismos e envenenamentos segundo o género, 2010



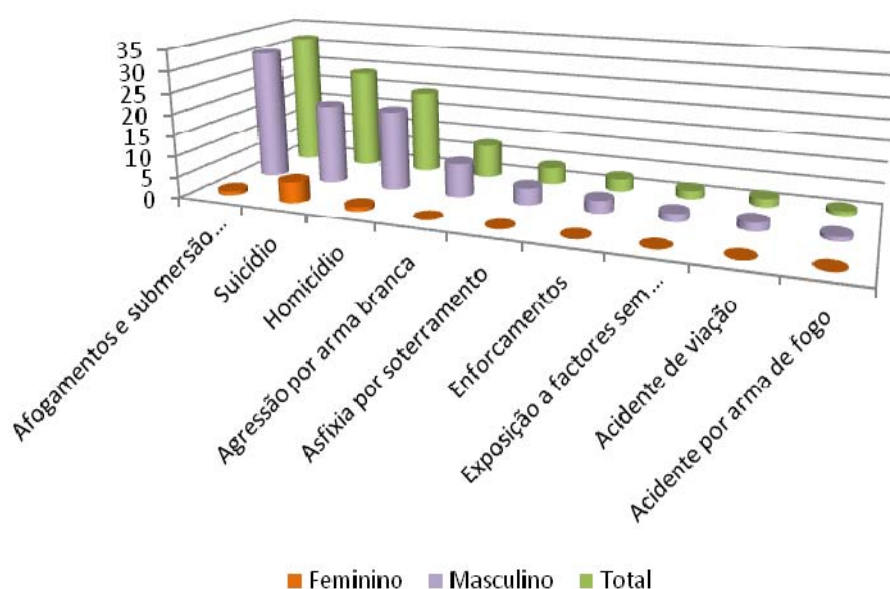
Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 25: Óbitos por causas externas segundo o género, 2010

Causas Externas	Total		Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Afogamentos e submersão sem especificação	32	33,3	31	34,8	1	14,3
Suicídio	24	25,0	19	21,3	5	71,4
Homicídio	20	20,8	19	21,3	1	14,3
Agressão por arma branca	8	8,3	8	9,0	0	0,0
Asfixia por soterramento	4	4,2	4	4,5	0	0,0
Enforcamentos	3	3,1	3	3,4	0	0,0
Exposição a factores sem especificação	2	2,1	2	2,2	0	0,0
Acidente de viação	2	2,1	2	2,2	0	0,0
Acidente por arma de fogo	1	1,0	1	1,1	0	0,0
TOTAL	96	100,0	89	100,0	7	100,0

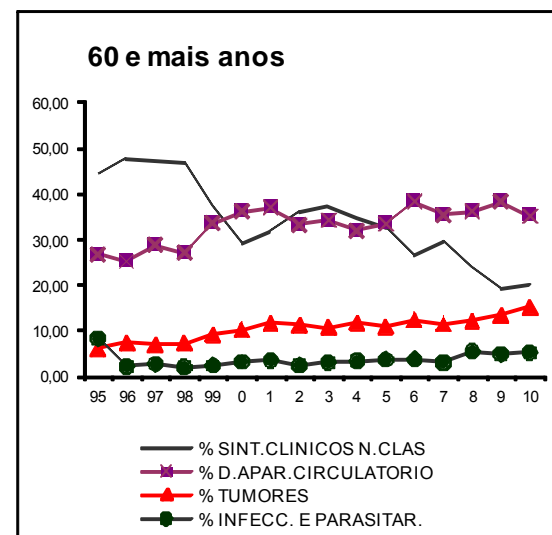
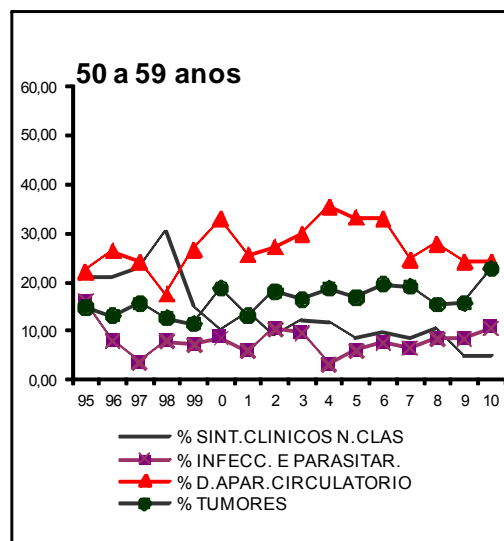
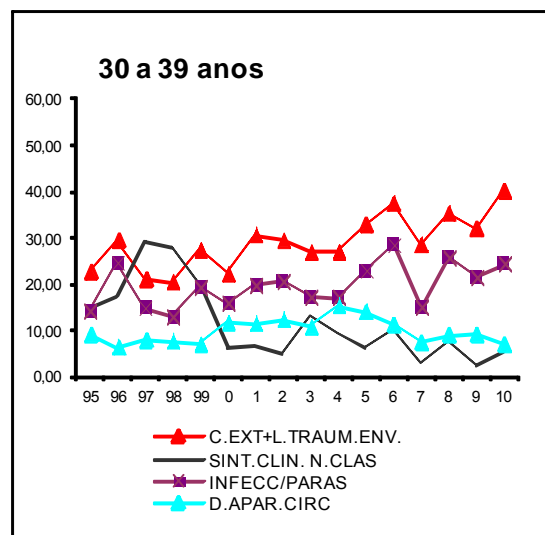
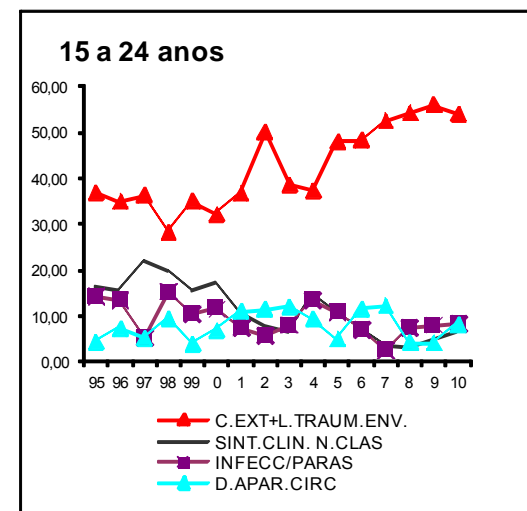
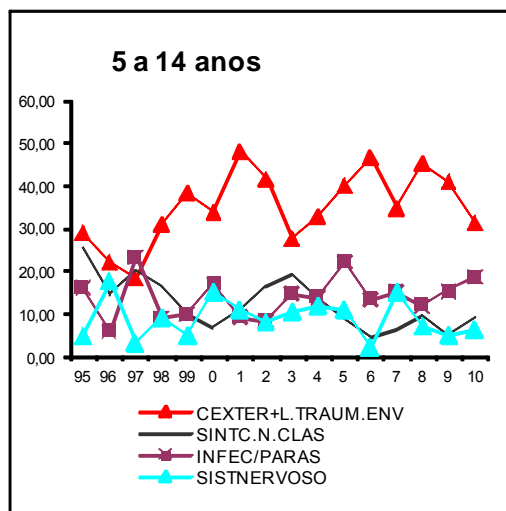
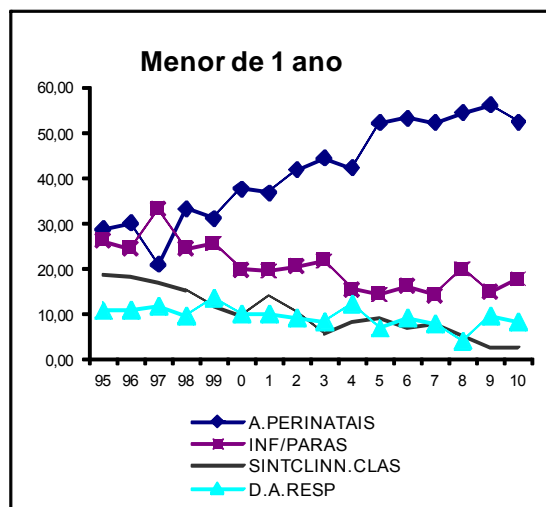
Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 23 – Óbitos por causas externas segundo o género, 2010



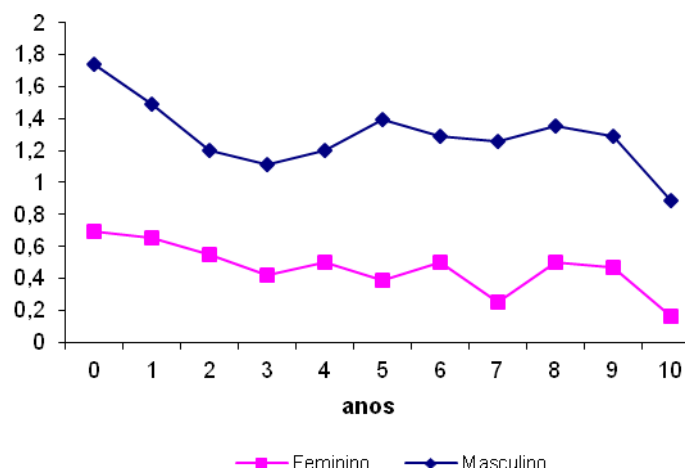
Fonte: SIE/DNS/MS

Gráficos 24 a 29 – Mortalidade proporcional por grupo etário e causas selecionadas, Cabo Verde 1995- 2010



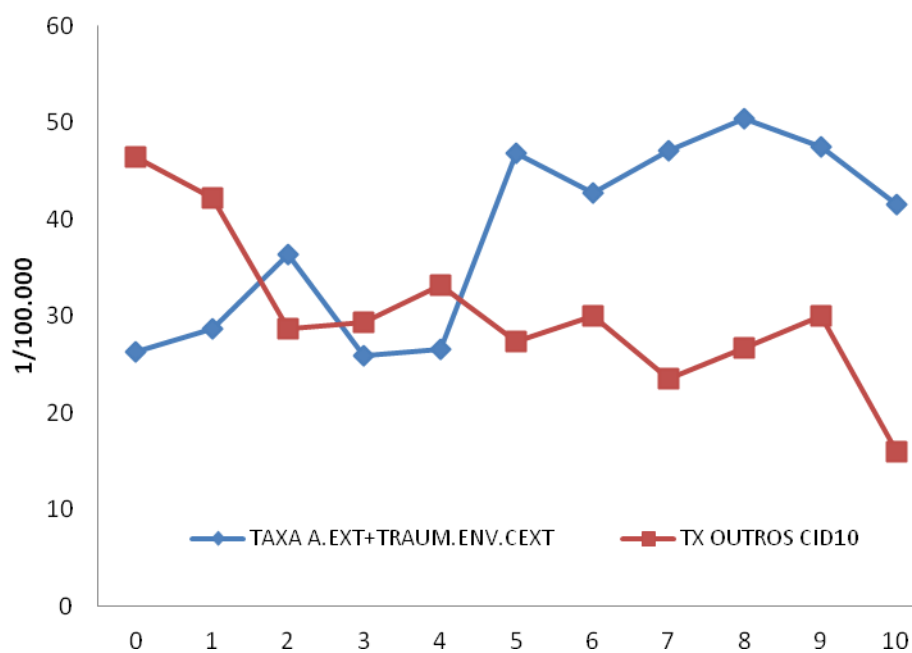
Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 30 – Taxas de mortalidade geral nos adolescentes segundo o género, Cabo Verde 2000 - 2010



Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 31 – Taxas de mortalidade em adolescentes por causas externas e traumatismo e envenenamento e por todas as outras causas de óbitos, Cabo Verde 2000 - 2010



Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 26: Óbitos segundo causas por Concelho de residência, 2010

Causas	RGR	PL	PN	SV	SN-RB	SN-TAR	SAL	BV	MA	TL	SM	SC	SSA	SZ	SLO	SD	PR	SRG	MO	SF	FGS	BR	OU	TOTAL
D. Aparelho Circulatório	27	17	27	100	23	8	19	12	7	24	20	55	9	26	14	17	118	7	15	27	10	16	2	600
Sintomas mal definidos	35	11	11	40	5	5	10	3	3	14	25	71	10	2	1	3	27	2	10	16	12	3	0	319
Traumatismos e envenenamentos	8	1	10	26	1	3	9	7		4	5	18	3	8	1	7	27	1	2	7	2	1	3	154
Causas externas	4	2	0	22	2	1	4	2	0	3	1	7	2	4	0	3	33	1	0	2	0	2	1	96
Tumores ou neoplasias	16	6	20	71	12	11	18	4	4	6	9	20	6	13	2	7	46	1	13	13	2	3	0	303
D. Aparelho Respiratório	3	8	10	39	13	4	9	4	3	7	12	11	8	19	11	7	49	1	5	10	1	4	1	239
D. Infecciosas e Parasitárias	5	4	4	24	4	2	9	3	1	2	7	18	4	14	6	6	75	4	4	10	1	5	0	212
Afecções Perinatais	0	2	6	20	1	1	5	0	1	5	4	11	1	8	1	1	42	4	3	5	1	0	0	122
D. Aparelho Digestivo	4	1	3	22	2	1	3	1	2	1	1	4	1	2	0	3	23	2	0	3	0	3	0	82
D. Metaból. Endocr. Nutricionais	3	2	3	15	1	0	2	1	0	3	1	5	0	7	1	2	12	0	0	2	1	0	0	61
D. Aparelho Genito-urinário	2	1	0	16	4	0	2	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	30
D. Sistema Nervoso	2	0	3	7	0	1	3	3	1	1	1	2	2	3	0	0	10	0	0	0	1	1	0	41
Doenças do comportamento	7	4	5	13	0	0	2	1	1	2	0	4	0	2	0	5	14	1	1	3	1	0	0	66
Malformações congénitas	4	0	1	2	0	0	1	0	0	2	0	0	1	1	0	2	11	0	0	0	0	0	0	25
Todas as outras doenças	0	1	0	4	1	1	1	1	0	0	0	2	2	1	0	3	2	0	1	0	0	1	0	21
Gravidez Parto e Puerpério	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
TOTAL	120	60	103	421	69	38	97	43	23	77	87	231	49	110	37	66	490	24	54	99	32	39	7	2376

Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 26 A : Óbitos segundo causas por Concelho de residência, 2010 (percentagens)

Causas	RGR	PL	PN	SV	SN-RB	SN-TAR	SAL	BV	MA	TL	SM
D. Aparelho Circulatório	22,5	28,3	26,2	23,8	33,3	21,1	19,6	27,9	30,4	31,2	23
Sintomas mal definidos	29,2	18,3	10,7	9,5	7,2	13,2	10,3	7	13	18,2	28,7
Traumatismos e envenenamentos	6,7	1,7	9,7	6,2	1,4	7,9	9,3	16,3	0	5,2	5,7
Causas externas	3,3	3,3	0	5,2	2,9	2,6	4,1	4,7	0	3,9	1,1
Tumores ou neoplasias	13,3	10	19,4	16,9	17,4	28,9	18,6	9,3	17,4	7,8	10,3
D. Aparelho Respiratório	2,5	13,3	9,7	9,3	18,8	10,5	9,3	9,3	13	9,1	13,8
D. Infeciosas e Parasitárias	4,2	6,7	3,9	5,7	5,8	5,3	9,3	7	4,3	2,6	8
Afecções Perinatais	0	3,3	5,8	4,8	1,4	2,6	5,2	0	4,3	6,5	4,6
D. Aparelho Digestivo	3,3	1,7	2,9	5,2	2,9	2,6	3,1	2,3	8,7	1,3	1,1
D. Metaból. Endocr. Nutricionais	2,5	3,3	2,9	3,6	1,4	0	2,1	2,3	0	3,9	1,1
D. Aparelho Genito-urinário	1,7	1,7	0	3,8	5,8	0	2,1	0	0	0	1,1
D. Sistema Nervoso	1,7	0	2,9	1,7	0	2,6	3,1	7	4,3	1,3	1,1
Doenças do comportamento	5,8	6,7	4,9	3,1	0	0	2,1	2,3	4,3	2,6	0
Malformações congénitas	3,3	0	1	0,5	0	0	1	0	0	2,6	0
Todas as outras doenças	0	1,7	0	1	1,4	2,6	1	2,3	0	0	0
Gravidez Parto e Puerpério	0	0	0	0	0	0	0	2,3	0	3,9	0
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Causas	SSA	SZ	SLO	SD	PR	SRG	MO	SF	FGS	BR	TOTAL
D. Aparelho Circulatório	18,4	23,6	37,8	25,8	24,1	29,2	27,8	27,3	31,3	41	25,3
Sintomas mal definidos	20,4	1,8	2,7	4,5	5,5	8,3	18,5	16,2	37,5	7,7	13,4
Traumatismos e envenenamentos	6,1	7,3	2,7	10,6	5,5	4,2	3,7	7,1	6,3	2,6	6,5
Causas externas	4,1	3,6	0	4,5	6,7	4,2	0	2	0	5,1	4
Tumores ou neoplasias	12,2	11,8	5,4	10,6	9,4	4,2	24,1	13,1	6,3	7,7	12,8
D. Aparelho Respiratório	16,3	17,3	29,7	10,6	10	4,2	9,3	10,1	3,1	10,3	10,1
D. Infeciosas e Parasitárias	8,2	12,7	16,2	9,1	15,3	16,7	7,4	10,1	3,1	12,8	8,9
Afecções Perinatais	2	7,3	2,7	1,5	8,6	16,7	5,6	5,1	3,1	0	5,1
D. Aparelho Digestivo	2	1,8	0	4,5	4,7	8,3	0	3	0	7,7	3,5
D. Metaból. Endocr. Nutricionais	0	6,4	2,7	3	2,4	0	0	2	3,1	0	2,6
D. Aparelho Genito-urinário	0	0	0	0	0,2	0	0	1	0	0	1,3
D. Sistema Nervoso	4,1	2,7	0	0	2	0	0	0	3,1	2,6	1,7
Doenças do comportamento	0	1,8	0	7,6	2,9	4,2	1,9	3	3,1	0	2,8
Malformações congénitas	2	0,9	0	3	2,2	0	0	0	0	0	1,1
Todas as outras doenças	4,1	0,9	0	4,5	0,4	0	1,9	0	0	2,6	0,9
Gravidez Parto e Puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,2
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: SIE/DNS/MS

MORBILIDADE

a) Afecções e doenças prioritárias sob vigilância epidemiológica

Tabela 27: Casos de afecções e doenças prioritárias notificados de 2005 a 2010

Doenças	2005	2006	2008	2008	2009	2010
Cólera	0	0	0	0	0	0
Doenças Diarreicas < 5 anos	8741	13364	12028	11831	11770	13660
Doenças Diarreicas 5 e mais anos	6849	7058	9609	9376	10737	9995
Disenteria/Diarreia com sangue	1329	1433	2018	1801	1817	1681
Meningite	194	141	131	144	112	64
Febre Amarela	0	0	0	0	0	0
Hepatite	125	145	167	352	282	203
Paludismo autóctone	54	62	2	20	46	18
Paludismo importado	14	16	16	26	20	29
Novos casos VIH+	122	284	289	301	319	411*
Sida	206	97	80	96	93	52*
Tuberculose Pulm.	228	213	223	278	266	284
Lepra	1	2	9	1	4	...
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0
Sarampo	0	0	0	0	0	0
Poliomielite	0	0	0	0	0	0
Paralisia Flácida Aguda < de 15 anos	1	5	3	4	5	1
Rubéola	9578	11329	28
Síndrome rubéola congénita	31	16
Gripe A(H1N1)	118	...
Síndrome gripal < 5 anos	8026
Síndrome gripal 5 e + anos	15456
IRA < 5 anos	16518	27352
IRA 5 e + anos	10956	13093
Pneumonia < 5 anos	1025	1153
Pneumonia 5 e + anos	850	1331
Varicela	208	224	194
Parotidite	13	3	42
Salmonelose	2	21	64
Síndrome febril	56
Doença de pele	104	6
(*) Números provisórios Serviço Vigilância Epidemiológica/DNS						

Tabela 28: Taxa de incidência de afecções e doenças prioritárias notificadas de 2005 a 2010

(por 10.000 hab.)

Doenças	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cólera	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Doenças Diarreicas < 5 anos	1479,3	2288,4	2050,2	1995,9	1945,8	2721,1
Doenças Diarreicas 5 e mais anos	164,5	166,2	222,0	212,8	239,6	226,3
Disenteria/Diarreia com sangue	28	29,7	41,1	36,0	35,7	34,2
Meningite	4,1	2,9	2,7	2,9	2,2	1,3
Febre Amarela	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hepatite	2,6	3	3,4	7,0	5,5	4,1
Paludismo autóctone	1,1	1,3	0,0	0,4	0,9	0,3
Paludismo importado	0,3	0,4	0,3	0,5	0,4	0,6
Novos casos VIH+*	2,6	5,9	5,9	6,0	6,3	8,4
Sida**	4,3	2	1,6	1,9	1,8	...
Tuberculose Pulmonar	4,8	4,4	4,5	5,6	5,2	5,8
Lepra	0	0	0,2	0,0	0,1	...
Tétano Neonatal	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sarampo	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Poliomielite	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paralisia Flácida Aguda < de 15 anos	0,1	0,3	0,2	0,2	0,3	0,1
Rubéola	191,6	222,7	0,6
Gripe A(H1N1)	2,3	...
Síndrome gripal < 5 anos	1598,8
Síndrome gripal 5 e + anos	349,9
IRA < 5 anos	2730,7	5448,6
IRA 5 e + anos	244,5	296,4
Pneumonia < 5 anos	169,5	229,7
Pneumonia 5 e + anos	19,0	30,1
Varicela	4,2	4,4	3,9
Parotidite	0,3	0,1	0,9
Salmonelose	0,0	0,4	1,3
Síndrome febril	1,1
Doença de pele	2,0	0,1
Fonte: SVE/DNS						

Tabela 29: Casos de afecções e doenças prioritárias notificados por delegacias de saúde, 2010

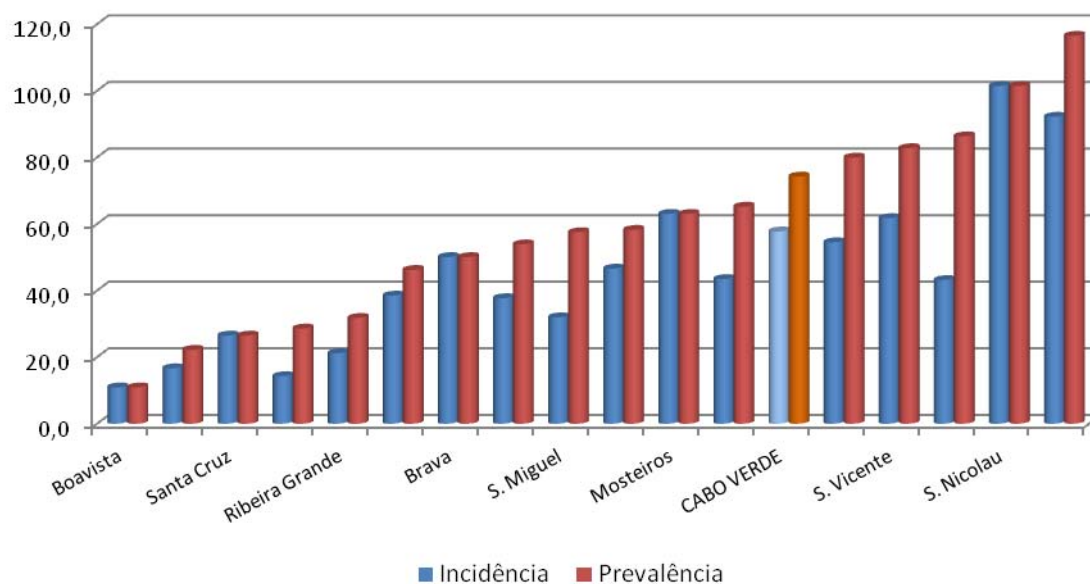
Doenças	PR	SD	SC	SZ	TL	SM	MA	SF	MO	BR	SV	SN	RG	PL	PN	SL	BV
Diarreia com sangue	647	46	190	194	1	14	15	70	0	...	68	30	56	13	119	142	76
Diarreia <5 S/desidrat.	5702	301	1292	1140	348	233	207	594	317	...	726	464	363	110	340	483	625
Diarreia <5 C/desidrat.	101	1	75	39	8	14	5	63	23	...	47	12	5	3	1	18	0
Diarreia 5 e +S/desidrat.	2033	189	1077	631	339	192	166	358	231	...	818	539	626	152	498	613	1145
Diarreia 5 e + C/desidrat.	63	0	48	18	3	14	2	11	1	...	197	15	2	2	1	10	1
Sarampo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Meningite não espec.	46	0	0	1	3	0	1	2	0	...	11	0	0	0	0	0	0
Dengue	105	0	21	9	32	22	3	162	27	...	1	0	0	0	0	0	1
Paludismo Autóctone	14	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	3
Paludismo Importado	23	0	0	0	2	0	0	1	0	...	0	1	0	0	0	2	0
Hepatite não espec.	77	4	19	1	1	0	1	13	0	...	44	14	24	0	2	3	0
Paralisia Flácida Aguda	0	0	0	0	0	1	0	0	0	...	1	0	0	0	0	0	0
Rubéola	9	0	4	2	0	1	0	0	6	...	4	0	1	0	0	1	0
Síndrome da rubéola congénita	2	0	0	1	0	0	0	0	0	...	1	3	0	0	0	9	0
Gripe A (H1N1)
IRA < 5 anos	16810	113	2145	1610	118	724	327	1548	183	...	2175	208	538	20	561	229	43
IRA 5 e mais anos	3565	17	1665	1475	81	559	334	1978	37	...	1997	302	268	29	651	133	2
Pneumonia < 5 anos	438	17	222	97	51	22	2	58	15	...	131	23	21	0	20	22	14
Pneumonia 5 e mais anos	707	23	114	50	24	24	16	40	5	...	145	58	39	0	43	41	2
Varicela	2	0	0	0	0	64	0	35	0	...	3	3	87	0	0	0	0
Parotidite	0	0	0	0	0	0	0	21	0	...	21	0	0	0	0	0	0
Salmonelose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	64	0	0	0	0	0	0
Fonte : SVE/DNS																	

Tabela 30: Casos de Tuberculose notificados por Delegacias de Saúde, 2010

Delegacia	Total de Casos em registo	Casos Novos TP+	Casos Novos TP-	TB Extra Pulmonar	Recaída	Re-tratamento/ fracasso	Tratamento após abandono
Ribeira Grande	6	4	0	1	1	0	0
Paul	2	1	0	1	0	0	0
Porto Novo	4	3	0	1	0	0	0
S. Vicente	63	42	5	8	7	0	1
S. Nicolau	13	13	0	0	0	0	0
Sal	15	10	2	2	0	0	1
Boavista	1	1	0	0	0	0	0
Maio	6	2	1	2	0	1	0
Praia	163	73	56	27	3	1	3
S. Domingos	9	4	2	3	0	0	0
Santa Cruz	9	4	5	0	0	0	0
Santa Catarina	24	11	9	4	0	0	0
S. Miguel	9	5	0	0	4	0	0
Tarrafal	10	3	4	2	1	0	0
Mosteiros	6	3	3	0	0	0	0
S. Filipe	22	6	9	3	2	0	2
Brava	3	1	2	0	0	0	0
TOTAL	365	186	98	54	18	2	7

Fonte : SVE/DNS

Gráfico 32 – Prevalência e Incidência da Tuberculose por Delegacia de Saúde, 2010



SVE/DNS

Tabela 31: Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ notificados por grupo etário e género, 2010

Género	Grupos etários							Total
	0-14	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +	
Masculino	0	23	35	31	24	11	7	131
Feminino	2	19	11	8	9	1	5	55
Total	2	42	46	39	33	12	12	186
Fonte : PNLT/DNS								

Tabela 32: Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ notificados por grupo etário de 2006 a 2010

Género	Grupos etários							Total
	0-14	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e +	
2006	4	29	38	23	14	10	13	131
2007	0	40	51	31	19	7	12	160
2008	3	42	51	39	30	17	9	191
2009	5	40	50	39	23	4	11	172
2010	2	42	46	39	33	12	12	186
Fonte : PNLT/DNS								

Gráfico 33: Casos de Tuberculose Pulmonar BK+ notificados por grupo etário de 2006 a 2010

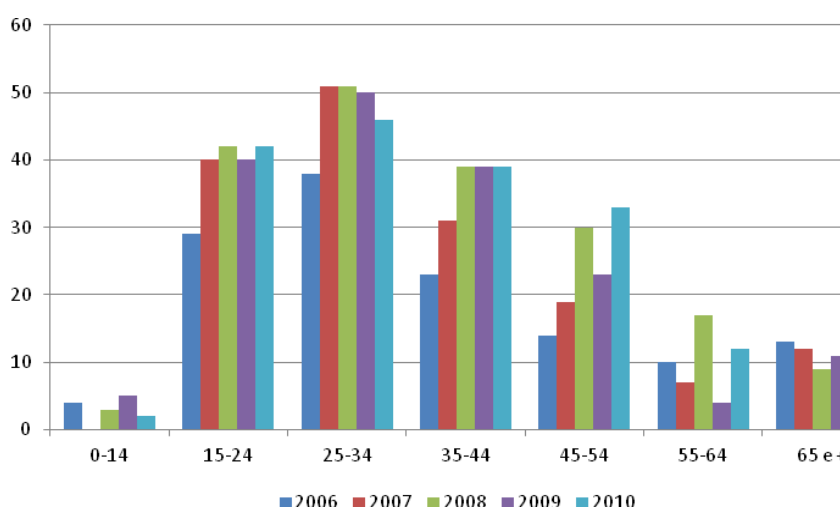
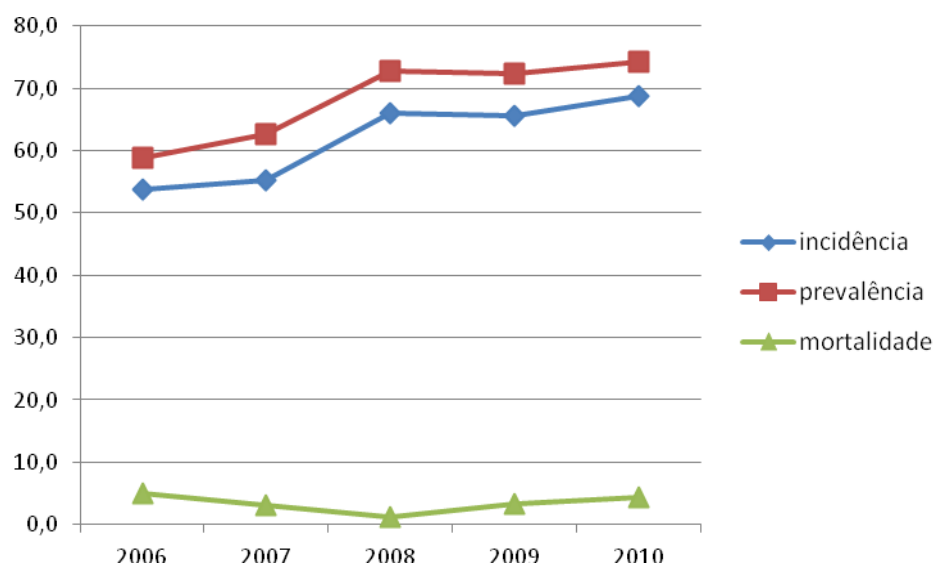


Tabela 33: Tuberculose (todas as formas) – Incidência, prevalência e mortalidade, 2006 e 2010

Ano	População	Casos novos TB	Casos em registo	Incidência (por 100.000)	Prevalência (por 100.000)	Óbitos	Taxa mortalidade (por 100.000)
2006	468.093	252	276	53,8	58,9	23	4,9
2007	473.882	262	297	55,3	62,7	15	3,2
2008	479.743	317	349	66,1	72,7	6	1,3
2009	485.677	319	352	65,7	72,5	16	3,3
2010	491.683	338	365	68,7	74,2	21	4,3
SVE/DNS							

Gráfico 34 – Tuberculose - Incidência, Prevalência e Mortalidade (por 100.000 hab.) – Cabo Verde 2006-2010



Fonte: SVE/DNS

Tabela 34 : Incidência e Prevalência da Tuberculose por delegacias de saúde em 2010

Delegacia de saúde	Ribeira Grande	Paul	Porto Novo	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Praia	S. Domingos	Santa Cruz	Santa Catarina	S. Miguel	Tarrafal	Mosteiros	S. Filipe	Brava	TOTAL
Taxa Incid. p/ cem mil	26	29	22	72	101	54	11	72	111	65	26	46	32	48	63	65	50	69
Taxa Prev. p/ cem mil	32	29	22	83	101	58	11	86	116	65	26	46	58	54	63	80	50	74
Fonte : SVE/DNS																		

Tabela 35: Resultado de Tratamento de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar (BK+) diagnosticados em 2005 a 2006 e 2009 (%).

	2005	2006	2007	2008	2009	Valor esperado
1. Taxa de notificação de resultados de tratamento	92,6	96,6(*)	100%
2. Taxa de sucesso	65,0	81,7	...	72,0	74,0	> 85
2.a) Curados	57,0	68,2	...	57,0	54,4	
2.b) Tratamento completo	8,0	13,5	...	17,0	19,0	
3. Taxa de Fracasso	2,2	2,4	...	1,5	1,5	< 5
4. Taxa de Mortalidade *	0,6	< 5
5. Taxa de Abandono	17,8	6,3	...	14,0	13,4	< 5
6. Taxa de Transferidos	4,4	5,5	...	11	5,6	< 5
7. Resultados desconhecidos	7,4	3,8	...		4,0	0
(*) só nos doentes BK+ em tratamento Fonte: PNLT L/ DNS						

Tabela 36: Casos de Paludismo por grupo etário e género, 2008 – 2010

Grupos de idade	Género						Total		
	Masculino			Feminino					
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
0 – 4 anos	0	1	1	1	1	0	1	2	1
5 – 9 anos	0	1	1	1	2	0	1	3	1
10 – 14 anos	1	5	0	3	1	0	4	6	0
15 – 19 anos	1	2	0	0	2	0	1	4	0
20 anos e +	30	38	34	9	12	10	39	50	44
N. D.	0	...	1	0	...	0	0	1	1
Total	32	47	37	14	18	10	46	66	47

Fonte: PNLP/DNS

Gráfico 35 – Casos de Paludismo por grupo etário e género, 2010

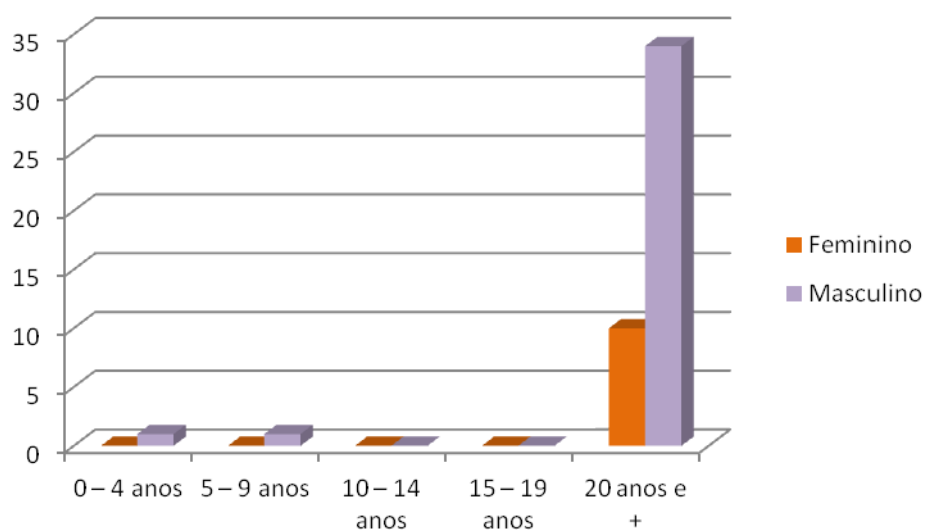
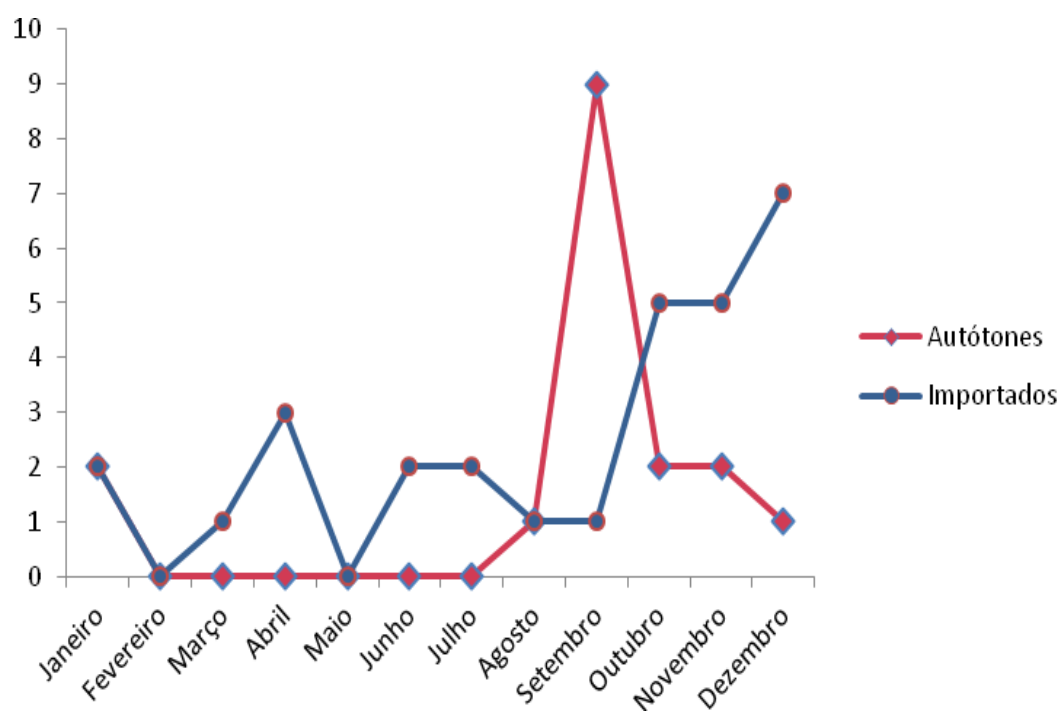


Gráfico 36: Evolução mensal dos casos de Paludismo, 2010

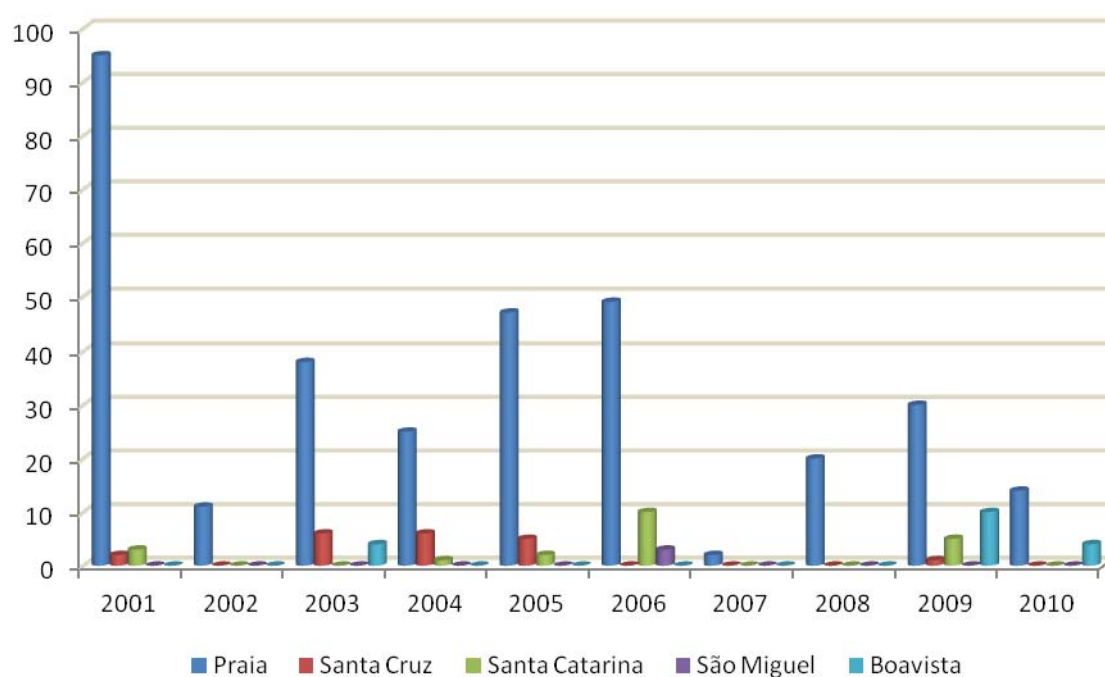


SVE/DNS

Tabela 37: Paludismo – Evolução anual de casos autóctones por concelho, 2001 – 2010

Concelho	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Praia	95	11	38	25	47	49	2	20	30	14
Santa Cruz	2	0	3	6	5	0	0	0	1	0
Santa Catarina	3	0	3	1	2	10	0	0	5	0
São Miguel	0	0	4	0	0	0	0	0	10	0
Boavista	0	0	0	0	0	3	0	0	0	4
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	100	11	48	32	54	62	2	20	46	18
PNLP/DNS										

Gráfico 37: Paludismo – Evolução anual de casos autóctones por concelho, 2001 – 2010



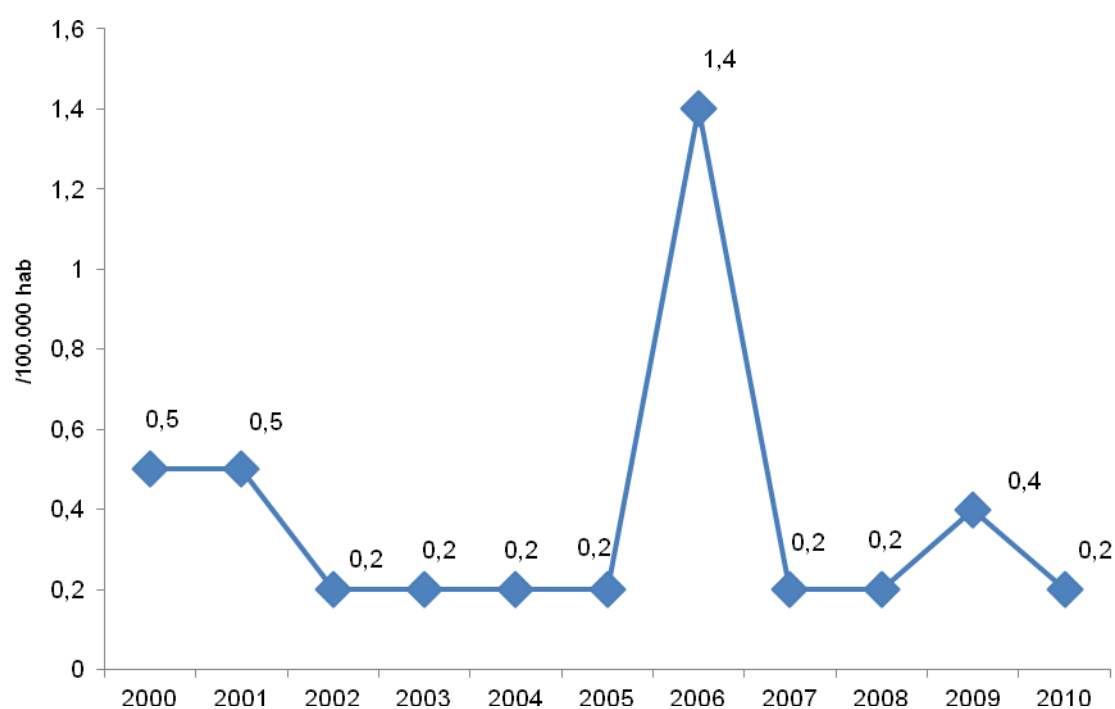
Fonte: PNL/DNS

Tabela 38: Paludismo – incidência e mortalidade, 2006 a 2010

Ano	População	Casos	Incidência (por 100.000)	Óbitos	Taxa mortalidade (por 100.000)	Taxa de letalidade (%)
2006	468.093	78	16,7	7	1,5	9,0
2007	473.882	18	3,8	1	0,2	5,6
2008	479.743	46	9,6	1	0,2	2,2
2009	485.677	66	13,6	2	0,4	3,0
2010	491.683	47	9,6	1	0,2	2,1

Fonte: PNLP/DGS ; SIE/DNS

Gráfico 38 – Taxa de mortalidade por Paludismo (por 100,000 habitantes), 2000 – 2010



Fonte: SIE/DNS.

Tabela 39: Casos notificados VIH por idade e género, 2010

Grupo etário	Género			Total	
	Feminino	Masculino	S/Inform.	N.º	%
0 – 4	40	29	1	69	16,8
5 – 9	2	4	0	6	1,5
10 – 14	2	0	0	2	0,5
15 – 19	7	2	0	9	2,2
20 – 24	21	4	0	25	6,1
25 – 29	20	10	0	30	7,3
30 – 34	36	35	0	71	17,3
35– 39	24	16	0	40	9,7
40 – 44	17	19	0	36	8,8
45 – 49	17	13	0	30	7,3
50 – 54	10	21	0	31	7,5
55 – 59	14	8	0	22	5,4
60 – 64	5	4	0	9	2,2
65 e +	8	9	0	17	4,1
Idade ignor.	0	2	12	14	3,4
Total	223	176	12	411	100,0

Fonte: SVE/DNS

Gráfico 39: Casos notificados VIH por idade e género, 2010

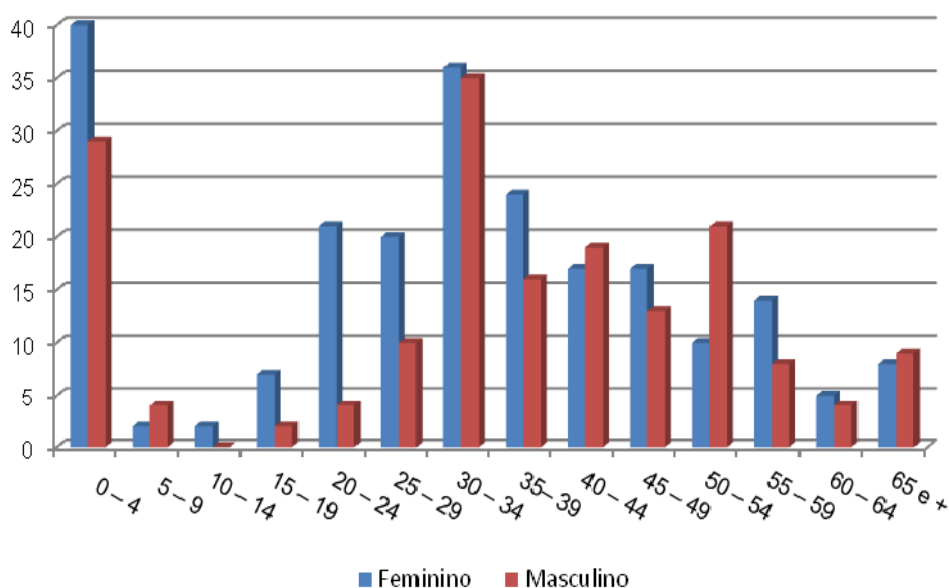


Tabela 40 : VIH – Casos novos notificados em 2010 por delegacia de saúde e género.

Delegacia Saúde	Feminino	Masculino	Não informado	Total	% relat.	Deteção (/100.000)
Ribeira Grande	0	0	8	8	1,9	42,4
Paúl	0	0	0	0	0,0	0,0
Porto Novo	0	0	4	4	1,0	22,2
S. Vicente	31	35	0	66	16,1	86,7
S. Nicolau	0	0	0	0	0,0	0,0
Sal	15	13	0	28	6,8	108,7
Boavista	6	4	0	10	2,4	109,1
Maio	2	2	0	4	1,0	57,5
Praia	86	68	0	154	37,5	110,1
S. Domingos	7	2	0	9	2,2	65,2
Santa Cruz	17	6	0	23	5,6	67,7
Santa Catarina	29	24	0	53	12,9	102,0
S. Miguel	1	2	0	3	0,7	19,2
Tarrafal	14	4	0	18	4,4	97,0
Mosteiros	0	0	0	0	0,0	0,0
S. Filipe	5	5	0	10	2,4	36,3
Brava	6	4	0	10	2,4	166,8
Não Informado	4	7	0	11	2,7	-
Total	223	176	12	411	100,0	83,6

Fonte: SVE/DNS

Gráfico 40: Deteção da infecção VIH por Delegacia de Saúde, 2010

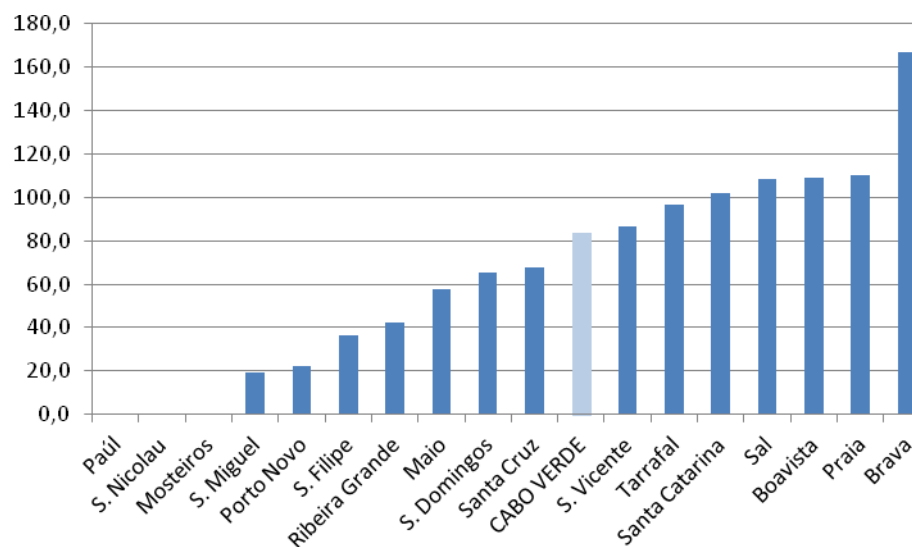


Tabela 41: VIH Taxas detecção e mortalidade, 2001 a 2010

Ano	População	Casos Novos	Taxa de detecção (por 100.000)	Óbitos	Taxa de mortalidade (por 100.000)
2001	440.190	134	30,4	37	7,8
2002	445.634	151	33,9	54	8,4
2003	451.146	169	37,5	66	12,1
2004	456.725	260	56,9	64	14,4
2005	462.374	223	48,2	67	14,0
2006	468.093	299	63,9	46	14,5
2007	473.882	319	67,3	53	9,8
2008	479.743	276	57,5	61	11,2
2009	485.677	319	65,7	74	12,7
2010 *	491.683	411*	83,6	65	15,2
Fonte: SVE/DNS e SIE/DNS/MS (*) Dados provisórios para 2010					

Tabela 42: VIH - Casos novos por género e por tipo de vírus, 2010

Género	Tipo de Vírus					Total
	VIH1	VIH2	VIH1+2	N/Referido	Indeterm.	
Feminino	165	35	10	9	4	223
Masculino	120	42	10	4	0	176
Não referido	—	—	—	12	—	12
Total	285	77	20	25	4	411
Fonte: SVE/DNS						

Tabela 43: VIH – Casos novos notificados em 2010, por motivo de diagnóstico e género.

Motivo de diagnóstico	Género			Total
	Feminino	Masculino	Não inform	
Suspeita clínica	77	88	0	165
Transmissão vertical	42	33	0	75
Teste pré-natal	38	0	0	38
Teste anónimo voluntário	7	5	0	12
Contactante	13	8	0	21
Candidato a doação de sangue	1	1	0	2
Emigrante/Imigrante	1	4	0	5
Infecção Sexual/Transm. (IST)	8	1	0	9
Usuário de droga	1	0	0	1
Tuberculose	8	3	0	11
Caso clínico em estudo	9	12	0	21
Outros motivos	7	9	0	16
Não informado	11	12	12	35
Total	223	176	12	411
SVE/DNS				

Gráfico 41: VIH – Casos novos notificados em 2010, por motivo de diagnóstico

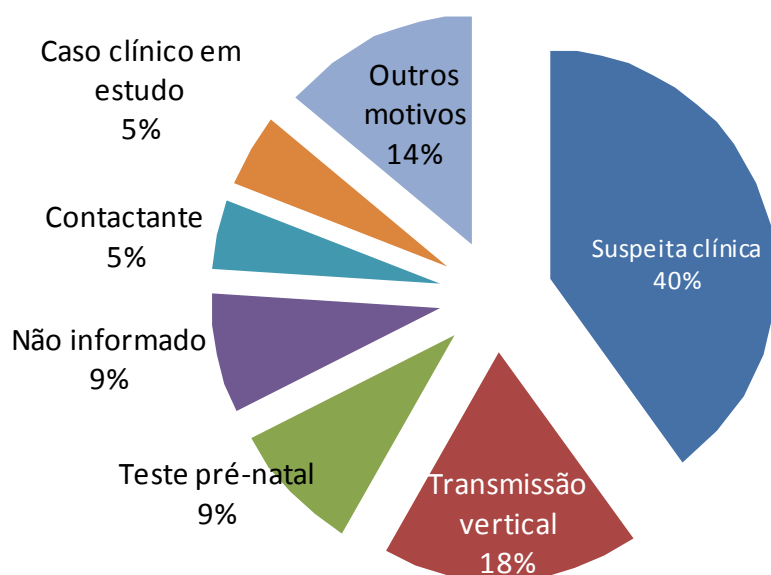


Tabela 44: VIH – Casos novos notificados de 2006 a 2010, por motivo de diagnóstico

Motivo de diagnóstico	2006	2007	2008	2009	2010
Suspeita clínica	89	95	104	109	165
Teste pré-natal	43	58	56	42	38
Transmissão vertical	42	67	10	36	75
Teste anónimo voluntário	18	17	15	26	12
Contactante	15	11	15	18	21
Caso clínico em estudo	20	13	0	14	21
Tuberculose	10	2	9	6	11
Usuário de droga	7	4	2	4	1
Candidato a doação de sangue	5	5	4	2	2
Contacto com seropositivo	6	4	13	2	0
Processo emigração	1	1	1	2	5
Infecção Sexualmente Transmissível	9	4	4	1	9
Bolsa de estudos	0	0	1	0	0
Outros motivos	11	19	29	28	16
Não informado	23	19	13	29	35
Total	299	319	276	319	411
SVE/DNS					

Tabela 44 A: VIH –Casos novos notificados de 2006 a 2010, por motivo de diagnóstico (percentagens relativas)

Motivo de diagnóstico	2006	2007	2008	2009	2010
Suspeita clínica	30	30	38	34	40
Teste pré-natal	14	18	20	13	9
Transmissão vertical	14	21	4	11	18
Teste anónimo voluntário	6	5	5	8	3
Contactante	5	3	5	6	5
Caso clínico em estudo	7	4	0	4	5
Tuberculose	3	1	3	2	3
Usuário de droga	2	1	1	1	0
Candidato a doação de sangue	2	2	1	1	1
Contacto com seropositivo	2	1	5	1	0
Processo emigração	0	0	0	1	1
Infecção Sexualmente Transmissível	3	1	1	0	2
Bolsa de estudos	0	0	0	0	0
Outros motivos	4	6	11	9	4
Não informado	8	6	5	9	9
Total	100	100	100	100	100
SVE/DNS					

Gráfico 42 – Número de Óbitos por SIDA, 2001 a 2010

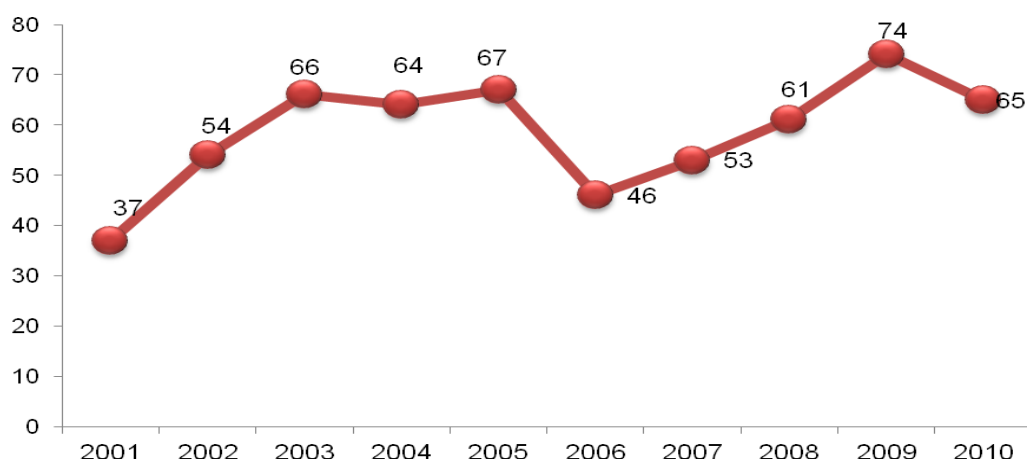
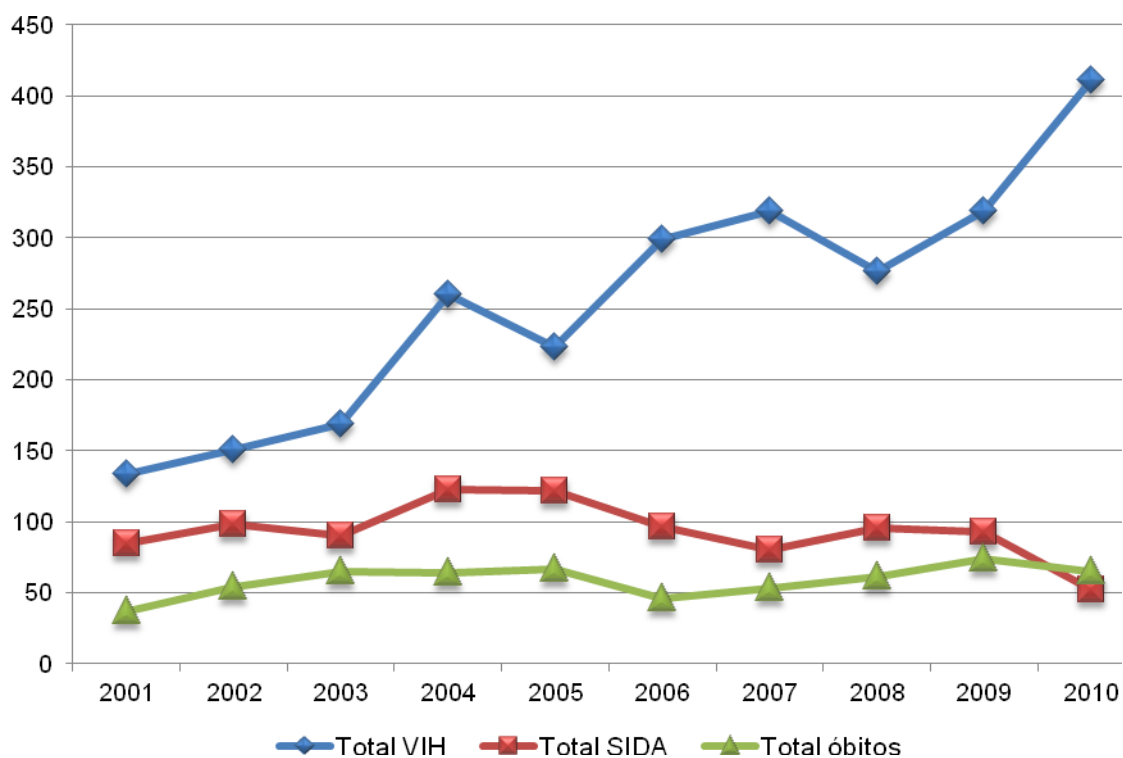


Gráfico 43: Evolução da infecção VIH-SIDA, e óbitos 2001 – 2010



Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 45: Evolução da infecção VIH-SIDA, 2001 – 2010

Ano	N.º casos novos infecção VIH				N.º casos novos de SIDA				N.º óbitos		
	Masculino	Feminino	N/ Inform.	Total	Masculino	Feminino	N/ Inform.	Total	Masculino	Feminino	Total
2001	71	63	0	134	53	31	1	85	23	14	37
2002	79	72	0	151	62	36	0	98	40	14	54
2003	84	83	2	169	47	43	0	90	30	35	65
2004	109	151	0	260	66	57	0	123	37	27	64
2005	105	112	6	223	69	53	0	122	36	31	67
2006	104	194	1	299	36	61	0	97	25	21	46
2007	123	195	1	319	35	43	2	80	31	22	53
2008	116	159	1	276	48	47	1	96	39	22	61
2009	138	178	3	319	47	46	0	93	44	30	74
2010 (*)	176	223	12	411	24	28	0	52	38	27	65

Fonte : Serviço de Vigilância Epidemiológica, DNS e SIE/DNS/MS

(*) Dados provisórios do SVE/DNS

b) Nosologia Hospitalar

Tabela 46: Principais causas de internamento no Hospital Dr. Agostinho Neto (H.Central), 2008 a 2010

Principais Grupo de Causas de Internamento	CID	2008	2009	2010
Gravidez, Parto e Puerpério	000-099	4.692	3.878	5249
Lesões , Envenenamentos e outras conseq. Causa Ext.	S00-T98	1.032	1.287	1372
Doenças do Aparelho Digestivo	K00-K93	842	926	1147
Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	A00-B99	368	1.014*	1076
Doença do Aparelho Respiratório	J00-J99	731	805	1036
Doenças do Aparelho Circulatório	I00-I90	367	704	740
Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	P00-P96	415	614	645
Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	L00-L99	405	487	510
Sintomas e sinais resultados anormais de exames e laboratório não classificados em outra parte	R00-R99	...	534	311
Doenças do Aparelho Genito-Urinário	N00-N99	265	...	245
Doenças do Sangue e dos Órgãos Hematopoéticos	D50-D89	234
Doenças do Sistema Nervoso	G00-G99	163
Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas	E00-E90	145
Neoplasias (Tumores)	C00-D48	...	371	134
Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tec. Conjuntivo	M00-M99	134
Perturbações Mentais e Comportamento	F00-F99	124
Doenças do Olho e Anexos	H00-H59	107
Malformações Congénitas e Anomalias cromossómicas	Q00-Q99	45
Outras causas		1276	4.126	—
Total Geral		10.582	10.845	13.417
* Ano de epidemia de Dengue				
Fonte: Hospital Agostinho Neto				

Tabela 47: Nosologia dos doentes internados de 2006 a 2010 no Hospital Dr. Baptista de Sousa (H.Central)

Grupos de Diagnóstico	CID-10	2008			2009			2010		
		F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Febre tifóide	A01	2	5	7	1	1	2	0	0	0
Doenças intest. infecciosas	A02-A09	91	79	170	61	71	132	91	110	201
Tuberculose	A15-A19	28	47	75	21	61	82	23	53	76
Tétano neonatal	A33	0	0	0	0	0	0			
Meningite viral	A87	1	2	3	6	3	9	6	9	15
Hepatite vírus B	B16	2	0	2	0	2	2			
Doença p/ VIH	B20-B24	11	15	26	14	12	26	5	8	13
Paludismo	B50-B54	0	2	2	0	0	0	0	0	0
Neoplasia maligna	C00-D09	79	51	130	59	102	161	71	101	172
Neoplasia benigna/incerta	D10-D49	111	7	118	71	10	81	48	13	61
Transt.ment.subst psicoativas	F10-F19	7	67	74	5	34	39	7	60	67
Esquiz.transt.e delirante	F20-F29	31	46	77	31	53	84	340	30	64
Meningite bacteriana	G00	1	0	1	1	2	3	3	5	8
Meningite indeterminada	G03	1	3	4	1	1	2	0	1	1
Paralisia flácida	G83	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gripe e pneumonias	J10-J18	96	166	262	80	167	247	111	145	256
Doença do apêndice ileocecal	K35-K38	21	44	65	20	41	61	29	50	79
Hérnia inguinal	K40-K46	89	115	204	88	104	192	70	91	161
Gravidez, parto e puerpério	O00-O99	2.129		2.129	2.262		2.262	2.305		2.305
D. pele tecido cel. subcutâneo	L00-L 8	0	0	0	69	103	172	86	214	214
Sintomas mal-definidos	R00-R99	47	51	98	50	71	121	63	68	131
Lesões trauma. Cabeça	S00-S09	22	84	106	22	63	85	19	106	125
Lesões traum. do cotovelo e	S50-S59	8	41	49	12	29	41	10	45	55
Lesões traum. Joelho e perna	S80-S89	23	46	69	28	58	86	16	71	87
Outros		2.259	1.188	3.447	2.530	1054	3584	1.096	1.349	2.445
TOTAL		5.059	2.059	7.118	5.432	2.042	7.474	4.399	2.529	6.536
Fonte: Hospital Baptista de Sousa										

Tabela 48: Principais causas de Evacuação para exterior, seg. Capítulos do CID 10, em 2009 e 2010

Causas de Evacuação	CID	N.º	
		2009	2010
Neoplasias [tumores]	C00-C48	79	113
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	Q00-Q99	46	73
Doenças do aparelho circulatório	I00-I99	57	63
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	M00-M99	38	52
Lesões (traumatismos) e outras consequências de causas externas	S00-T98	23	36
Doenças do aparelho genito-urinário	N00-N99	32	35
Doenças do sistema nervoso	G00-G99	21	20
Doenças do olho e anexos	H00-H59	23	15
Doenças do aparelho digestivo	K00-K93	8	8
Outras		14	16
Total		341	431

Fonte: SIE/DNS/MS

Gráfico 44: Principais causas de Evacuação para exterior, 2010

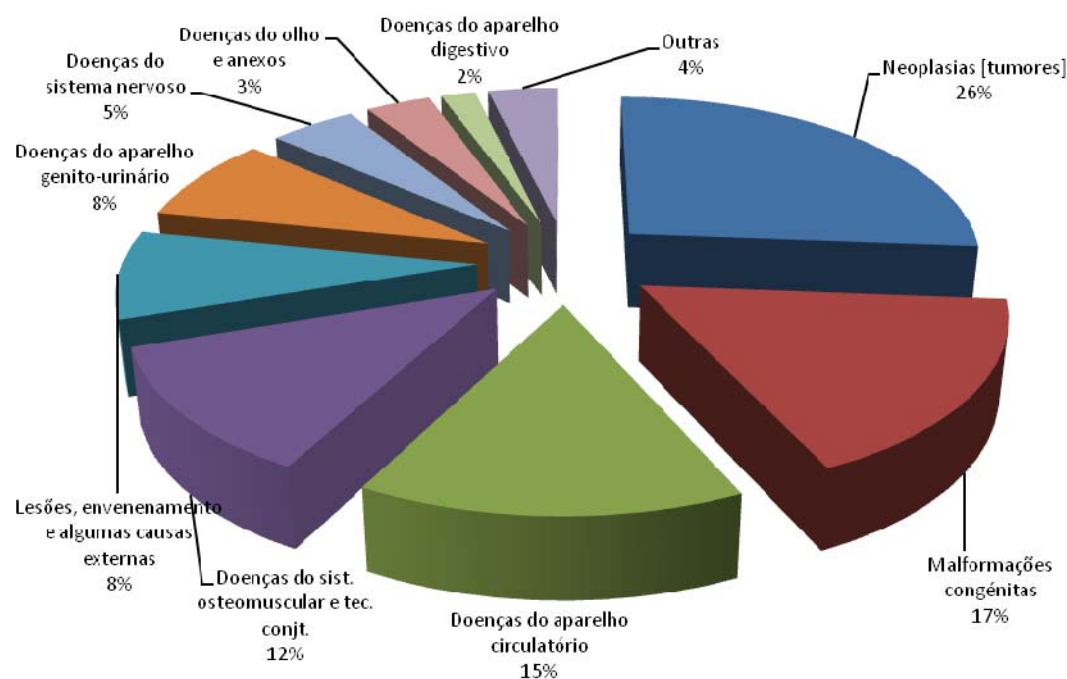


Tabela 49: Principais causas de Evacuação para exterior, segundo Grupos do CID 10, em 2010

Causas de Evacuação	CID	N.º
Malformações congénitas do aparelho circulatório	Q20-Q28	60
Doenças reumáticas crónicas do coração	I05-I09	26
Artroses	M15-M19	24
Insuficiência renal	N17-N19	23
Outras formas de doença do coração	I30-I52	22
Neoplasias [tumores] malignas(os) dos órgãos genitais femininos	C51-C58	21
Outros transtornos do sistema nervoso	G90-G99	15
Dorsopatias	M40-M54	14
Neoplasias [tumores] malignas(os) da mama	C50	13
Neoplasias [tumores] malignas(os) do tecido linfático, hematopoiético e de tecidos correlatos	C81-C96	13
Neoplasias [tumores] benignas(os)	D10-D36	13
Transtornos da coróide e da retina	H30-H36	12
Doenças isquémicas do coração	I20-I25	10
Traumatismos do pescoço	S10-S19	10
Outras		155
Total		431
Fonte: SIE/DNS/MS		

Tabela 50: Evacuações por Tumores em 2009 e 2010

Causas	CID	N.º	
		2010	2009
Neoplasias [tumores] malignas(os) dos órgãos genitais femininos	C51-C58	21	12
Neoplasias [tumores] malignas(os) da mama	C50	13	6
Neoplasias [tumores] malignas(os) do tecido linfático, hematopoiético e de tecidos correlatos	C81-C96	13	11
Neoplasias [tumores] benignas(os)	D10-D36	13	10
Neoplasias [tumores] malignas(os) do lábio, cavidade oral e faringe	C00-C14	7	4
Neoplasias [tumores] malignas(os) do trato urinário	C64-C68	7	3
Neoplasias [tumores] malignas(os) dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central	C69-C72	6	3
Neoplasias [tumores] de comportamento incerto ou desconhecido	D37-D48	6	6
Neoplasias [tumores] malignas(os) dos órgãos digestivos	C15-C26	5	6
Neoplasias [tumores] malignas(os) do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	C30-C39	5	5
Neoplasias [tumores] malignas(os) dos ossos e das cartilagens articulares	C40-C41	5	3
Neoplasias [tumores] malignas(os) dos órgãos genitais masculinos	C60-C63	5	4
Outros		7	6
Total		113	79
Fonte: SIE/DNS/MS			

Tabela 51: Evacuações por Doenças do aparelho circulatório em 2009 e 2010

Causas	CID	N.º	
		2010	2009
Doenças reumáticas crónicas do coração	I05-I09	26	28
Outras formas de doença do coração	I30-I52	22	13
Doenças isquémicas do coração	I20-I25	10	11
Doenças cerebrovasculares	I60-I69	5	3
Doenças das artérias, das arteríolas e dos capilares	I70-I79	0	2
Total		63	57
Fonte: SIE/DNS/MS			

III – COBERTURA DE SERVIÇOS DE SAÚDE –

Programa Nacional de Saúde Reprodutiva (PNSR)

Tabela 52: Consultas de crianças menores de 1 ano, por delegacias de saúde, 2006 – 2010

DELEGACIAS DE SAÚDE	Taxa cobertura da 1ª consulta					Média Consultas				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
CABO VERDE	82,8	80,3	78,2	76,1	110,3	8,7	8,4	8,4	7,8	11,2
Rib. Grande	92,3	76,6	66,2	68,7	87,9	9,4	7,7	7,3	8,2	10,2
Paul	71,5	87,2	68,2	58,8	59,6	6,8	6,9	7,3	6,7	7,6
Porto Novo	64,2	61,5	52,9	44,8	70,0	9,6	8,8	8,0	7,4	9,4
S. Vicente	104,5	95,5	98,7	96,7	121,1	9,8	8,9	9,2	8,7	11,3
S. Nicolau	59,6	40,8	47,7	51,6	55,8	10,7	9,0	9,8	10,8	13,2
Sal	102,6	114,1	128,4	127,0	102,5	11,2	11,5	12,6	11,7	9,8
Boavista	63,2	83,8	113,0	154,6	99,1	10,0	12,8	14,3	14,1	10,1
Maio	71,3	71,7	56,8	61,3	96,3	7,7	9,2	8,7	8,1	14,2
Praia	98,8	93,5	90,4	82,9	110,7	9,3	9,2	9,1	8,0	11,5
S. Domingos	53,5	66,8	61,3	53,2	94,6	4,3	3,7	5,8	4,8	7,6
Santa Cruz	63,0	41,7	40,9	59,7	110,0	6,7	6,7	5,6	7,1	11,2
S. Catarina Stgo	58,5	75,2	81,8	77,1	155,5	8,4	7,7	7,9	7,3	12,3
S. Miguel	55,5	44,7	56,0	59,8	106,7	6,3	6,3	6,3	5,7	10,8
Tarrafal	67,4	55,1	49,8	37,7	81,8	8,1	8,0	7,0	6,3	12,3
S. Filipe	94,8	97,8	76,9	74,1	125,4	6,8	7,2	6,8	6,4	10,6
Mosteiros	87,5	87,0	63,0	61,0	94,0	9,1	10,1	9,1	7,8	10,4
Brava	90,6	106,5	67,6	66,7	110,3	13,0	11,3	16,7	9,1	16,5

Fonte: PNSR, SIE/DNS/MS

Gráfico 45 : Taxas cobertura da 1ª consulta de crianças < 1 ano por delegacia de saúde 2006 – 2010

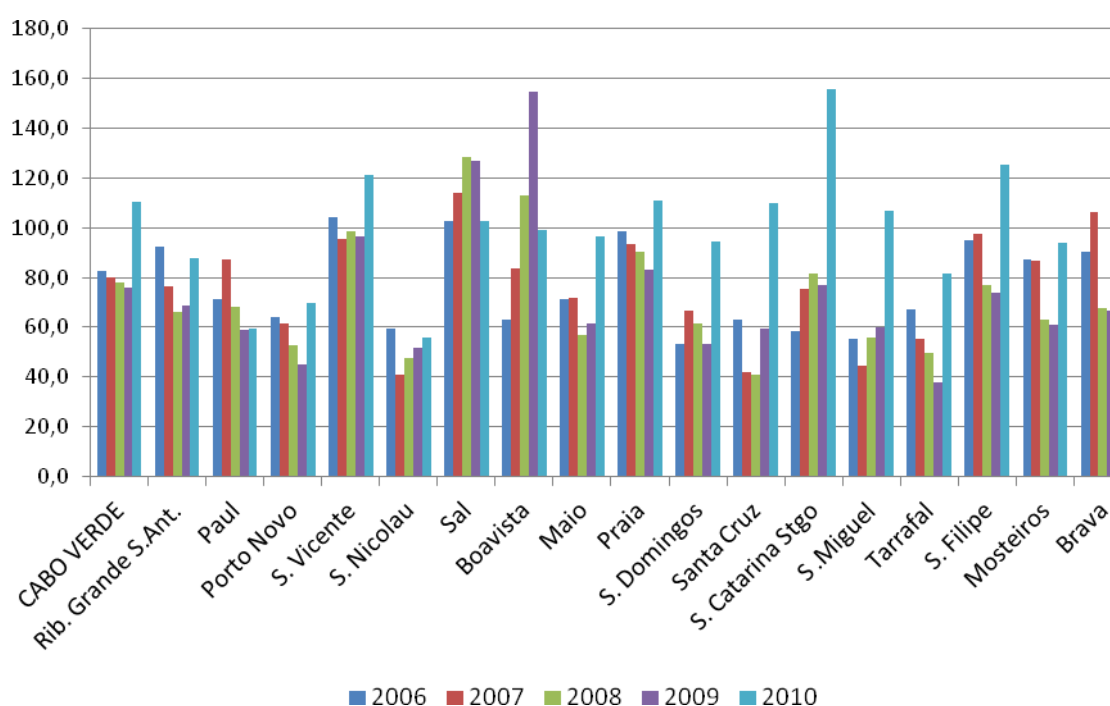


Tabela 53: Consultas de pré-natal, por delegacias de saúde, 2006 - 2010

DELEGACIAS DE SAÚDE	Taxa cobertura 1ª consultas					Média Consultas				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
CABO VERDE	...	86,5	82,0	88,4	87,4	3,5	4,1	4,3	5,0	4,7
Rib. Grande	...	45,1	41,1	49,8	94,7	2,1	2,5	1,9	3,7	3,4
Paul	...	37,3	33,0	40,2	50,7	2,4	2,8	1,9	3,0	3,4
Porto Novo	...	68,1	61,8	69,5	113,1	5,7	8,8	4,0	4,3	4,9
S. Vicente	...	74,1	67,1	69,5	110,4	4,3	4,9	6,7	8,4	7,9
S. Nicolau	...	65,4	69,9	75,4	96,6	3,0	3,2	2,9	4,5	4,4
Sal	...	152,3	152,5	152,2	107,5	3,2	4,3	4,6	4,2	3,0
Boavista	...	100,7	125,9	146,8	126,1	2,9	3,3	4,4	4,6	3,8
Maio	...	82,1	76,7	126,3	105,5	2,5	3,3	3,2	5,6	3,9
Praia	...	119,1	111,6	121,2	78,8	4,3	5,1	4,8	5,4	4,6
S. Domingos	...	43,1	22,7	13,9	22,7	1,8	2,1	1,3	2,1	2,6
Santa Cruz	...	45,4	42,8	53,8	69,8	2,0	2,7	2,0	2,7	3,6
S. Catarina Stgo	...	88,1	86,9	88,9	52,6	2,9	3,1	3,0	3,3	2,8
S. Miguel	...	43,5	44,6	72,3	67,6	1,9	1,9	2,0	3,1	3,8
Tarrafal	...	74,8	88,1	88,0	123,3	4,0	4,2	4,3	3,9	7,0
S. Filipe	...	90,5	76,4	69,9	112,5	4,7	5,3	5,0	5,3	6,2
Mosteiros	...	106,5	81,1	84,1	104,5	4,0	5,1	4,6	6,5	5,4
Brava	...	116,9	115,7	103,2	122,2	3,3	4,1	4,1	4,7	4,4
Fonte: PNSR/DNSMS										

Tabela 54: Consultas pós-natal, por delegacias de saúde, 2006 - 2010

DELEGACIAS DE SAÚDE	Taxa cobertura 1ª consultas				
	2006	2007	2008	2009	2010
CABO VERDE	41,7	39,2	46,5	46,8	51,9
Rib. Grande	74,8	27,7	58,1	56,8	62,1
Paul	77,8	29,0	82,2	78,9	79,7
Porto Novo	69,9	56,7	89,2	72,4	86,2
S. Vicente	51,3	39,0	68,1	67,3	46,6
S. Nicolau	63,7	64,5	57,0	53,2	55,6
Sal	38,0	59,7	46,9	69,3	20,9
Boavista	45,6	56,7	45,9	53,1	38,7
Maio	49,0	26,0	36,8	36,7	12,2
Praia	27,2	41,2	29,7	25,3	36,6
S. Domingos	41,3	17,7	107,3	174,5	215,5
Santa Cruz	73,5	41,7	67,6	68,0	84,8
S. Catarina Stgo	47,8	48,1	50,2	42,1	105,9
S. Miguel	90,7	20,2	46,4	58,6	91,2
Tarrafal	38,9	38,9	44,6	45,9	53,3
S. Filipe	23,1	12,4	52,1	89,1	58,7
Mosteiros	1,8	24,1	38,1	37,7	32,4
Brava	49,4	41,3	32,1	24,5	16,8
Fonte: PNSR /DNS/MS					

Tabela 55: Gravidez em menores de 17 anos nas Consultas Pré-natais, por delegacias de saúde, 2006 - 2009

DELEGACIAS DE SAÚDE	% grávidas < 17 anos				% grávidas < 15 anos			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
CABO VERDE	16,9	11,4	15,6	...	0,99	0,60	0,83	0,61
Rib. Grande	16,9	10,4	10,9	...	0,01	1,80	1,27	2,88
Paul	36,7	7,4	5,9	...	0,02	0,46	0,00	1,11
Porto Novo	21,1	14,1	15,6	...	0,02	1,75	0,64	0,30
S. Vicente	14,1	10,8	14,4	...	0,01	0,78	0,60	1,12
S. Nicolau	10,7	7,3	6,4	...	0,07	0,00	0,61	0,40
Sal	10,9	14,9	12,2	...	0,01	1,06	0,20	0,13
Boavista	10,1	7,8	8,2	...	0,00	0,00	1,36	0,44
Maio	8,3	13,8	17,3	9,1	0,00	0,00	1,49	1,52
Praia	14,3	13,1	20,6	66,5	0,77	0,49	0,61	0,35
S. Domingos	20,0	10,4	5,6	5,4	0,00	0,00	0,55	1,96
Santa Cruz	21,5	10,1	12,5	6,2	1,04	0,31	1,04	0,75
S. Catarina Stgo	27,6	13,0	16,8	24,3	0,80	0,42	0,82	0,37
S. Miguel	19,3	1,2	0,7	65,9	0,00	0,00	0,00	1,23
Tarrafal	23,5	12,2	21,2	1,6	1,84	0,91	2,63	0,76
S. Filipe	10,2	8,8	10,2	19,3	0,45	0,14	1,55	0,40
Mosteiros	4,3	11,0	18,1	6,0	0,44	0,41	0,00	0,47
Brava	17,7	19,4	13,8	11,7	0,63	1,88	1,89	0,61
Fonte: PNSR /DNS/MS								

Tabela 56: Gravidez em menores de 19 anos nas Consultas Pré-natais, por delegacia de saúde, 2009 - 2010

DELEGACIAS DE SAÚDE	% grávidas < 15 anos		% grávidas 15 - 19 anos		% grávidas < 19 anos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
CABO VERDE	0,6	0,5	21,9	30,0	22,5	30,5
Rib. Grande	2,9	0,0	45,7	37,3	48,6	37,3
Paul	1,1	0,1	37,8	31,9	38,9	32,0
Porto Novo	0,3	0,0	30,9	31,1	31,2	31,1
S. Vicente	1,1	0,0	21,9	23,3	23,0	23,3
S. Nicolau	0,4	0,4	23,3	26,2	23,7	26,7
Sal	0,1	0,0	25,6	18,1	25,7	18,1
Boavista	0,4	0,0	23,9	13,5	24,3	13,5
Maio	1,5	0,9	11,4	25,2	12,9	26,1
Praia	0,4	0,4	18,0	33,0	18,4	33,4
S. Domingos	2,0	0,0	56,8	41,4	58,8	41,4
Santa Cruz	0,8	0,2	26,6	36,0	27,4	36,2
S. Catarina	0,4	0,8	22,9	64,8	23,3	65,6
S. Miguel	1,2	0,0	11,7	24,0	12,9	24,0
Tarrafal	0,8	1,5	19,7	21,4	20,5	22,9
S. Filipe	0,4	0,2	28,0	33,4	28,4	33,6
Mosteiros	0,5	0,5	28,3	13,8	28,8	14,3
Brava	0,6	0,7	20,2	20,3	20,8	21,0
Fonte: PNSR/DNS/MS						

Gráfico 46 –Gravidezes em menores de 19 anos (%) nas Consultas Pré-natais, por delegacia de saúde, 2010

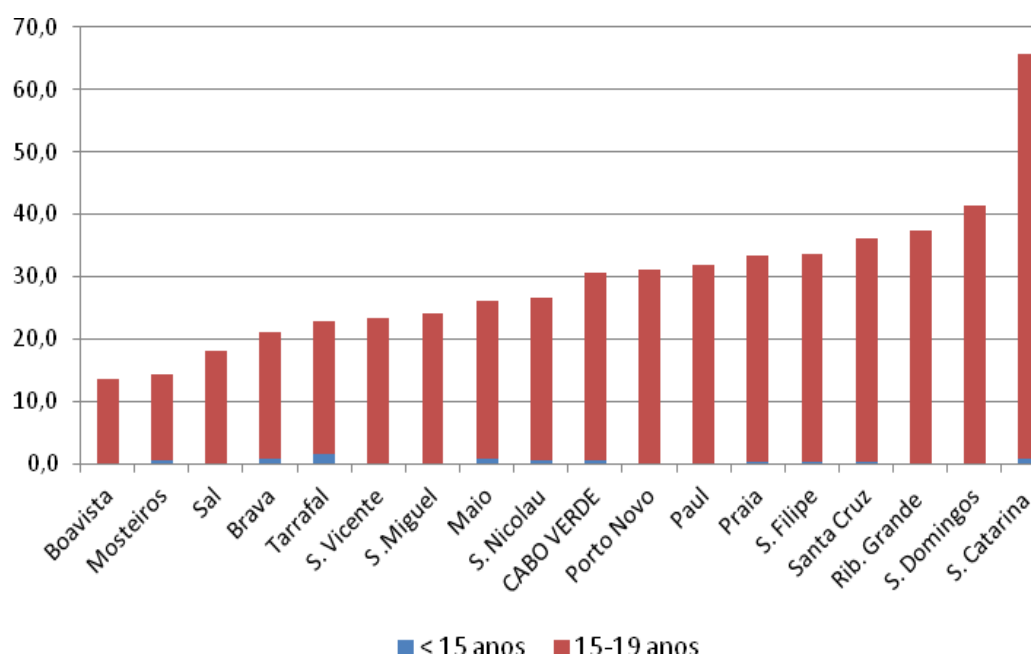


Gráfico 47 –Gravidezes em menores de 19 anos (%) nas Consultas Pré-natais, por delegacia de saúde, 2009 e 2010

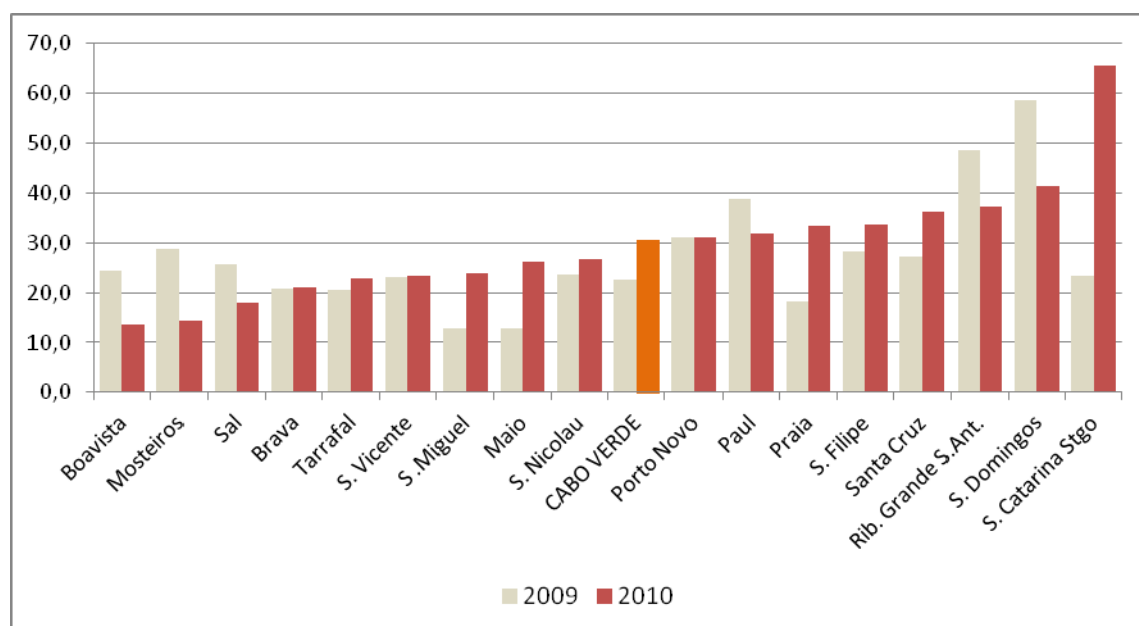


Tabela 57: Gravidez na adolescência segundo delegacias de saúde, 2010

Delegacias de Saúde	Grávidas estimadas	Gravidez < 15 Anos		Gravidez (15 - 19 Anos)	
		Nº	(%)	Nº	(%)
CABO VERDE	9.604	64	0,37	2.521	26,2
Rib. Grande	323	6	0,02	114	35,3
Paul	136	5	0,04	22	16,2
Porto Novo	327	1	0,00	115	35,2
S. Vicente	1.283	25	0,02	330	25,7
S. Nicolau	233	1	0,00	59	25,3
Sal	653	0	0,00	127	18,1
Boavista	211	2	0,01	36	17,1
Maio	109	1	0,92	29	26,6
Praia	3.000	9	0,30	780	26,0
S. Domingos	259	0	0,00	24	9,4
Santa Cruz	669	1	0,15	169	25,3
S. Catarina	973	4	0,41	332	34,1
S. Miguel	253	0	0,00	41	16,2
Tarrafal	330	6	1,82	87	26,4
S. Filipe	527	1	0,19	198	37,6
Mosteiros	201	1	0,50	29	14,4
Brava	117	1	0,85	29	24,8
Fonte: PNSR/DNS/MS					

Gráfico 48 –Gravidez na adolescência (%), por delegacia de saúde, 2010

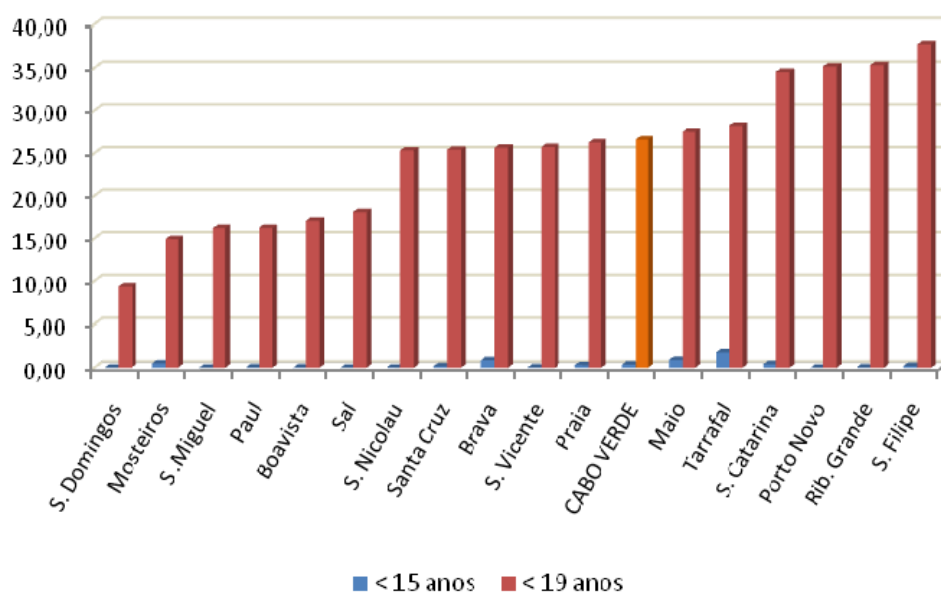


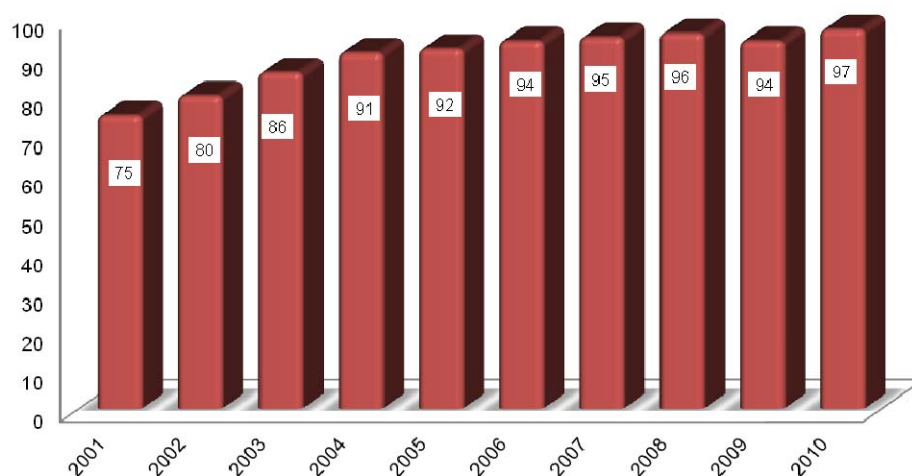
Tabela 58: Cobertura Vacinal das Crianças Menores de 1 ano por tipo de Vacina por concelho 2010 (dados administrativos)

Concelhos	Crianças < 1 ano	Cobertura vacinal (%)					
		BCG	Polio 3	Tripla 3	Hepatite 3	Sarampo	Compl. Vacinados
CABO VERDE	9.604	109,7	96,9	96,2	97,1	97,8	95,8
Rib. Grande	323	82,7	87,0	84,5	83,6	96,0	96,0
Paul	136	58,8	99,3	99,3	99,3	94,1	94,1
Porto Novo	327	66,4	89,0	89,0	88,4	96,3	95,7
S. Vicente	1.283	141,3	96,1	96,3	96,4	101,2	101,1
Ribeira Brava	122	64,8	102,5	102,5	104,1	113,9	113,9
Tarrafal SN	111	61,3	98,2	98,2	95,5	121,6	121,6
Sal	653	90,2	93,4	93,4	93,7	90,7	90,7
Boavista	211	34,6	103,8	102,8	102,4	85,8	85,8
Maio	109	59,6	105,5	104,6	102,8	111,0	111,0
Tarrafal	330	83,6	100,6	96,1	97,9	105,2	104,8
S. Miguel	253	101,2	119,0	122,1	123,7	110,3	110,3
S. Catarina Stgo.	818	143,5	99,9	99,9	102,1	103,5	103,5
S. Salvador Mundo	155	31,0	97,4	97,4	99,4	90,3	90,3
Santa Cruz	548	77,4	96,9	99,6	103,8	102,4	102,4
S. Lourenço Órgãos	121	2,5	97,5	91,7	95,9	124,0	124,0
S. Domingos	256	30,5	90,2	84,0	77,0	84,4	84,8
Praia	2.863	144,3	97,3	96,5	98,7	95,1	89,7
Rib. Grande Stgo	140	20,0	60,7	62,9	61,4	61,4	57,1
Mosteiros	201	84,6	91,5	86,6	89,1	102,5	102,5
S. Filipe	412	128,9	109,2	105,8	104,4	96,8	96,6
Sta Catarina Fogo	115	56,5	65,2	67,0	53,9	78,3	56,5
Brava	117	83,8	109,4	109,4	109,4	106,8	106,8
PNSR/DNS							

Tabela 59 : Cobertura vacinal do PAV segundo dados de Inquéritos

Vacinas	Taxa de Cobertura	
	2009	2010
BCG	99,2	99,9
DTP1	98,8	99,9
DTP2	98,5	99,9
DTP3	97,5	99,6
Polio 0	95,7	98,3
Polio 1	98,4	99,9
Polio 2	97,9	99,9
Polio 3	96,7	99,6
Sarampo	93,9	96,8
HepB1	98,5	99,7
HepB2	98,2	99,4
HepB3	97,1	98,1
Fonte:Relatórios de Inquéritos de cobertura vacinal realizados em 2010 e 2011		

**Gráfico 49 – Percentagem de crianças de 1 ano imunizadas contra o sarampo - Cabo Verde
2001 – 2010**



Fonte: PNSR/DNS

Tabela 60: Cobertura de grávidas que receberam vacina antitetânica por concelho, 2010

Concelhos	Grávidas estimadas	Cobertura vacinal (%)				
		VAT 1	VAT 2	VAT 3	VAT 4	VAT 5
CABO VERDE	9.604	43,5	38,2	17,5	14,1	10,7
Rib. Grande	323	29,7	21,1	17,6	9,3	7,4
Paul	136	25,0	16,2	10,3	7,4	10,3
Porto Novo	327	31,8	26,9	11,0	11,9	12,5
S. Vicente	1.283	26,6	24,6	13,3	11,6	11,8
Ribeira Brava	122	24,6	29,5	12,3	15,6	18,0
Tarrafal SN	111	23,4	24,3	13,5	18,9	13,5
Sal	653	14,1	22,1	15,0	14,4	10,3
Boavista	211	49,3	41,7	22,3	14,2	10,9
Maio	109	28,4	38,5	17,4	12,8	6,4
Tarrafal	330	59,4	59,4	17,3	15,5	7,9
S. Miguel	253	41,1	31,6	28,1	5,5	9,5
S. Catarina Stgo.	818	44,4	44,4	19,4	18,2	18,2
S. Salvador Mundo	155	40,6	31,0	9,7	8,4	4,5
Santa Cruz	548	38,5	38,0	13,3	9,7	6,4
S. Lourenço Órgãos	121	64,5	45,5	7,4	5,0	0,0
S. Domingos	256	25,8	23,4	5,1	5,5	6,6
Praia	2.863	62,9	52,2	22,0	17,6	11,7
Rib. Grande Stgo	140	65,0	31,4	5,7	7,1	0,7
Mosteiros	201	36,8	37,8	16,4	12,4	9,0
S. Filipe	412	42,5	34,2	24,0	20,1	7,8
Sta Catarina Fogo	115	21,7	18,3	9,6	15,7	16,5
Brava	117	61,5	43,6	26,5	3,4	2,6
Fonte: PNSR/DNS						

Tabela 61: Prevalência (%) da protecção contraceptiva por método e por concelho, 2010

Concelhos	Pílula	Injectável	DIU	Espermicida	Preservativo Masculino	Preservativo Feminino	Laqueação de Trompas	Implante	Total Protecção (%)
CABO VERDE	12,5	6,7	1,2	0,0	8,8	0,0	2,9	1,9	34,0
Rib. Grande	15,8	4,5	3,4	0,0	12,3	0,0	0,0	0,0	35,9
Paul	10,7	7,2	3,2	0,0	9,2	0,0	0,0	0,0	30,4
Porto Novo	14,0	7,6	0,9	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	34,6
S. Vicente	20,7	5,5	2,3	0,0	18,6	0,0	4,6	8,5	60,2
Ribeira Brava	17,5	7,8	1,4	0,0	12,2	0,0	0,0	0,0	38,9
Tarrafal SN	13,0	6,8	1,0	0,0	11,9	0,1	0,0	0,0	32,7
Sal	14,5	5,1	2,8	0,0	8,5	0,0	2,4	0,0	33,2
Boavista	19,9	8,8	0,3	0,0	15,1	0,0	0,0	0,0	44,1
Maio	12,5	14,5	0,0	0,0	9,9	0,0	0,0	0,0	36,9
Tarrafal	11,0	4,7	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0	19,8
S. Miguel	6,3	6,7	0,0	0,0	5,9	0,0	0,0	0,4	18,9
S. Catarina Stgo.	7,6	6,9	0,9	0,0	5,4	0,0	0,0	0,7	20,8
S. Salvador Mundo	5,3	5,4	0,0	0,0	2,6	0,0	0,0	0,0	13,3
Santa Cruz	7,9	8,1	0,0	0,0	8,8	0,0	0,0	0,0	25,0
S. Lourenço Órgãos	7,8	8,7	0,9	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	23,4
S. Domingos	8,0	5,1	0,3	0,2	2,9	0,0	0,0	8,2	16,5
Praia	9,4	7,1	1,2	0,0	6,1	0,0	7,6	0,1	31,5
Rib. Grande Stgo	3,2	8,2	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	15,2
Mosteiros	13,5	7,7	0,4	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	26,0
S. Filipe	23,2	5,4	0,7	0,2	5,3	0,1	0,0	0,0	34,8
Sta Catarina Fogo	9,2	4,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	14,7
Brava	13,9	17,9	0,2	0,0	10,1	0,0	0,0	17,5	42,1
Fonte: PNSR/DNS									

Gráfico 50 – Prevalência (%) contraceptiva por método, 2009

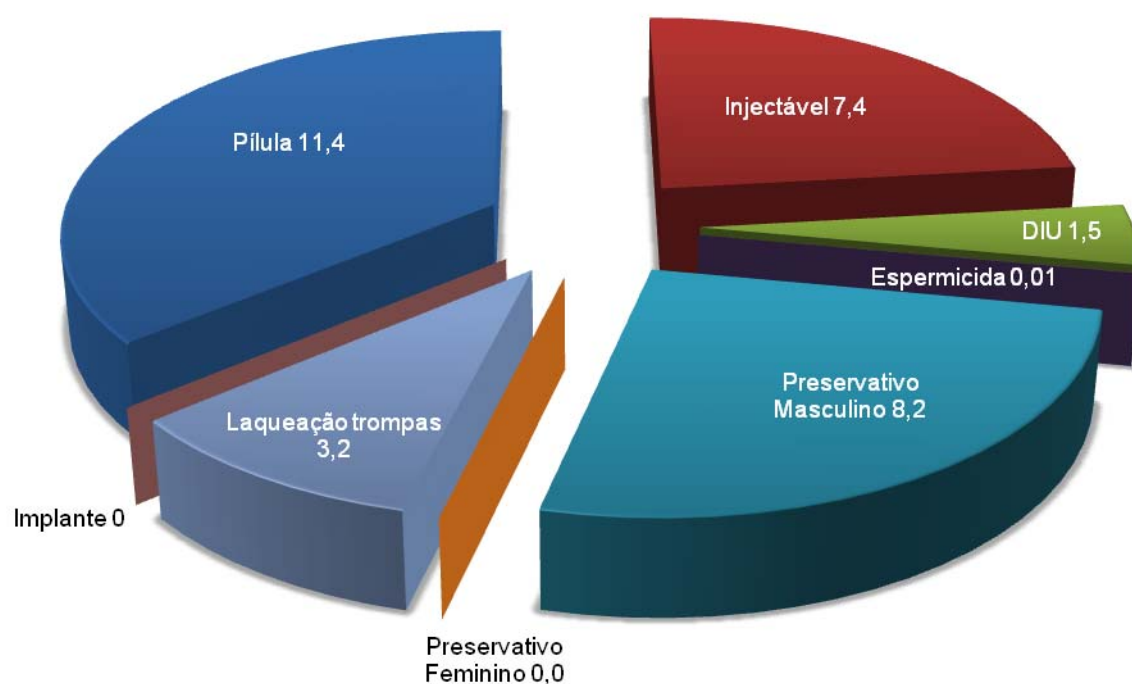


Gráfico 51 – Prevalência (%) contraceptiva por método, 2010

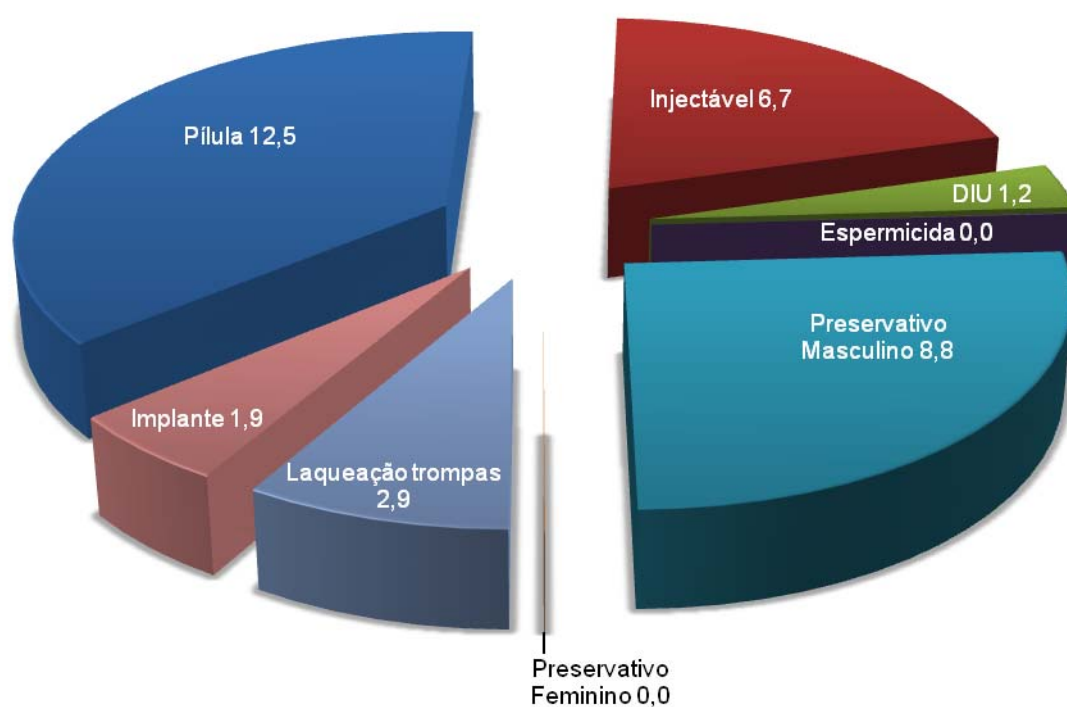
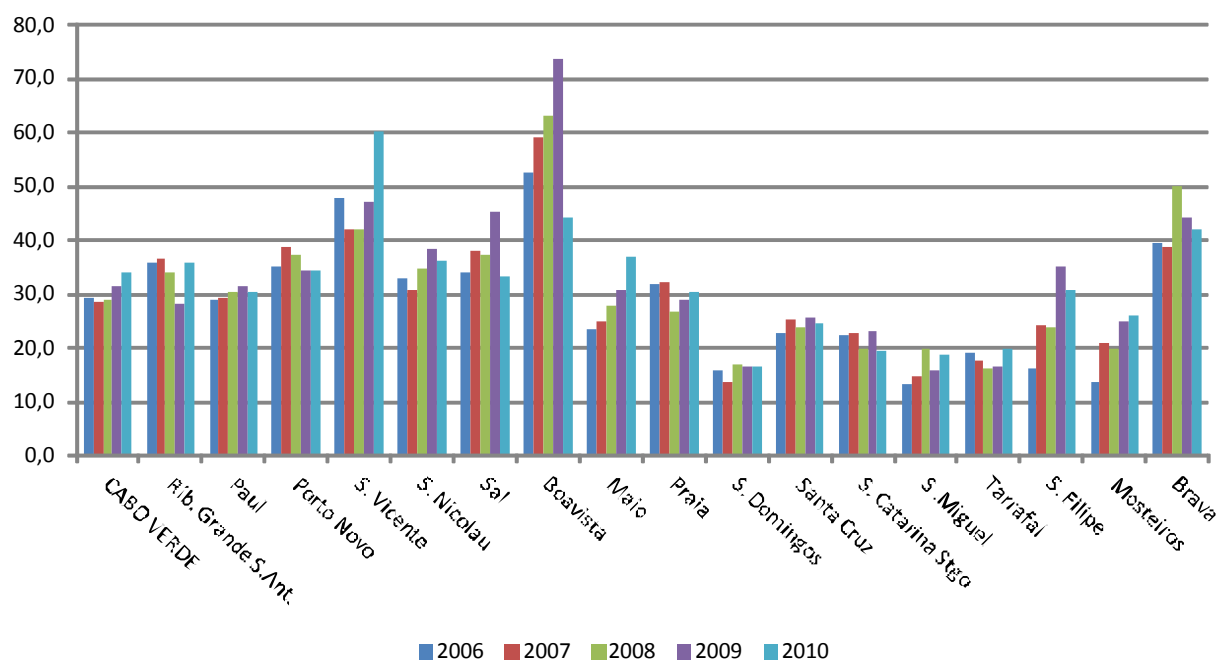


Tabela 62: Prevalência (%) da protecção contraceptiva por delegacias de saúde, 2006 - 2010

DELEGACIAS DE SAÚDE	Prevalência contraceptiva (%)				
	2006	2007	2008	2009	2010
CABO VERDE	29,3	28,6	29,0	31,7	34,0
Rib. Grande S.Ant.	35,9	36,6	34,1	28,3	35,9
Paul	28,9	29,4	30,6	31,5	30,4
Porto Novo	35,2	38,7	37,5	34,4	34,6
S. Vicente	47,9	42,0	42,0	47,3	60,2
S. Nicolau	33,1	30,8	34,8	38,5	36,2
Sal	34,2	38,1	37,3	45,3	33,2
Boavista	52,8	59,3	63,3	73,6	44,1
Maio	23,5	25,0	27,8	30,8	36,9
Praia	32,0	32,3	26,8	28,9	30,6
S. Domingos	15,8	13,7	17,0	16,7	16,5
Santa Cruz	22,9	25,5	23,9	25,6	24,6
S. Catarina Stgo	22,6	22,9	20,0	23,2	19,6
S. Miguel	13,4	14,8	19,9	16,0	18,9
Tarrafal	19,3	17,9	16,4	16,6	19,8
S. Filipe	16,4	24,3	24,0	35,2	30,9
Mosteiros	13,8	20,9	19,9	25,0	26,0
Brava	39,7	38,7	50,0	44,3	42,1
Fonte: PNSR					

Gráfico 52 – Prevalência de protecção contraceptiva por delegacias de saúde, 2006 - 2010



SIE/GEPC

Tabela 63: Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiras) nas estruturas de saúde, 2006 a 2010

Ano	Rib. Grande	Paúl	Porto Novo	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Boavista	Maio	Praia	S. Domin-gos	Santa Cruz	Sta Catarina	S. Miguel	Tarrafal	Mosteiros	S.Filipe	Brava	Total
2006	371	41	143	1.851	164	351	41	84	3.950	75	403	820	54	148	136	484	...	9.116
2007	358	55	165	1.625	...	461	44	86	4.268	87	316	771	75	294	193	238	136	9.172
2008	326	53	151	1.737	138	550	51	63	4.205	63	239	833	99	228	136	505	98	9.475
2009	279	66	143	1.797	154	482	60	82	4.387	42	334	981	103	194	144	507	106	9.861
2010	268	72	185	1.783	130	611	60	63	4.234	32	316	1272	95	180	153	489	90	10.033
Fonte: Relatório das DS, HR e HC																		

Tabela 64: Partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), 2006 a 2010

Ano	Nascimentos	Partos assistidos	(%)
2006	11.925	9.116	76,4
2007	12.335	9.172	74,4
2008	12.697	9.475	74,6
2009	13.044	9.861	75,6
2010	...	10.033	...
Fonte: Relatório das DS, HR e HC, Projecções Demográficas INE			

IV - REDE DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Tabela 65: Distribuição das camas por serviço nos Hospitais Centrais, 2010

Serviços	HAN	HBS	Total
	N.º Camas	N.º Camas	N.º Camas
Medicina	28	43	71
Pediatria	60	35	95
Ginecologia	64	40	130
Obstetrícia	26		
Neonatologia	14	—	14
Cirurgia Geral	60	45	105
Orto -Traumatologia	56	22	78
Psiquiatria	40	08	48
Tisiologia	—	12	12
U.C.E.	—	04	4
Quartos particulares	—	10	10
Oftalmologia	8	—	8
Total	356	219	575
Fonte:Relatórios de Hospital Dr. Agostinho Neto e Hospital Dr. Baptista Sousa			

Tabela 66: Doentes Internados por serviços no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2006 – 2010

Serviço	2006	2007	2008	2009	2010
Medicina	1.173	1.151	626	898	683
Pediatria	1.940	1.614	1.154	1.333	1.126
Neonatologia	766	804	594	642	653
Ginecologia	2.133	2.192	619	684	1.426
Obstetrícia	3.197	3.316	4.477	5.109	3.823
Cirurgia Geral	1.871	2.110	1.761	1.947	1.460
Orto-Traumatologia	1.082	1.151	984	1.269	1.241
Oftalmologia	123	129	...	50	31
Psiquiatria	318	318	367	439	425
Quartos Particulares	138	195	–	–	–
Total	12.721	12.980	10.582	12.371	10.868
Fonte:Relatorio Hospital Dr. Agostinho Neto					

Tabela 67: Doentes Internados por serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2006 - 2010

Serviço	2006	2007	2008	2009	2010
Medicina	880	794	863	824	876
Pediatria	859	585	704	668	743
Neonatologia	67	143	185	239	249
Gineco-Obstetrícia	2.321	2.266	2.349	2.408	2.456
Cirurgia	1.250	1.307	1313	1.248	990
Psiquiatria	215	223	160	153	127
Orto-Traumatologia	347	376	438	460	464
Tisiologia	20	55	69	68	50
Unidade de Cuidados Especiais	25	48	42	57	51
Otorrinolaringologia	—	—	—	—	147
Urologia	—	—	—	—	146
Quartos particulares	259	286	254	140	237
Total	6.243	6.083	6.377	6.265	6.536
Fonte:Relatório do Hospital Dr. Baptista Sousa					

Tabela 68: Taxa de Ocupação por serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2006 – 2010

Serviço	2006	2007	2008	2009	2010
Medicina	72,6	64,7	62,1	66,6	70,5
Pediatria	35,5	31,7	37,5	41,1	41,4
Gineco-Obstetrícia	72,8	56,8	57,8	67,9	74,8
Cirurgia	82,2	78,7	68,5	68,1	71,1
Psiquiatria	96,7	94,8	81,1	85,6	73,2
Orto-Traumatologia	50,2	61,8	68,4	67,9	76,4
Tisiologia	16,1	34,8	50,1	46,4	27,6
Unid. de Cuidados Especiais	20,7	52,3	34,5	53,2	84,5
Quartos particulares	54,3	58,0	47,2	30,7	47,2
Total	51,9	51,7	51,2	63,5	67,0
Fonte: Hospital Dr. Baptista Sousa					

Tabela 69: Taxa de Ocupação por serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2009 e 2010

Serviço	2009	2010
Medicina	123,7	103,2
Pediatria	68,3	63,8
Neonatologia	143,4	93,4
Ginecologia	73,5	145,7
Obstetrícia	147,6	66,8
Cirurgia Geral	120,8	75,4
Orto-Traumatologia	83,3	88,4
Oftalmologia	19,0	15,1
Psiquiatria	98,5	101,5
Total	118,0	96,3
Fonte: Relatório do Hospital Dr. Agostinho Neto		

Tabela 70: Estadia Média (dias) por Serviço no Hospital Dr. Baptista Sousa, 2006 – 2010

Serviço	2006	2007	2008	2009	2010
Medicina	12,9	12,8	11,4	12,7	12,6
Pediatria	6,2	8,3	7,6	7,8	7,2
Neonatologia	9,5	9,5	10,3	8,7	8,6
Gineco-Obstetrícia	4,6	4,3	4,4	4,2	4,5
Cirurgia	10,8	9,9	8,6	8,9	9,2
Psiquiatria	13,4	12,5	14,8	16,3	16,8
Orto-Traumatologia	11,6	13,2	12,6	11,8	13,2
Tisiologia	12,0	27,6	32,1	29,9	24,2
Unidade de Cuidados Especiais	28,2	19,9	12,1	13,6	24,3
Quartos particulares	7,7	7,5	7,1	8,0	7,2
TOTAL	8,2	8,4	7,9	8,1	8,2
Fonte: Hospital Dr. Baptista Sousa					

Tabela 71: Estadia Média (dias) por Serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2010

Serviço	2009	2010
Medicina	14,1	15,4
Pediatria	11,2	12,4
Neonatologia	11,4	10,4
Ginecologia	7,8	9,7
Obstetrícia	5,1	4,1
Cirurgia Geral	13,6	13,3
Orto-Traumatologia	13,4	14,6
Oftalmologia	11,4	14,2
Psiquiatria	31,8	34,9
Total	10,0	9,5
Fonte: Hospital Dr. Agostinho Neto		

Tabela 72: Consultas externas por serviço no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2006 – 2010

Serviço de consulta	2006	2007	2008	2009	2010
Acupunctura	395	1890	...	1.085	180
Alergologia	986	819	910	672	...
Cardiologia	3.255	3.236	2.873	2.963	2.988
Cirurgia	2.504	2.029	2.166	2.225	2.314
Cirurgia Pediátrica	321	316	302	302	—
Cirurgia Plástica	—	344	274	256	—
Cirurgia Vascular	—	402	498	—	—
Dermatologia	2217	1192	960	492	...
Endocrinologia	—	—	276	365	290
Epilepsia	401	442	357
Estomatologia	6.347	7.860	7.737	5.148	4.394
Ginecologia	2.083	3.123	1.370	1.092	...
Infecçologia	—	314	268	387	401
IVG	394	428	521
Maternidade/cons/internamento	...	176
Maxilo-Facial	1.025	827	878	1.187	778
Medicina	4.230	3.882	...	450	...
Medicina Interna	—	—	506	...	568
Nefrologia	400	487	561	498	680
Neonatologia	1.190	1.190	1.074	650	...
Neurologia	633	800	524	813	1.065
Neurologia Pediátrica	172	496	414	444	...
Nutrição	-	359	257	137	115
Nutrição Pediátrica	313	63	...	46	...
Obstetrícia	479	427	390
Ginecologia	524
Oncologia	...	122	266	3.456	196
Oftalmologia	4.644	4.639	2.287	6.694	2.287
Otorrinolaringologia	5.761	11.520	3.214	4.426	1.682
Ortotraumatologia	3.681	2.999	2.412	2.271	2.999
Patologia do colo	503	302
Pediatria	1.612	1.275	1.197	1.655	...
Psicologia	1.070	1.830	1.041	962	316
Psiquiatria	1.198	3.444	1.054	1.307	971
Senologia	182	219	123
Urologia	1.204	1.028	883	0	...
Hematologia	—	—	—	63	121
Pneumologia	—	—	—	183	364
Psiquiatria/Psicologia/H.Trindade	—	—	—	10.883	...
Fonoaudiologia	—	—	—	—	230
Total	47.223	58.480	35.470	51.544	23.586
Relatório do Hospital Dr. Agostinho Neto (...) não disponível; (—) não aplicável					

Tabela 73: Consultas externas por serviço no Hospital Dr. Baptista de Sousa 2006 – 2010

Serviço	2006	2007	2008	2009	2010
Cirurgia	3.300	3.056	2.886	2.427	2.308
Cirurgia Plástica	—	—	—	—	850
Ginecologia/Obstetrícia	6.371	6.746	5.552	4.821	3.809
Medicina	8.672	6.798	5.257	4.541	3.779
Psiquiatria	3.021	1.905	2.113	1.330	2.113
Oftalmologia	4.908	4.031	3.994	3.528	2.971
Otorrinolaringologia	5.133	4.625	4.809	4.200	4.409
Pediatria	6.465	5.161	4.996	4.270	3.380
Orto-Traumatologia	3.703	4.269	4.605	5.116	3.880
Urologia	1.860	1.479	1553	1.330	1.360
Anestesia	885	748	945	811	650
Medicina Interna	731	1.611	1.082	973	1.397
Nutrição	1.751	155	1.308	866	829
Hematologia	211	165	154	189	263
Alergologia	210	180	08	230	141
Pneumologia	1.035	971	908	1.041	994
Nefrologia	429	14	348	852	527
Cardiologia	1.789	702	1.129	1.735	1.682
Endoscopia	372	349	101	362	...
Gastroenterologia	0	48	380	380	365
Total	50.474	43.013	42.128	39.691	35.707
Fonte: Hospital Dr. Baptista de Sousa					

Tabela 74: Urgências atendidas no Hospital Dr. Agostinho Neto, 2006 a 2010

Bancos de Urgência	N° de atendimentos					N° de internados				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Urgências Adultos	49.316	51.949	52.766	53.798	29.951	3.020	3.348	3.400	2.146	3.005
Urgências Pediatria	34.259	36.206	34.336	31.067	33.598	6.379	4.599	2.751	1.283	3.154
Urgências Maternidade	8.212	9.387	10.580	10.231	10.231	...	1.714	3.278	4.733	6.633
Total	92.421	97.542	97.682	95.096	95.096	9.399	9.651	9.429	8.162	12.792

Fonte: Hospital Dr. Agostinho Neto

Tabela 75: Urgências atendidas no Hospital Baptista de Sousa, 2006 – 2010

Bancos de Urgência	N° de atendimentos					N° de internados				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Urgências Adultos	47.468	43.820	48.099	49.669	49.740	1.879	1.822	2.028	3.636	3.205
Urgências Pediatria	26.442	22.410	26.063	37.004	26.889	1102	646	752	714	723
Total	73.910	66.230	74.162	86.673	76.629	2.981	2.468	2.780	4.350	3.928

Fonte: Hospital Dr. Baptista de Sousa

Tabela 76: Intervenções Cirúrgicas por especialidade no Hospital Agostinho Neto, 2007 – 2010

Especialidades	Programadas				Urgências				Total			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Cirurgia Geral	1.477	1.349	1.268	1.169	835	961	907	746	2.312	2.310	2175	1.915
Ginecologia	343	434	311	296	1.102	1040	935	1089	1.445	1.474	1.246	1.385
Maxilo-facial	124	114	117	122	12	13	18	18	136	127	135	140
Oftalmologia	495	444	427	385	44	37	48	61	539	481	475	446
Otorrinolaringologia	283	208	273	244	59	58	61	89	342	266	334	333
Ortotraumatologia	651	519	621	634	252	251	247	301	903	770	868	935
Urologia	222	135	39	20	31	11	7	1	257	146	46	21
Plástica	201	—	—	—	138	—	—	—	339	—	—	—
Total	3.796	3.203	3.056	2.870	2.477	2.371	2.223	2305	6.273	5.574	5.279	5.175

Fonte: Relatório Hospital Dr. Agostinho Neto

Tabela 77: Intervenções Cirúrgicas por especialidade no Hospital Dr. Baptista de Sousa, 2007 – 2010

Especialidades	Programadas				Urgências				Total			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Cirurgia Geral	596	501	503	430	156	142	145	180	752	643	648	610
Gineco-Obstetrícia	184	09	22	6	212	158	164	119	396	167	186	125
Orto-Traumatologia	236	246	275	147	80	126	143	82	316	372	418	229
Otorrinolaringologia	169	140	195	197	35	14	35	24	204	154	230	221
Urologia	213	242	226	178	19	16	20	16	232	258	246	194
Oftalmologia	116	143	138	150	8	16	9	11	124	159	147	161
Estomatologia	5	0	3	0	4	2	2	1	9	2	5	01
Cardiologia	—	—	—	2	—	—	—	0	—	—	—	2
Total	1.519	1.281	1.363	1.110	514	474	518	433	2.033	1.755	1.880	1.543

Fonte: Relatório Anual do Hospital Dr. Baptista de Sousa

Tabela 78: Doentes evacuados de outras ilhas para o Hospital Baptista de Sousa.

Ilhas	2006	2007	2008	2009	2010
Sto. Antão	375	341	359	463	487
S. Nicolau	75	113	133	179	151
Sal	105	87	125	167	105
Boavista	12	14	20	35	46
Santiago (Praia)	0	0	2	1	1
Maio	0	0	0	0	0
Brava	0	0	0	0	0
Fogo	0	1	1	1	0
Não informado	0	0	0	0	0
Total	567	556	640	846	790
Relatório anual do Hospital Dr. Baptista de Sousa					

Tabela 79: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional Ribeira Grande, 2010

Serviço	Nº Camas	Doentes Internados	Dias Hospital.	Demora Média	Taxa Ocupação
Medicina	25	535	6363	11,9	69,7
Cirurgia	8	00	00	0,0	0,0
Pediatria	12	132	803	6,1	18,3
Maternidade	11	543	415	0,8	10,3
Saúde Mental	7	25	222	8,9	8,7
Total	63	1145	7803	6,8	69,7

Fonte: Relatório Anual do Hospital Regional Ribeira Grande

Tabela 80: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional Santiago Norte, 2010

Serviço	Nº Camas	Doentes Internados	Dias Hospital.	Demora Média	Taxa Ocupação
Medicina	24	602	6.372	10,5	72,7
Pediatria	22	601	3.857	6,4	48,0
Infecologia	10	83	2.601	31,3	71,2
Obstetrícia	18	1.675	4.516	2,6	68,7
Ginecologia					
Cirurgia Geral	16	321	2.176	6,7	37,2
Total	90	3.282	19.522	5,9	57,4

Fonte: Relatório Anual do Hospital Regional Santiago Norte

Tabela 81: Indicadores de hospitalização – Hospital Regional S. Filipe, 2010

Serviço	Nº Camas	Doentes Internados	Dias Hospital.	Demora Média	Taxa Ocupação
Medicina	18	477	4266	8,9	64,9
Pediatria	19	655	3021	4,6	43,6
Obstetrícia/Ginecologia	10	711	2199	3,1	60,2
Isolamento	4	15	449	29,9	30,8
Total	51	1858	9935	5,3	53,4

Fonte: Relatório Anual do Hospital Regional São Filipe

EVACUAÇÕES PARA EXTERIOR

Gráfico 53 – Distribuição dos doentes evacuados por grupos de idade, 2010

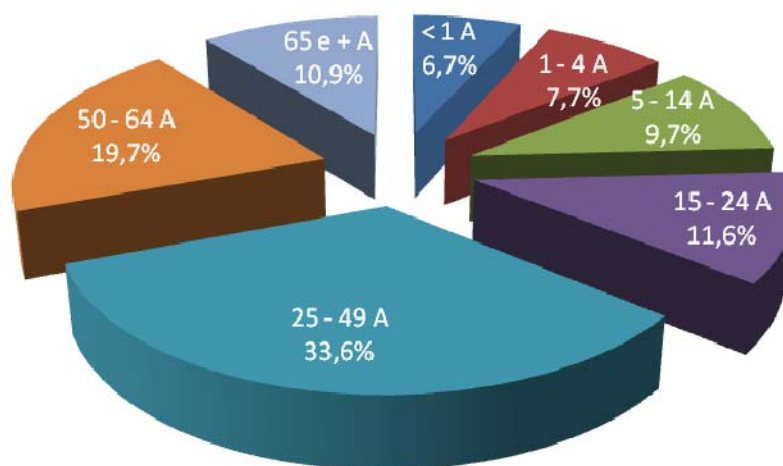


Gráfico 54 – Doentes evacuados para o exterior segundo especialidades médicas recomendadas pela Junta de Saúde – 2010

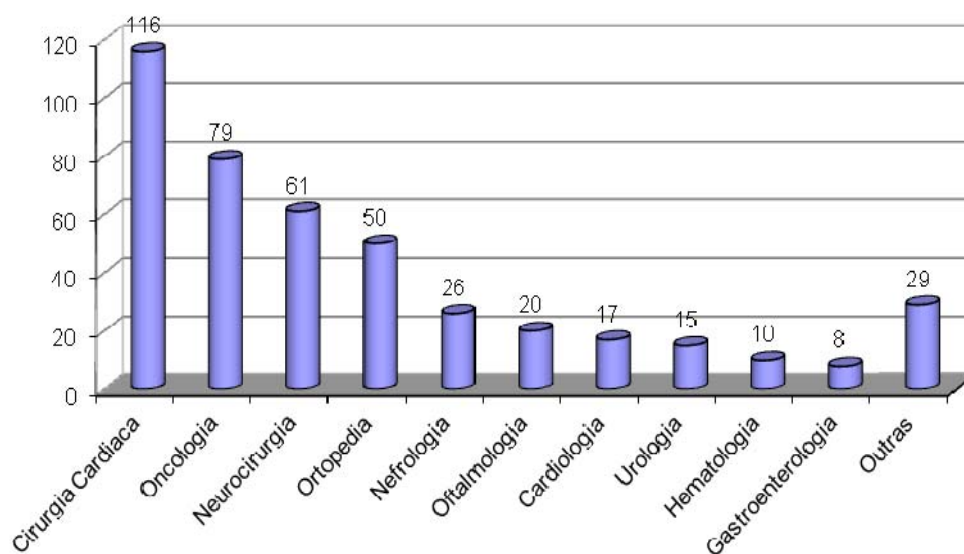
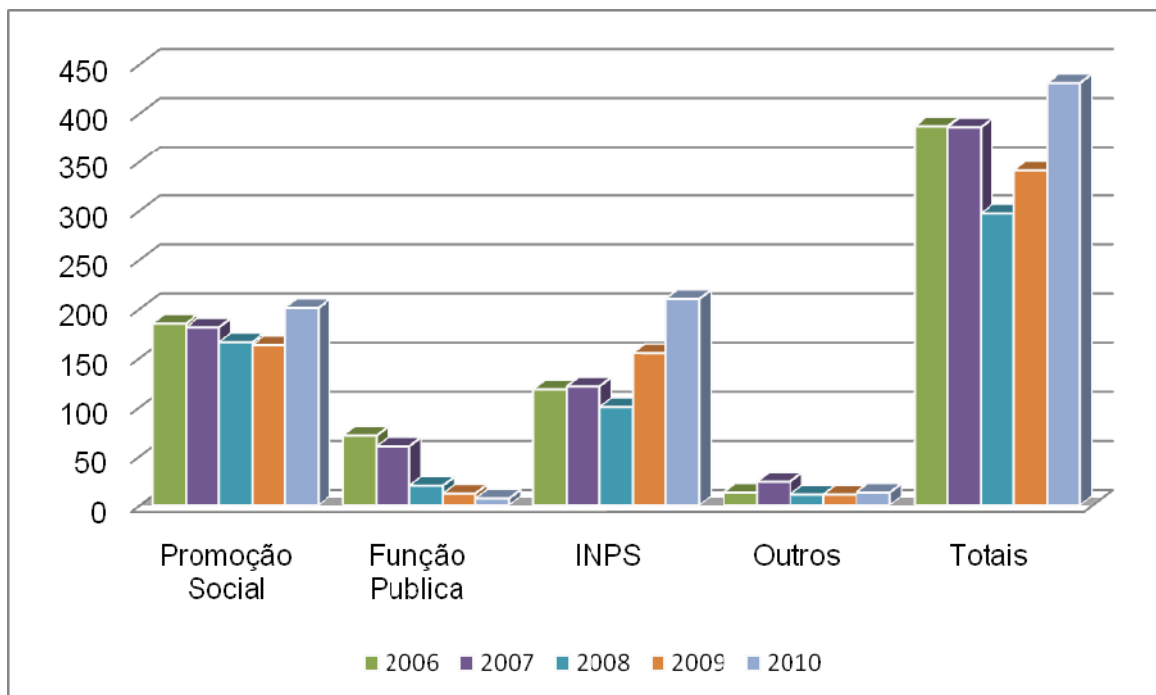


Tabela 82: Evacuação de doentes para exterior segundo entidade responsável, 2006 – 2010

Entidade Responsável	N.º de doentes evacuados				
	2006	2007	2008	2009	2010
INPS	118	121	102	155	210
Promoção Social	185	181	168	163	201
Outros	13	24	10	11	13
Função Pública	71	60	20	12	7
Total	387	386	300	341	431
Fonte: SIE/DNS/MS					

Gráfico 55 – Evolução das evacuações de doentes por provedor 2006 a 2010



Fonte: SIE/DNS/MS

V – RECURSOS PARA A SAÚDE

a) Recursos humanos

Tabela 83: Médicos afectos aos hospitais centrais, 2006 a 2010

Médicos	Hospital Central Dr. Baptista de Sousa					Hospital Central Dr. Agostinho Neto				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Total Médicos	46	51	54	60	65	75	81	83	70	102
Acupunturista	0	...	1	1	1	1	1
Alergologista	0	...	1	1	1	1	—
Anatomia patológica	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Anestesista	4	4	4	5	5	2	2	2	2	3
Cardiologista	1	1	1	2	2	3	3	3	3	1
Cirurgião	5	4	4	6	6	9	8	8	8	8
Cirurgião Maxilo-facial	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Cirurgião plástico	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0
Cirurgião vascular	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Clinico geral	10	12	16	12	17	16	24	24	12	44
Dermatologista	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Endocrinologista	0	1	1	1	1	0	0	1	1	0
Ginecologista	0	0	0	0	0	3	3	3	2	—
Gineco-Obstetra	6	6	6	7	7	5	5	5	5	8
Hematologista	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1
Imagiologista	2	2	2	2	2	4	4	4	4	4
Infecçicologista	0	0	0	0	0	2	1	1	1	1
Medico Internista	1	2	2	3	3	1	1	1	3	3
Nefrologia	0	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Neonatologia	0	0	0	0	0	2	2	2	1	—
Neurologia	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Oftalmologia	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Oncologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ORL	2	2	2	2	2	2	3	3	2	2
Orto-traumatologista	1	3	2	2	2	4	4	4	4	4
Pediatra	6	4	4	6	6	5	5	5	6	7
Pneumologista	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1
Psiquiatra	1	1	1	2	2	3	3	3	4	4
Urologista	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0

Fonte: Relatórios Anuais dos Hospitais Centrais

Tabela 84: Outros Profissionais de saúde de nível superior, por especialidade, afectos aos Hospitais Centrais, 2006 a 2010

P. de saúde	Hospital Dr. Baptista de Sousa					Hospital Dr. Agostinho Neto				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Psicólogo	4	4	4	3	3	5	4	4	5	5
Nutricionista	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Odontologista	0	0	0	1	1	3	3	3	2	3
Sociólogo	0	1	1	0	0	0	0	0
Farmacêutico	1	1	1	1	...	2	1	1	2	2
Fisioterapeuta	4	4	4	4	4	0	1	1	3	3
Téc. Superior de Laboratório	5	6	7	4	4	4	4	5	5	5
Administrador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Téc. Superior (out.)	2	0	0	1	5	1	0	0	1	2
Total	19	18	20	17	20	18	16	17	24	26
Fonte: Relatórios HC										

Tabela 85: Técnicos de saúde por especialidade afectos aos hospitais centrais, 2006 a 2010

Técnicos	Hospital Dr. Baptista de Sousa					Hospital Dr. Agostinho Neto				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Atendente	4	3	3	0	0	4	5	5	4	-
Téc. Adjunto de Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Téc. Profissional de Farmácia	0	0	0	0	0	1	1	1	1	
Téc. Adjunto de Laboratório	4	4	4	5	5	4	4	4	4	12
Téc. Profiss. de Laboratório	2	3	3	1	2	5	4	6	6	
Téc. Auxiliar de Laboratório	1	1	1	1	1	1	0	0	1	
Téc. Adjunto de Radiologia	11	11	11	11	10	4	5	5	5	5
Téc. Profis. de Radiologia	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Téc. Auxiliar de Radiologia	2	2	2	2	2	4	4	4	4	4
Téc. Profis. de Fisioterapia	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Técnico Social	1	0	1	2	2	1	2	2	1	0
Téc. Adjunto Fisioterapia	1	1	1	1	0	2	2	2	2	0
Enfermeiros	98	101	103	110	111	153	150	140	140	156
Auxiliar de enfermagem	0	0	0	3	3	1	1	1	1	3
Tec. Adj.. Banco Sangue	5	...
Tec. Adjun. Higiene e Epidemiologia	1	1
Tec. Adju. Estatística	1	...
Outros Técnicos	1	10
Total	124	127	131	155	137...	180	178	170	177	195
Fonte: Relatórios HC										

Tabela 86: Pessoal do Hospital Regional Santiago Norte, 2008 a 2010

Recursos Humanos	2008	2009	2010
Clínico Geral	8	8	10
Cirurgião	2	2	2
Gineco-obstetra	1	3	3
Pediatra	2	3	3
Otorrinolaringologista	1	0	0
Oftalmologia	0	1	1
Estomatologista	1	2	1
Biólogo	1	1	0
Psicólogo	1	1	1
Nutricionista	0	0	1
Técnico de anestesia	2	2	0
Enfermeiro	22	27	28
Enfermeiro obstetra	1	1	0
Atendente de enfermagem	0	4	0
Auxiliar de enfermagem	4	4	4
Téc. Adjunto de fisioterapia	1	1	1
Auxiliar de estatística	0	0	2
Técnico Superior de Farmácia	1	1	2
Técnico-adjunto de Farmácia	1	0	0
Téc. Aux. Farmácia	1	2	2
Téc. Superior Laboratório	1	1	1
Téc. Adjunto de Laboratório	1	1	2
Téc. Aux. de Laboratório	1	1	1
Téc. Adjunto de Radiologia	1	1	1
Téc. Aux. Radiologia	1	1	1
Téc. De manutenção	0	0	3
Agentes Sanitários	1	0	0
Administrador hospitalar	1	1	1
Auxiliar Administrativo	6	6	5
Assistente administrativo	0	0	1
Escriturário/dactilógrafo	0	0	0
Recepcionista	1	1	1
Ficheiro	3	5	4
Condutor	5	5	5
Ajudantes serviços gerais	26	34	42
Guarda-nocturno	3	3	0
Cozinheira/copeira	3	3	0
Porteiro	1	1	1
Lavadeira	3	3	0
Jardineiro	3	3	0
Total	111	133	130
SIE/DNS/MS			

Tabela 87: Pessoal das delegacias de saúde, 2010

	Ribeira Grande	Porto Novo	Paúl	Sal	S.Nicolau	Boa vista	Maio	Mosteiros	S. Domingos	Santa Catarina	Sta Cruz	S.Miguel	Tarrafal	S. Filipe	Brava	S. Vicente	Praia	Total
Médico Saúde Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Médicos C. Geral	5	5	1	6	2	3	2	2	2	7	4	5	5	5	2	9	25	90
Medicina interna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Pediatra	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	4
Ginecologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	4
Gineco-obstetra	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Cirurgião	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Cirurgião dentista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Dermatologista	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Odontologista	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1	2	9
Nutricionista	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	4
Psicólogo	2	0	0	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	4	3	14
Enfermeiros	30	11	6	10	15	7	6	7	8	18	19	6	11	23	6	23	23	229
Enfermeiros obstetras	1	1	1	0	0	1	1	0	0	1	2	1	2	1	1	0	3	16
Auxiliar de enfermagem	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	5
Atendente de enfermagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar Saúde Reprodutiva	2	1	0	2	3	1	2	1	0	6	3	1	0	0	1	7	8	38
Técnico de Anestesia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Técnico de Prótese	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Técnico de Fisioterapia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3
Técnico prof. de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Estomatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Higiene e Epidem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	5
Técnico de Estatística	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	3
Técnico Auxiliar Entomologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0		1	3
Técnico de Laboratório	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	4	0	12
Técnico Aux. Laboratório	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	6
Técnico Prof. Laboratório	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	4
Técnico de Farmácia	1	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3

Continua

Tabela 87 A: Pessoal das delegacias de saúde, 2010 (continuação)

	Ribeira Grande	Porto Novo	Paúl	Sal	S. Nicolau	Boa vista	Maio	Mosteiros	S. Domingos	Santa Catarina	Sta Cruz	S. Miguel	Tarrafal	S. Filipe	Brava	S. Vicente	Praia	Total
Técnico aux. Farmácia	0	2	0	1	3	3	1	1	1	4	2	1	1	1	1	5	9	36
Técnico de Radiologia	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Aux. de Radiologia	0	0	0	1	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0		1
Assistente social	0	0	0		0	0		0	0	0	0	0	0		0	1	1	2
Agente Sanitário	13	21	7	2	14	0	5	4	11	14	16	11	11	6	2	5	28	170
Agente de Paludismo	0	0	0	1	0	7	4	4	2	12	12	0	7	0	0	0	8	57
Auxiliar de leprologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agente de luta antivectorial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	3	0	9
Administrador hospitalar	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	5
Administrador de saúde	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	6
Oficial Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0	4
Auxiliar Administrativo	7	1	0	2	2	1	0	1	1	3	4	1	3	4	0	2	4	36
Assistente administrativo	0	2	0	2	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	6	13
Técnico de contabilidade	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Escrit/dactilógrafo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	7
Ficheiro	0	2	0	4	0	1	0	2	0	3	0	0	4	0	0	9	1	26
Recepcionista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Telefonista	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		5
Condutores	2	2	1	1	2	1	1	2	1	4	3	1	2	3	1	3	3	33
Ajudante de serviço geral	28	8	3	10	11	7	2	5	4	15	11	3	7	24	4	18	32	192
Auxiliar de limpeza	8	0	2	0	5	3	4	0	4	0	0	0	0		1	2	0	29
Porteiro	0	0	0	1	0	1		0		0	2	0	0	1	0	1	2	8
Guarda	2	4	0	1	4	2	2	0	2	4	2	2	2	0	0	13	14	54
Cozinheira	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	2	0	1	0	9
Copeira	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Lavadeira	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	0	0	1	0	9
Total	125	62	22	58	64	40	34	29	38	98	85	42	65	82	21	125	193	1183

Fonte: SIE/DNS/MS

Tabela 88: Razão de Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros (*) por habitante e por concelho, 2010

(/10.000)

Concelhos	População	Médicos N.º	Razão Médico/Hab.	Farmacêuticos N.º	Razão Farmac/Hab	Enfermeiros N.º	Razão Enferm/Hab
Ribeira Grande	18.890	9	4,8	0	0,0	31	16,4
Paúl	6.997	1	1,4	0	0,0	7	10,0
Porto Novo	18.028	5	2,8	0	0,0	12	6,7
São Vicente	76.107	78	10,2	2	0,3	134	17,6
Ribeira Brava SNicolau	7.580	1	1,3	0	0,0	10	13,2
Tarrafal de SNicolau	5.237	1	1,9	0	0,0	5	9,5
Sal	25.765	8	3,1	0	0,0	10	3,9
Boavista	9.162	3	3,3	0	0,0	8	8,7
Maio	6.952	2	2,9	0	0,0	7	10,1
Tarrafal	18.565	5	2,7	10	5,4	13	7,0
São Miguel	15.648	5	3,2	0	0,0	7	4,5
Sta. Catarina Stgo	43.297	25	5,8	0	0,0	42	9,7
S. Salvador do Mundo	8.677	1	1,2	0	0,0	5	5,8
Santa Cruz	26.609	3	1,1	2	0,8	16	6,0
S. Lourenço dos Órgãos	7.388	1	1,4	0	0,0	5	6,8
São Domingos	13.808	2	1,4	0	0,0	8	5,8
Praia	131.602	128	9,7	0	0,0	182	13,8
Ribeira Grande de Santiago	8.325	1	1,2	0	0,0	3	3,6
Mosteiros	9.524	2	2,1	0	0,0	7	7,3
São Filipe	22.228	8	3,6	0	0,0	22	9,9
Santa Catarina do Fogo	5.299	1	1,9	0	0,0	2	3,8
Brava	5.995	2	3,3	0	0,0	7	11,7
CABO VERDE	491.683	292	5,9	14	0,3	543	11,0

(*) Só Pessoal em efectividade de serviço no Sector Público de Saúde.

Fonte: SIE/DNS/MS; RGPH/INE

Tabela 89: Farmacêuticos por Concelhos, 2010

Concelho	N.º de Farmacêuticos		
	Total	S. Público	S. Privado
CABO VERDE	61	14	47
Rib. Grande S.Ant.	1	0	1
Paul	0	0	0
Porto Novo	2	0	2
S. Vicente	10	2	8
Ribeira Brava	1	0	1
Tarrafal SN	1	0	1
Sal	4	0	4
Boavista	1	0	1
Maio	0	0	0
Praia	32	10	22
Rib. Grande Stgo	0	0	0
S. Domingos	0	0	0
Santa Cruz	1	0	1
S. Catarina Stgo	5	2	3
S .Miguel	1	0	1
Tarrafal Stgo	1	0	1
S. Filipe	1	0	1
Sta. Catarina Fogo	0	0	0
Mosteiros	0	0	0
Brava	0	0	0
Fonte: Direcção Geral de Farmácia			

Tabela 90: Evolução do Número de Farmacêuticos por Concelhos, 2006 – 2010

Concelho	N.º de Farmacêuticos				
	2006	2007	2008	2009	2010
CABO VERDE	36	36	38	50	61
Rib. Grande S.Ant.	1	1	1	1	1
Paul	0	0	0	0	0
Porto Novo	0	0	1	2	2
S. Vicente	9	9	9	8	10
Ribeira Brava	0	0	0	1	1
Tarrafal SN	0	0	0	1	1
Sal	2	2	2	3	4
Boavista	0	0	0	1	1
Maio	0	0	0	0	0
Praia	20	20	21	24	32
Rib. Grande Stgo	0	0	0	0	0
S. Domingos	1	1	1	1	0
Santa Cruz	1	1	1	1	1
S. Catarina Stgo	1	1	1	4	5
S .Miguel	0	0	0	0	1
Tarrafal Stgo	1	1	1	2	1
S. Filipe	0	0	0	1	1
Sta. Catarina Fogo	0	0	0	0	0
Mosteiros	0	0	0	0	0
Brava	0	0	0	0	0
Fonte: Direcção Geral de Farmácia					

Tabela 91: Assistência Técnica por Nacionalidade, 2010

Especialidades	N.º Cooperantes				
	Cubanos	Chineses	Egípcios	Russos	Total
Medicina Geral Integral	1	0	0	0	1
Anatomia Patológica	2	0	0	0	2
Anestesiologia	1	1	0	2	4
Cardiologia	0	0	1		1
Cirurgia Geral	1	3	1	0	5
Gineco-Obstetrícia	4	2	0	0	6
Oncologia	1	0	0	0	1
Pediatria	5	0	0	1	6
Psiquiatria	1	0	0	0	1
Radiologia	3	0	0	0	3
Orto-Traumatologia	2	0	0	0	2
Urologia	0	0	0	1	1
Estomatologista	0	0	0	1	1
Acupuntura	0	1	0	0	1
Saúde Pública	1	0	0	0	1
Total médicos	22	7	2	5	36
Enfermagem Superior	2	0	0	0	2
Técnico eletromédico	1	0	0	0	1
Técnico Anestesista	5	0	0	0	5
Técnico de Laboratório	1	0	0	0	1
Farmacêutico	2	0	0	0	2
Intérprete	0	1	0	0	1
Total geral	33	8	2	5	48
Fonte: SIE/DNS/MS					

b) Infra-estrutura de saúde

Tabela 92: Número de camas por estrutura sanitária, 2006 – 2010

Concelhos	Estruturas Sanitárias	Nº de Camas				
		2006	2007	2008	2009	2010
	Hospitais Centrais	547	565	545	553	540
Praia	Praia	328	346	326	334	317
S. Vicente	S. Vicente	219	219	219	219	223
	Hospitais Regionais	175	178	216	194	208
Ribeira Grande	R. ^a Grande	60	60	68	53	67
Santa Catarina	Santiago Norte	64	67	97	90	90
S. Filipe	S. Filipe	51	51	51	51	51
	Centros de Saúde	260	259	251	266	287
Paul	Paul	16	16	16	14	14
Porto Novo	Porto Novo	28	28	28	26	28
Ribeira Brava S. Nicolau	Vila Ribeira Brava	27	27	22	22	22
Tarrafal S. Nicolau	Tarrafal S. Nicolau	25	25	26	26	26
Sal	Espargos	26	26	27	29	29
Boavista	Sal Rei	10	10	10	26	31
Maio	Maio	12	12	12	12	12
Tarrafal	Tarrafal	30	28	29	29	22
S. Miguel	Calheta	8	13	19	19	19
Ribeira Grande Santiago	Cidade Velha	—	0	0	0	0
Santa Cruz	Pedra Badejo	39	37	20*	20	27
S. Lourenço dos Órgãos	Órgãos	—	0	0	0	0
S. Domingos	S. Domingos	15	14	18	18	17
S. Salvador do Mundo	Picos	0	0	0	0	0
Santa Catarina do Fogo	Cova Figueira	—	0	0	0	0
Mosteiros	Mosteiros	6	6	7	7	27
Brava	Vila Nova Sintra	18	17	17	18	13
Cabo Verde	-----	982	1.002	1.012	1.013	1035
* O Centro de Saúde de Santa Cruz esteve a funcionar numa casa alugada sem muitas condições daí a diminuição do número de camas em 2008						

Tabela 93: Estruturas Sanitárias por delegacia de saúde, 2010

Estruturas	Ribeira Grande	Paul	Porto Novo	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Boavista	Maio	Praia	S. Domingos	Sta Cruz	Santa Catarina	S. Miguel	Tarrafal	Mosteiros	S. Filipe	Brava	Total
Hospital Central	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Hospital Regional	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	3
Centro de Saúde	0	1	1	5	2	2	1	1	7	1	2	2	1	1	1	1	1	30
Centro Saúde Reprodutiva	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	5
Centro Terapia Ocupacional	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Centro de Saúde Mental	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Posto Sanitário	5	2	4	0	3	0	1	2	2	1	3	4	1	2	0	2	2	34
Unid. Sanitária de Base	8	4	15	3	10	2	5	3	9	10	9	9	6	7	4	6	2	113
Sede própria de delegacia	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	14	7	20	12	15	4	7	6	21	12	14	17	8	10	5	11	5	191
Fonte: SIE/DNS/MS /Relatórios das Delegacias de Saúde																		

Tabela 94: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2010

Delegacia de Saúde	Hospital Central	Hospital Regional	Centro de Saúde	C. S. Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidade Sanitária de Base
Ribeira Grande		Hospital Regional Dr. João Morais - Ribeira Grande		Ribeira Grande	1. Ponta do Sol 2. Chã de Igreja 3. Fajã de Matos 4. Chã de Pedras 5. Garça	1. Boca Ambas Ribeiras 2. Figueiras 3. Ribeira Alta 4. Marrador 5. Corda 6. Lagoa 7. Lombo Branco 8. Pinhão
Paul			1. Vila das Pombas		1. Pontinha Janela 2. Chã de João Vaz	1. Fajã de Janela 2. Santa Isabel 3. Pico da Cruz 4. Figueiral
Porto Novo			Porto Novo		1. Chã Orgueiro - Alto Mira 2. Rib. da Cruz 3. Tarrafal Mte Trig 4. Chã de Morte – Rib.das Patas	1. Ribeira Fria 2. Ribeira dos Bodes 3. Manuel Lopes 4. Lajedos 5. Círio – Rib. das Patas 6. Lagoa – Rib. das Patas 7. Dominguinhas 8. Ribeira da Cruz 9. Chã de Norte 10. Aldeia Norte 11. Chã Queimado 12. Pascoal Alves 13. Chã de Parede 14. Monte trigo 15. Planalto Leste
S.Vicente	Hospital Central Dr. Baptista de Sousa - Mindelo		1.Sede Delegacia 2.Mte Sossego 3.Fonte Inês 4.Chã de Alecrim 5.Ribeirinha 6.Ribeira Craquinha 7.C. Terapia Ocupacional	Bela Vista		1. Salamansa 2. S. Pedro 3.Calhau
S.Nicolau			1. Vila Rra Brava 2. Tarrafal		1. Fajã 2. Praia Branca 3. Juncalinho	1. Queimadas 2. Cachaço 3. Morro Brás 4. Ribeira Prata 5. Carriçal 6. Preguiça 7. Hortelã 8. Covoadas 9. Talho 10. Estância Brás
Sal			1. Espargos 2. S. Maria			1. Pedra de Lume 2. Palmeira
Boavista			1 Sal-Rei		1. S.João Baptista	1. Rabil 2. Estância de Baixo 3. Povoação Velha 4. João Galego 5. Bofareira

Tabela 94 A: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2010 (continuação)

Delegacia de Saúde	Hospital Central	Hospital Regional	Centro de Saúde	C. S. Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidade Sanitária de Base
Maio			1. Vila do Porto Inglês		1. Pedro Vaz 2. Calheta	1. Morrinho 2. Barreiro 3. Figueira da Horta
Tarrafal			1. Vila do Tarrafal		1. Chão bom 2. Chã de Junco	1. Trás os Montes 2. Achada Longueira 3. Ribeira das Pratas 4. Serra Malagueta 5. Achada Tenda 6. Mato Mendes 7. Achada Meio 8. Milho Branco
S. Catarina		Hospital Regional Santiago Norte – Achada Falcão	1. Picos 2. Assomada	1. Assomada	1. Rra da Barca 2. Chã de Tanque 3. Achada Lém 4. Telhal	1. Faveta 2. Ribeirão Manuel 3. Rincão 4. Figueira das Naus 5. Mato Gêgê 6. Pau Verde 7. Saltos Acima 8. João Dias 9. Picos Acima 10. Palha Carga
São Miguel			1. Calheta		1. Achada Monte	1. Pilão Cão 2. Flamengos 3. Principal 4. Igreja S. Miguel 5. Ribeireta 6. Espinho Branco
Santa Cruz			1. Achada Fátima 2. Órgãos		1. Cancelo 2. Achada Fazenda 3. Chã da Silva	1. Serelho 2. Ribeirão Boi 3. Achada Ponta 4. Renque Purga 5. Boca Larga 6. Monte Negro 8. Saltos Abaixo 9. Pico de Antónia
S. Domingos			1. S. Domingos		1. Milho Branco	1. Ribeirão Chiqueiro 2. Rui Vaz 3. Fontes Almeida 4. Cancelo 5. Praia Baixo 6. Vale da Custa 7. Baía 8. Banana 9. Loura 10. Agua de Gato
Praia	Hospital Central Dr. Agostinho Neto - Praia		1. Achadinha 2. Ach. Sto António 3. Cidade Velha 4. Ponta de Água 5. Trindade 6. Tira Chapéu 7. Ach. Grande Trás	1. Fazenda	1. S. Pedro Latada 2. S. João Baptista	1. S. Francisco 2. S. Martinho 3. Porto Mosquito 4. Pico Leão 5. Santana 6. Achada Mato 7. Pensamento 8. Belém 9. S. Tomé

Tabela 94 B: Locais dos estabelecimentos de saúde, 2010 (continuação)

Delegacia de Saúde	Hospital Central	Hospital Regional	Centro de Saúde	C. S. Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidade Sanitária de Base
Mosteiros			1. Vila dos Mosteiros			1. Achada Grande 2. Ribeira do Ilhéu 3. Relvas 4. Feijoal
São Filipe		1 S. Filipe	1. Cova Figueira	1. S. Filipe	1. Ponta Verde 2. Curral Grande	1. Achada Furna 2. Campanas Baixo 3. Patim 4. Chã das Caldeiras 5. Monte Grande 6. Campanas Cima
Brava			1. Nova Sintra		1. N ^a Sra Monte 2. Furna	1. Cachaço 2. Tantom
Fonte: SIE/DNS/MS						

Tabela 95: Unidades de Saúde Privadas por concelho, 2010

Concelhos	Consultório Médico	Odonto/ Estomat./ Cirurg. Dent	Lab. Análises Clínicas	Centros Fisioterapia	Posto de Enfermagem
Ribeira Grande	2	1	1	0	1
Paul	0	1	0	0	0
Porto Novo	1	2	0	1	0
São Vicente	21	13	4	0	0
Ribeira Brava S. Nicolau	1	1	0	0	0
Tarrafal de S.Nicolau	0	0	0	0	0
Sal	1	3	1	0	0
Boavista	2	2	0	0	0
Maio	1	1	0	0	0
Praia	32	15	8	6	2
Ribeira Grande Santiago	0	0	0	0	0
São Domingos	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	1	0	0	0
S. Lourenço dos Órgãos	0	0	0	0	0
Santa Catarina	3	3	1	0	1
S. Salvador do Mundo	0	0	0	0	0
São Miguel	0	0	0	0	0
Tarrafal	0	1	0	0	0
Mosteiros	0	0	0	0	0
São Filipe	2	3	1	0	1
Santa Catarina do Fogo	0	0	0	0	0
Brava	0	0	0	0	0
Cabo Verde	67	47	16	7	5

Fonte: Relatórios das Delegacias de Saúde

c) Assistência Farmacêutica

Tabela 96: Postos de Venda de Medicamentos, Farmácias privadas e públicas, 2010

	Rib. Grande	Paul	Porto Novo	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Boavista	Maio	Praia	S. Domingos	Sta Cruz	Sta Catarina	S. Miguel	Tarrafal	Mosteiros	S. Filipe	Brava	Total
Postos de Venda	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	6
Farmácias Privadas	1	0	2	6	2	3	1	0	9	1	1	3	1	2	0	1	0	33
Farmácias Públicas	1	1	1	6	2	1	1	1	7	1	1	2	1	1	1	1	1	30
Fonte: Direcção Geral da Farmácia																		

Tabela 97: Medicamentos – Despesa pública por concelho de 2006- 2010 (exclui HC)

(1.000 ECV)

Concelhos	2006	2007	2008	2009	2010
Ribeira Grande	13.836,3	16.096,9	35.858,7	13.832,9	13.512,9
Paúl	3.159,5	2.987,2	3.754,0	4.280,1	4.725,3
Porto Novo	8.971,3	12.322,7	9.100,3	12.335,7	10.798,82
S.Vicente	28.368,5	28.398,0	41.349,0	45.147,7	60.412,8
Ribeira Brava S.Nicolau	5.921,7	8.117,1	5.625,5	6.663,0	5.241,0
Tarrafal S.Nicolau,	3.107,9	3.938,4	4.113,1	4.754,0	3.912,8
Sal	4.983,4	7.815,9	7.603,6	9.205,1	10.355,9
Boavista	3.387,3	4.603,1	5.081,2	6.449,9	6.780,6
Maio	2.923,8	3.695,8	2.757,0	3.568,6	7.142,9
Praia	23.064,1	31.938,1	29.630,04	38.067,0	67.137,1
Rib. Grande Santiago	1.242,2	1.707,8	1.883,27	1.735,3	1.928,2
S. Domingos	3.740,2	4.375,2	4.064,88	3.643,3	4.108,7
Santa Cruz	5.902,7	8.413,9	8.464,4	13.042,8	10.755,4
Órgãos	1.339,9	1.686,7	1.441,02	2.676,7	3.117,7
Santa Catarina	10.582,1	12.199,9	19.739,1	25.344,1	31.789,5
Picos	3.006,8	2.835,0	4.139,51	3.882,8	4.703,6
S. Miguel	1.419,8	1.998,4	2.350,31	2.506,0	2.868,8
Tarrafal	3.528,9	5.442,2	4.095,87	4.890,0	5.503,8
Mosteiros	2.997,7	3.218,3	4.547,2	4.191,1	6.478,2
S.Filipe	12.277,7	12.508,8	11.938,3	16.444,4	16.079,4
Sta. Catarina Fogo	683,5	1.287,5	1.377,5	1.039,8	2.473,2
Brava	3.114,4	3.684,5	3.749,9	8.195,5	4.537,0
Total	147.559,6	179.271,6	212.680,0	231.896,0	284.363,3

Fonte: DGF/MS

Tabela 98: Medicamentos – Despesa pública por concelho de 2006 - 2010 (percentagens)

Concelhos	% Pop 2010	2006	2007	2008	2009	2010
Ribeira Grande	3,8	9,4	9,0	16,9	6,0	4,8
Paúl	1,4	2,1	1,7	1,8	1,8	1,7
Porto Novo	3,7	6,1	6,9	4,3	5,3	3,8
S.Vicente	15,5	19,2	15,8	19,4	19,5	21,3
Ribeira Brava S.Nicolau	1,5	4,0	4,5	2,6	2,9	1,8
Tarrafal S.Nicolau,	1,1	2,1	2,2	1,9	2,1	1,4
Sal	5,2	3,4	4,4	3,6	4,0	3,6
Boavista	1,9	2,3	2,6	2,4	2,8	2,4
Maio	1,4	2,0	2,1	1,3	1,5	2,5
Praia	26,8	15,6	17,8	13,9	16,4	23,6
Rib. Grande Santiago	1,7	0,8	1,0	0,9	0,7	0,7
S. Domingos	2,8	2,5	2,4	1,9	1,6	1,4
Santa Cruz	5,4	4,0	4,7	4,0	5,6	3,8
S. Lourenço dos Órgãos	1,5	0,9	0,9	0,7	1,2	1,1
Sta Catarina Santiago	8,8	7,2	6,8	9,3	10,9	11,2
S. Salvador do Mundo	1,8	2,0	1,6	1,9	1,7	1,7
S. Miguel	3,2	1,0	1,1	1,1	1,1	1,0
Tarrafal	3,8	2,4	3,0	1,9	2,1	1,9
Mosteiros	1,9	2,0	1,8	2,1	1,8	2,3
S.Filipe	4,5	8,3	7,0	5,6	7,1	5,7
Sta. Catarina Fogo	1,1	0,5	0,7	0,6	0,4	0,9
Brava	1,2	2,1	2,1	1,8	3,5	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Fonte: DGF/MS						

Tabela 99: Medicamentos – Despesas dos hospitais centrais e delegacias de saúde de 2006 a 2010

(1.000 ECV)

	2006	2007	2008	2009	2010
Hospital Dr. Agostinho Neto (Praia)	149.455,3	162.635,9	150.720,9	169.343,4	193.923,1
Hospital Dr. Baptista de Sousa (Mindelo)	62.256,7	65.197,4	67.941,2	78.527,4	74.101,0
<i>Sub-Total</i>	<i>211.712,0</i>	<i>227.833,3</i>	<i>218.662,1</i>	<i>247.870,8</i>	<i>268.024,1</i>
<i>Percentagem</i>	<i>58,9 %</i>	<i>56,0 %</i>	<i>53,3 %</i>	<i>51,7 %</i>	<i>48,5 %</i>
Delegacias de Saúde	147.554,2	179.271,4	191.270,4	231.895,9	284.363,3
<i>Percentagem</i>	<i>41,1 %</i>	<i>44,0 %</i>	<i>46,7 %</i>	<i>48,3 %</i>	<i>51,5 %</i>
Total	359.266,2	407.104,7	409.932,5	479.766,7	552.387,4
Fonte: DGF/MS					

Gráfico 54 – Evolução das despesas em medicamentos dos hospitais centrais e delegacias de saúde – 2006 a 2010

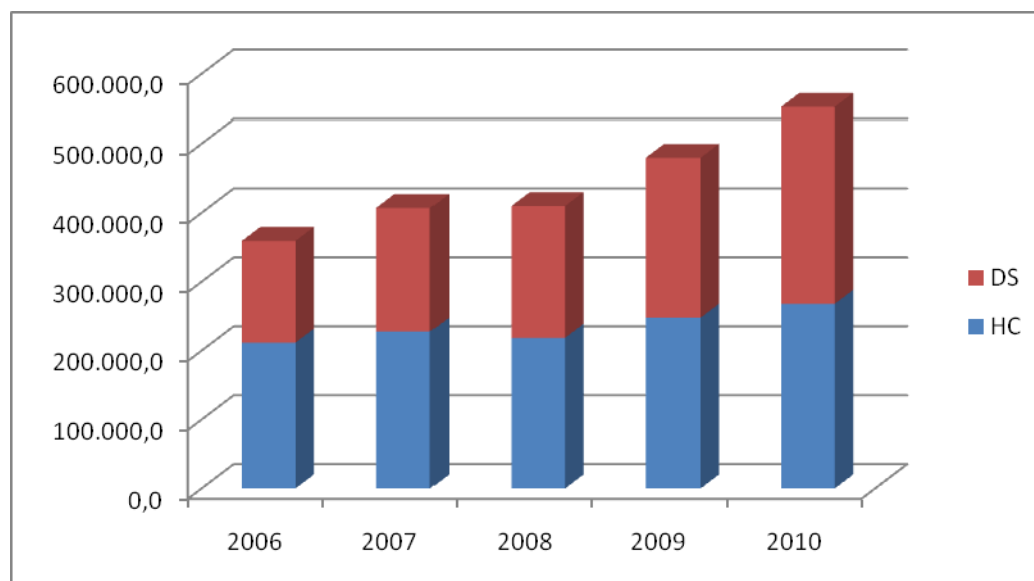


Tabela 100: Medicamentos – Despesas por tipo de Estrutura de Saúde de 2006 – 2010 (1000 ECV).

Estruturas	2006	2007	2008	2009	2010
Hospitais Centrais	211.712,0	227.833,3	218.662,1	247.870,8	268.024,1
Hospitais Regionais	33.704,7	37.695,3	39.011,4	48.944,8	51.751,6
Centros de Saúde	74.751,0	97.876,6	104.208,3	136.977,8	183.582,4
Postos Sanitários	5.432,7	6.858,9	5.336,3	4.536,9	5.202,5
U.S.B.	2.503,5	2.580,5	2.264,8	2.150,6	1.877,8
Farmácias Públicas	31.162,3	34.260,1	40.449,6	39.285,9	41.949,0
Total	359.266,2	407.104,7	409.932,5	479.766,7	552.387,4
Fonte: DGF/MS					

Tabela 100 A: Medicamentos – Despesas por tipo de Estrutura de Saúde de 2006 – 2010 (Percentagem relativa).

Estruturas	2006	2007	2008	2009	2010
Hospitais Centrais	58,9	56,0	53,3	51,7	48,5
Hospitais Regionais	9,4	9,3	9,5	10,2	9,4
Centros de Saúde	20,8	24,0	25,4	28,6	33,2
Postos Sanitários	1,5	1,7	1,3	0,9	0,9
Unidades Sanitárias de Base	0,7	0,6	0,6	0,4	0,4
Farmácias Públicas	8,7	8,4	9,9	8,2	7,6
TOTAL	100	100	100	100	100
Fonte: DGF/MS					

Tabela 101: Outras despesas da DGF de 2006 - 2010 (1.000 ECV).

	2006	2007	2008	2009	2010
Vacinas	5.116,4	2.663,0	3.879,7	5.656,5	26.368,7
Equipamentos	-	-	12.101,8	10.542,2	41.890,7
Total	5.116,4	2.663,0	15.981,5	16.198,7	68.259,5
Fonte: DGF/MS					

Tabela 102: Distribuição das Vendas de Medicamentos, pela Emprofac, por tipo de provedor de saúde de 2006 a 2010 – 1.000 ECV.

Provedores	2006		2007		2008		2009		2010	
	Vendas	%	Vendas	%	Vendas	%	Vendas	%	Vendas	%
Sector público	279.069,6	24,6	284.309,6	23,1	300.918,2	23,6	382.763,8	28,1	343.330,90	25,6
Sector Privado	856.973,9	75,4	946.127,7	76,9	973.896,9	76,4	979.546,7	71,9	999.285,60	74,4
Total	1.136.043,5	100	1.230.436,8	100	1.274.815,1	100	1.362.310,5	100	1.342.616,50	100

Fonte: EMPROFAC, Relatório de Contas 2010

Tabela 103: Distribuição das Vendas de Medicamento pela Emprofac, por estrutura de saúde, 2006 a 2010 (1.000 ECV).

Designação	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
Depósito Central Medicamentos	74.936,5	6,6	74.833,9	6,1	92.234,4	7,2	160.607,0	11,8	133.867,8	10,0
Direcção Reg. Farmácia	45.558,0	4,0	41.618,5	3,4	40.746,7	3,2	59.518,2	4,4	56.679,5	4,2
Hospital Agostinho Neto	98.744,5	8,7	104.505,8	8,5	100.243,1	7,9	106.426,7	7,8	102.054,0	7,6
Hospital Baptista de Sousa	59.830,6	5,3	63.350,9	5,2	67.693,9	5,3	56.211,8	4,1	48.292,2	3,6
Farmácias Sotavento	443.762,8	39,1	501.761,5	40,8	494.308,0	38,8	522.833,3	38,4	519.292,9	38,7
Farmácias Barlavento	329.975,6	29,0	371.112,9	30,2	405.915,4	31,8	392.392,3	28,8	434.167,1	32,3
Medicamentos Sotavento	49.467,5	4,4	48.093,7	3,9	50.453,6	4,0	41.344,6	3,0	20.053,1	1,5
Medicamentos Barlavento	14.579,4	1,3	4.482,2	0,4	4.045,0	0,3	NA	NA	703,6	0,1
Outros Sotavento	10.910,6	1,0	12.041,6	1,0	9.885,6	0,8	12.448,6	0,9	13.193,6	1,0
Outros Barlavento	8.278,1	0,7	8.635,8	0,7	9.289,2	0,7	10.527,8	0,8	14.312,7	1,1
Total	1.136.043,6	100	1.230.436,8	100	1.274.814,9	100	1.362.310,3	100	1.342.616,5	100

Fonte: Relatório de Contas da EMPROFAC

ANEXO

Notas explicativas

a) Métodos de cálculo directo de alguns indicadores de saúde

Taxa de Mortalidade Infantil (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças menores de 1 ano de idade}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Perinatal	$\frac{\text{soma do n.º de óbitos fetais (22 semanas de gestação e mais) e de óbitos de crianças de 0-6 dias de vida completos}}{\text{n.º de nascimentos totais (nascidos vivos mais óbitos fetais de 22 semanas e mais de gestação)}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal (Taxa de Mortalidade Infantil Tardia)	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos}}{\text{n.º de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Infantil por causas evitáveis	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças menores de 1 ano de idade por causas evitáveis ocorridos em determinado local e período}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Juvenil	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças de 1 a 4 anos de idade}}{\text{n.º total de crianças de 1 a 4 anos de idade}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade de Menores de 5 anos (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos de crianças menores de 5 anos}}{\text{n.º total de nascidos vivos}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade em adultos (15 a 60 anos) por 1000 habitantes	$\frac{\text{n.º de óbitos entre 15 e 60 anos de idade}}{\text{população do grupo etário}} \times 1.000$
Taxa de Mortalidade Materna (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos femininos por causas obstétricas directas}}{\text{nascidos vivos}} \times 100.000$
Taxa Bruta de mortalidade ou Mortalidade Geral	$\frac{\text{n.º total de óbitos residentes}}{\text{população total residente}} \times 1.000$
Taxa Bruta de natalidade	$\frac{\text{n.º total de Nascidos Vivos residentes}}{\text{população total residente}} \times 1.000$

Taxa de Incidência de Sida	$\frac{\text{n.º de casos novos de sida, confirmados em residentes}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Prevalência de Sida	$\frac{\text{n.º total de casos de Sida em registo (acumulado)}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Mortalidade por Sida	$\frac{\text{n.º de óbitos por Sida}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Incidência de Tuberculose (ODM)	$\frac{\text{n.º de casos novos de tuberculose (todas as formas)}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Prevalência da Tuberculose (ODM)	$\frac{\text{n.º total de casos de tuberculose em registo (todas as formas)}}{\text{população total residente}} \times 10.000$
Taxa de Mortalidade por Tuberculose (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos de residentes por tuberculose}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Incidência de Paludismo (ODM)	$\frac{\text{n.º de casos novos de paludismo}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Mortalidade por Paludismo (ODM)	$\frac{\text{n.º de óbitos por paludismo}}{\text{população total residente}} \times 100.000$
Taxa de Letalidade do Paludismo	$\frac{\text{n.º de óbitos por paludismo}}{\text{total de casos de paludismo}} \times 100$
Taxa de Cobertura de 1ª s Consultas no 1º ano de vida	$\frac{\text{n.º de 1ª s consultas dadas a crianças menores de um ano de idade}}{\text{total de crianças menores de um ano de idade}} \times 100$
Taxa de Cobertura de pelo menos 1 consulta de pré-natal (ODM)	$\frac{\text{n.º de consultas efectuadas a mulheres grávidas}}{\text{total de mulheres grávidas estimado}} \times 100$
Taxa de Cobertura de consultas pós-natal	$\frac{\text{n.º de consultas efectuadas a mulheres no pós-parto}}{\text{total de mulheres grávidas estimado}} \times 100$
Proporção de Partos Assistidos (ODM)	$\frac{\text{n.º de partos assistidos por técnicos (médicos, enfermeiras ou parteiras)}}{\text{n.º total de nascimentos}} \times 100$
Taxa de crianças completamente vacinadas (Cobertura Vacinal no Primeiro Ano e Vida)	$\frac{\text{n.º de crianças menores de um ano de idade com esquema básico de vacinação completo}}{\text{total de crianças menores de um ano de idade}} \times 100$

Prevalência contraceptiva (Proporção da população feminina de 15 a 49 anos casadas/união que declaram que elas ou o parceiro usam métodos anticonceptivos) (ODM)	$\frac{\text{n.º de mulheres entre 15 e 49 anos de idade usando métodos anticonceptivos}}{\text{população feminina do grupo etário nas mesmas condições matrimoniais ou de união}} \times 100$
Taxa de prevalência (%) de VIH na população de 15 anos a 24 anos (UNGASS, ODM)	$\frac{\text{n.º de pessoas infectadas pelo VIH de 15 a 24 anos}}{\text{população total de 15 a 24 anos residente}} \times 100.000$
Percentagem da população de 15-24 que usam preservativos na ultima relação de risco (ODM)	$\frac{\text{n.º de indivíduos que tiveram parceiro sexual não regular nos últimos 12 meses e que usaram preservativo}}{\text{Total que tiveram um parceiro não regular nos últimos 12 meses}} \times 100$
Relação entre a frequência escolar de crianças de 10 a 14 anos órfãos e não órfãos (ODM)	$\frac{\text{n.º de crianças que frequentam a escola entre 10 e 14 anos com mães e pais biológicos falecidos}}{\text{total de crianças que frequentam a escola entre 10 e 14 anos com ambos os pais vivos e que convivem pelo menos com um pai biológico}} \times 100$
Percentagem da população com infecção avançada de VIH em tratamento com drogas antiretrovirais (ODM)	$\frac{\text{n.º total de casos com infecção avançada de VIH em tratamento com drogas antiretrovirais}}{\text{total de casos com infecção avançada de VIH}} \times 100$
Taxa de natalidade na adolescência (ODM)	$\frac{\text{n.º de nascimentos em mulheres de 15 a 19 anos de idade num ano}}{\text{total de mulheres de 15 a 19 anos de idade}} \times 1000$
Taxa de Ocupação	$\frac{\text{total de dias de internamento no ano}}{\text{lotação praticada} \times 365 \text{ dias}} \times 100$
Duração média de permanência; tempo médio de internamento; estadia média de permanência	$\frac{\text{total de dias de internamento dos doentes saídos num determinado período}}{\text{total de doentes saídos no mesmo período}}$

b) Tabelas

1. Três pontos (...) indica que os dados não estavam disponíveis no momento da elaboração do relatório ou não foram informados separadamente
2. ___ Não se aplica
3. O uso de – entre as datas representa todo o período analisado incluindo o primeiro e o último ano da série.
4. Percentagens necessariamente não somam o total de 100% devido a arredondamentos
5. Os dados de morbilidade e cobertura de serviços de saúde são referentes ao local da estrutura de saúde onde o caso foi assistido.
6. Os dados dos óbitos são referentes ao local de residência do indivíduo.
7. Taxas de 1995 a 2000 foram calculadas com as projecções do INE a partir do Censo de 1990.
8. Taxas de 2001 a 2009 foram calculadas com as projecções do INE a partir do Censo de 2000 revista em 2008
9. Indicador de mortalidade por causas evitáveis por acções efectivas de saúde Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados (SEADE) São Paulo Brasil (<http://www.seade.gov.br/>) (<http://www.proadess.cict.fiocruz.br/pacto/2.htm>) acedido em 17 de Abril de 2008
10. As despesas referem-se as compras realizadas pelo nível central do Ministério da Saúde, não reflectem necessariamente os gastos do nível local.

c) Indicadores dos objectivos desenvolvimento do milénio (ODM)

1. A lista de indicadores dos objectivos de desenvolvimento do milénio efectiva - a partir de 15 de Janeiro de 2008 (<http://unstats.un.org/unsd/mdg/Resources/Attach/Indicators/OfficialList2008.doc>)

d) Alguns conceitos

Idade média de fecundidade – indica a idade média em que as mulheres têm os seus filhos, i.e., a idade média da distribuição por idade da fecundidade

Índice Sintético de Fecundidade – número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Mortalidade por causas – as estatísticas de mortalidade por vezes podem substituir as de morbilidade quando estas não estão disponíveis. Porém não abrangem todo o espectro de doenças que acometem a população. Algumas de alta incidência mas com baixa letalidade não aparecem, mas para as mais graves, com altas taxas de letalidade, estas estatísticas podem constituir um retrato aproximado da morbilidade da população.

Mortalidade proporcional por grupos de causas – distribuição percentual de óbitos por grupos de causas definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

- Mede a participação relativa dos principais grupos de causas de morte no total de óbitos com causa definida.

Mortalidade proporcional por idade – distribuição percentual dos óbitos por faixa etária, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Curva de mortalidade proporcional – a distribuição dos óbitos é feita em cinco grupos etários: 1. Óbitos infantis; 2. Pré-escolares; 3. Escolares e adolescentes; 4. Adultos jovens; 5. Adultos de meia-idade e idosos. O formato da curva indica o nível sanitário da região, que pode ser classificado, segundo Nelson Moraes, em quatro tipos: 1. Muito baixo (forma de N); 2 baixo (Jota invertido); 3 regular (forma de V); 4 elevado (forma de J).

Mortes obstétricas directas – aquelas resultantes de complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, devidas a intervenções, omissões, tratamento incorrecto ou devida a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer das causas acima mencionadas.

Mortes obstétricas indirectas – aquelas resultantes de doenças existentes antes da gravidez ou de doenças que se desenvolveram durante a gravidez, não devidas a causas obstétricas directas, mas que foram agravadas pelo efeitos fisiológicos da gravidez.

Óbitos infantis por causas evitáveis – as listas de causas evitáveis enumeram condições que raramente ou nunca deveriam evoluir para óbito. Altas taxas de mortalidade infantil por causas evitáveis revelam precariedade no acesso e na qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

Razão de sexos – É a razão entre homens e mulheres em uma dada população, usualmente expressa como o número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Razão de dependência de uma população – razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os de 65 anos e mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos de idade), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Taxa Bruta de Reprodução – expressa o número de filhas que, em média, teria uma mulher, pertencente a uma coorte hipotética de mulheres, que durante sua vida fértil tiveram suas filhas de acordo com as taxas de fecundidade por idade do período em estudo e não estiveram expostas a riscos de mortalidade desde o nascimento até o término do período fértil.

Taxa Líquida de Reprodução – expressa o número de filhas que, em média, teria uma mulher, pertencente a uma coorte hipotética de mulheres, que durante sua vida fértil tiveram suas filhas de acordo com as taxas de fecundidade por idade do período em estudo e estiveram expostas a riscos de mortalidade desde o nascimento até o término do período fértil.

Coorte – Conjunto de indivíduos que estão experimentando um acontecimento similar no decorrer de um mesmo período de tempo.

Taxa Crescimento Anual Médio (%) – Percentual de aumento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. A taxa de crescimento anual média (TCAM) é um indicador (“anualizado”) do ritmo de crescimento (geométrico) populacional.

Taxa Crescimento Anual Médio Natural tem refere-se apenas à natalidade e à mortalidade, enquanto que a Taxa Crescimento Anual Médio Total também abrange o movimento migratório.

Tempo de duplicação (anos) – Número de anos que uma população levará para duplicar o seu volume populacional, caso o ritmo de crescimento se mantenha constante.

d) Siglas & Abreviaturas

BCG – Bacilo de Calmette-Guérin

BV – Boavista

CID-10 – Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (também conhecida como Classificação Internacional de Doenças 10^a revisão).

DGF – Direcção Geral de Farmácia

DIU – Dispositivo intra-uterino

DNS – Direcção Nacional da Saúde

DOTS – sigla em inglês para Estratégia de Tratamento de Curto Prazo Directamente Observado

ECV – Escudos Cabo-Verdianos

EMPROFAC – Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.R.L

GEPC – Gabinete de Estudos, Planeamento e Cooperação

HAN – Hospital Dr. Agostinho Neto (Praia)

HBS – Hospital Dr. Batista de Sousa

HC's – Hospitais centrais

HR SC – Hospital Regional de Santa Catarina (ilha Santiago)

HR SF – Hospital Regional de São Filipe (Ilha do Fogo)

INE – Instituto Nacional de Estatística

INPS – Instituto Nacional de Previdência Social

MA – Maio

MIF – Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)

NV – Nascidos Vivos

ODM – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

PL – Paul

PN – Porto Novo

PNSR – Programa Nacional de Saúde Reprodutiva

PR – Praia

RGHP – Recenseamento Geral da População e Habitação

RGR - Ribeira Grande

SAL –Sal

SC – Sta. Catarina (ilha Santiago)

SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados São Paulo Brasil

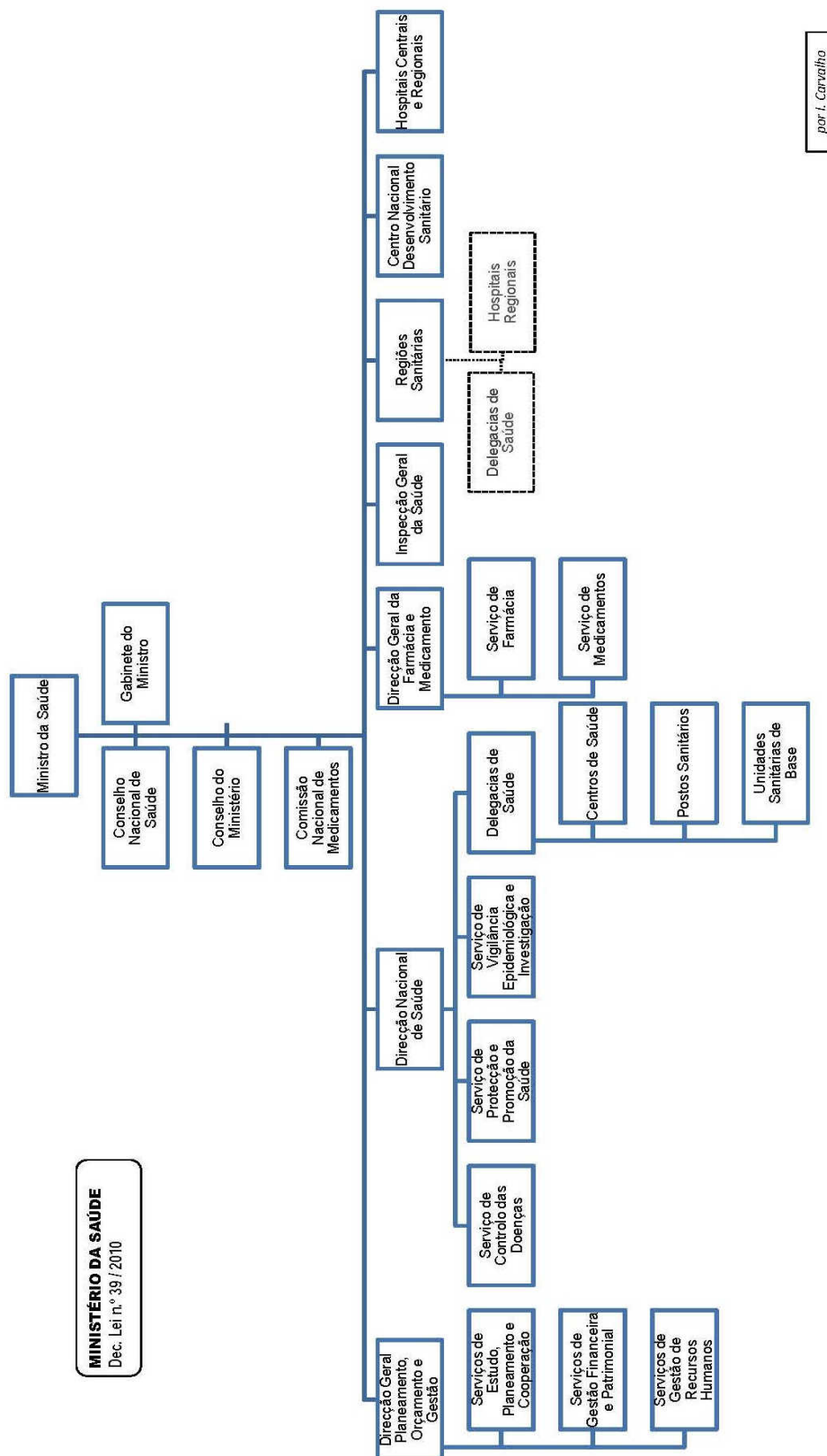
SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

SIE – Serviço de Informação e Estatística

SLO – S. Lourenço do s Órgãos

SM – S. Miguel

SN-RB – S. Nicolau - Ribeira Brava
SN-TAR – S. Nicolau - Tarrafal
SSA – S. Salvador do Mundo
SV – S. Vicente
SVE/DNS – Serviço de Vigilância Epidemiológica, Direcção Nacional da Saúde
SZ – Sta. Cruz (concelho de Cabo Verde)
USB – Unidade Sanitária de Base
UNGASS – United Nations General Assembly Special Session for VIH/Aids
TL– Tarrafal (ilha Santiago)
VAT – Vacina antitetânica
VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana



por I. Carvalho

Corpo de Dirigentes do Ministério da Saúde da República de Cabo Verde - 2010

Ministro da Saúde - Basílio Mosso Ramos

Assessor do Ministro - Manuel Rodrigues Boal

Directores Gerais

Directora Geral do Gabinete de Estudos, Planeamento e Cooperação – Margarida Cardoso

Director Geral da Saúde - Manuel Rodrigues Boal e depois António Pedro Delgado

Directora Geral de Farmácia - Edith Santos

Director Geral de Recursos Humanos e Administração - Mateus Monteiro Silva

Directora do Centro Nacional de Desenvolvimento Sanitário – Elizabeth Lima

Director da Região Sanitária Santiago Norte - Tomaz Valdez

Directores dos Programas de Saúde Pública

Director de Serviços Doenças Transmissíveis e Meio Ambiente - António Moreira

Directora de Serviços Doenças não Transmissíveis - Irenita Soares

Directora do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva - Maria de Jesus Carvalho

Directora do Programa Nacional de Saúde Mental - Francisca Alvarenga

Directora do Serviço de Vigilância Epidemiológica - Maria de Lourdes Monteiro

Directora da Rede Nacional de Laboratórios - Filomena Moniz

Directora do Programa Nacional da Tuberculose / Lepra – Jorge Noel Barreto

Directora de Programa Nacional de Nutrição - Irina Spencer

Directora do Programa Nacional de Segurança Transfusional - Conceição Pinto

Directora do Programa Nacional de Luta Contra a Cegueira - Francisca Inocêncio

Responsável Supervisão Clínica - Conceição Carvalho

Delegados de Saúde

Delegado de Saúde Ribeira Grande - Arlindo do Rosário
Delegado de Saúde de Paul - Djalita Soares
Delegado de Saúde de Porto Novo – Elísio Humberto Silva
Delegado de Saúde de S. Vicente - José Manuel Monteiro de D’Aguiar
Delegado de Saúde de Sal - Ana Paula dos Santos
Delegado de Saúde de S. Nicolau – Asnel Wilson
Delegado de Saúde de Boa Vista - Adilma Soares
Delegado de Saúde de Maio – Domingos Borges Gonçalves
Delegado de Saúde de Tarrafal - Helder Almada
Delegado de Saúde de S. Miguel – Liziana Silva Barros
Delegado de Saúde de S. Catarina - Cláudia Helena dos Santos
Delegado de Saúde de S. Cruz - José Benvindo Lopes
Delegado de Saúde de S. Domingos – José Rui Ramos Moreira
Delegado de Saúde de Praia - José da Rosa
Delegado de Saúde de Mosteiros – Júlio F. Ferreira Lima
Delegado de Saúde de S. Filipe – Luis Celestino T. Sanches
Delegado de Saúde de Brava - Pedro João Lomba de Moraes

Directores dos Hospitais Centrais e Regional

Director do Hospital Dr. Baptista de Sousa – S. Vicente - Jorge Tienne Cardoso
Director do Hospital Dr. Agostinho Neto – Praia – Artur Correia
Director do Hospital Regional Santiago Norte – Santa Catarina – Paulo Soares Vieira

Agradecimentos

A todos os profissionais de saúde que directa ou indirectamente contribuem diariamente para o aperfeiçoamento das estatísticas de saúde do Ministério da Saúde.

Equipe de elaboração

Margarida Cardoso - Directora do GEPC

Ildo Augusto de Sousa Carvalho - Técnico superior - Médico Sanitarista

Ivone Maria dos Santos Duarte - Técnica adjunta - Estatística

Vera Lúcia Gomes de Andrade - Epidemiologista OMS

Praia, Novembro de 2011